FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1966 | ANO 45.º — NÚMERO 15 468

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 563
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Começou no Brasil uma remodelação ministerial

— afirma-se no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 9. — (A. N. I.) — A remodelação ministerial do Governo Federal principiou com a nomeação do deputado, Pedro Aleixo para ministro da Educação em substituição de Flávio de Lacerda — afirma-se em círculos ligados ao Governo.

Segundo os rumores que correm, o senador Mem de Sá teria sido convidado para a pasta da Justiça, sendo o seu actual titular, dr. Juracy Magalhães, deslocado para o Ministério das Relações Exteriores, enquanto o actual governador do Estado do Pará, Jarbas Passarinho, seria encarregado do ministério das Minas e Energia, e Gastão Buenos Vidigal, ligado ás classes produtoras e financeiras paulistas, nomeado para substituir o ministro Daniel Farago no ministério da Industria e Comércio.

«COMPRAR DÓLARES COMEÇOU A SER MAU NEGÓCIO»

Por outro lado, o ministro do Planeamento, Roberto Campos, afirmou que o Governo brasileiro não tenciona efectuar nova desvalorização da taxa de cambio, acentuando que a compra de dólares passou a ser um mau negócio.

Falando perante uma cadeia de Rádio e Televisão, o ministro afirmou ainda que o oferecimento ao publico de obrigações reajustáveis do Tesoiro, com correcção monetária, passou a ser o negócio mais atraente.

Acrescentou que o Governo está satisfeito com a evolução dos preços durante o ano passado.

Quanto ao problema da carne de vaca, disse que depende de uma solução a longo prazo, isto é: da expansão da pecuária brasileira. Salientou ainda que não é com tabelamentos nem decretos que se modificam as condições de produção.

Afirmou que o Brasil será, dentro de quatro anos, graças ás disposições que têm sido tomadas pelo Governo, um grande produtor e exportador de carne.

No que respeita a combustíveis, disse que o Brasil é ainda o país que tem combustíveis mais baratos e que não tem conhecimento de qualquer empresa particular que tenha sido nacionalizada pelo Governo brasileiro.

O ministro do Planeamento concluiu com uma mensagem de optimismo ao povo brasileiro, anunciando simultaneamente a aplicação da verba de 140 biliões de cruzeiros á construção de rodovias em todo o território do Brasil.

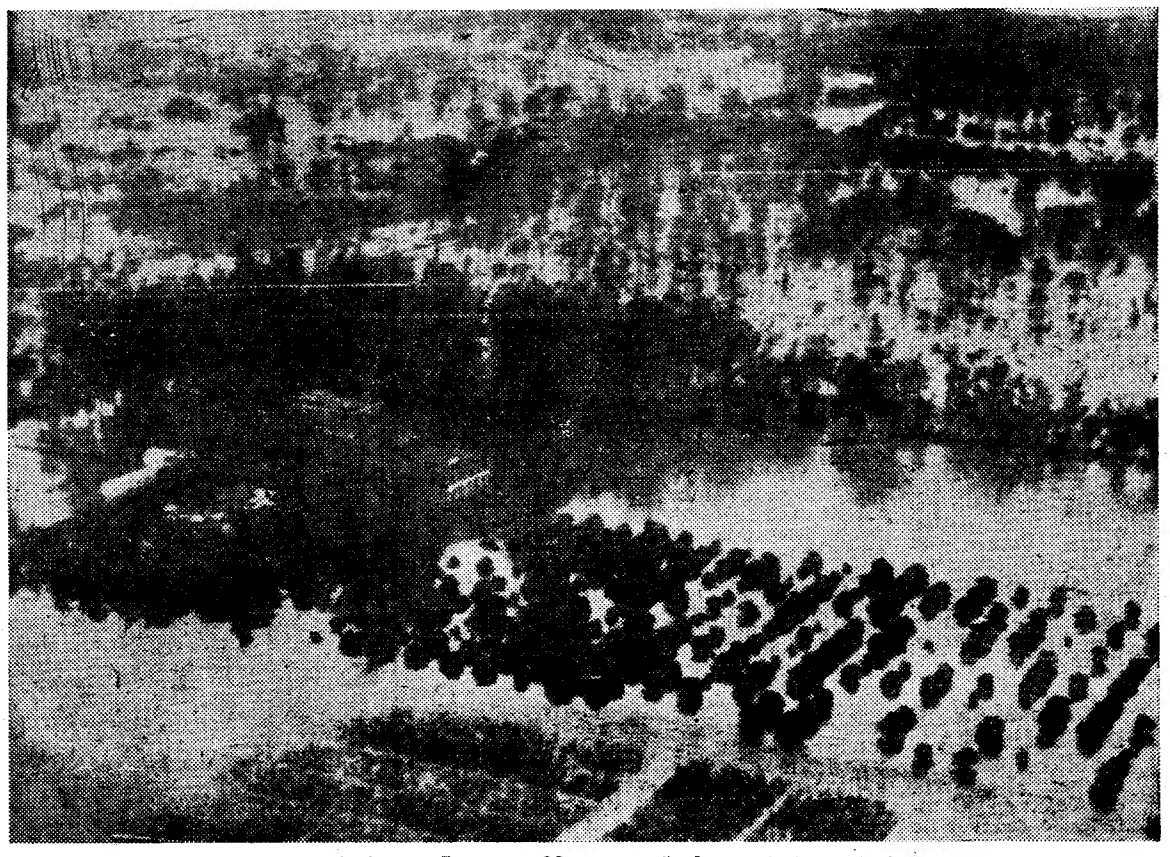
Wyszynski proibido de sair da Polónia

VARSÓVIA, 9. — (R.) — O Governo polaco comunicou hoje que tinha proibido o cardeal Stefan Wyszynski, primaz católico da Polónia, de se deslocar ao estrangeiro.

O cardeal tinha projectado visitar o Papa, em Roma, no fim desta semana, mas fontes eclesiásticas revelaram ontem que lhe tinha sido recusado o passaporte. Afirmam que a recusa abala as esperanças da visita do Papa á Polónia em Maio próximo.

Um comunicado do Conselho de Ministros da Polónia, publicado hoje no jornal «Zycie Warszawy», diz que a rejeição do passaporte estava baseada num artigo da lei relacionado com «pessoas que actuam em detrimento dos interesses da Republica polaca...», e não dá qualquer indicação sobre o período de tempo em que o cardeal ficaria proibido de sair da Polónia.

Quando esteve em Roma, para assistir ao Concílio Ecuménico do Vaticano, o cardeal Wyszynski assinou uma declaração dirigida aos bispos alemães que pôs em questão os interesses mais vitais do Estado polaco — a fronteira com a Alemanha Ocidental nos rios Oder-Neisse, diz o Zycie Warszawy.



Os efeitos das inundações no distrito de Lourenço Marques estão bem patentes nesta imagem da Quinta Experimental do Umbeluzi, que foi a região mais afectada pelo temporal. Vêem-se os edifícios rodeados de água, a qual chega á ramagem das árvores de menor porte. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Voltou a chover em Lourenço Marques mas a situação está a melhorar

LOURENÇO MARQUES, 9 — (A. N. I. e L.) — Choveu durante a noite e esta manhã, mas a situação vai, mesmo assim, melhorando.

Estão já restabelecidas as ligações ferroviárias com a Rodésia.

A zona urbana tem hoje uma nova fisionomia. A maior parte dos estragos foram completa ou provisóriamente reparados, o que ajuda a esquecer as horas más passadas e a vida retoma o seu ritmo nomal.

Profunda consternação pelo desastre com o helicóptero sul-africano

Os jornais desapareceram rápidamente das mãos dos vendedores. Foi grande a consternação causada nesta cidade pela notícia da queda, nas águas do rio Umbeluzi, de um dos três helicópteros «Alouette» enviados pela Republica da Africa do Sul para auxiliar os aparelhos portugueses nas suas missões de socorro aos bloqueados pelas águas na zona do rio.

Os lourenço-marquinos esqueceram as horas amargas que haviam passado para pensarem apenas na morte dos aviadores sul-africanos

(Continua na ultima página)

«SOEKARNO SERÁ PRESIDENTE ENQUANTO VIVER» — afirma a esposa do chefe de Estado indonésio

TOQUIO, 9 — (A. N. I.) — «O presidente Soekarno será presidente enquanto viver. Tudo se encontra sob a sua chefia e o Exército é-lhe leal» — afirmou a esposa japonesa do presidente indonésio, Ratna Saridewi.

«O meu marido está completamente curado das pedras que tinha nos rins. Posso assegurar que o presidente Soekarno se encontra nas melhores condições, quer físicas quer mentais».

Prosseguindo as suas declarações, Saridewi afirmou que «todo o povo indonésio respeita o presidente Soekarno, que considera o seu «bapa» (pai). O presidente sairá com êxito deste problema».

Começaram a chegar à Nigéria os representantes da Comunidade Britânica que discutirão a crise rodesiana

LAGOS, 9—(F. P.)—Borg Olivier, primeiro-ministro de Malta, e David Jawara, primeiro-ministro da Gambia, que assistirão á conferência da Comunidade Britânica sobre a Rodésia — a inaugurar na terça-feira — chegaram, ontem, á noite, a Lagos, precedendo de alguns minutos a delegação presidida por Wijemanne, ministro da Justiça de Ceilão.

O primeiro-ministro de Malta declarou á Imprensa que o seu país se opunha ao uso da força contra a Rodésia, acrescentando que os países da Comunidade deveriam encontrar os meios de persuadir Harold Wilson e os representantes dos países africanos interessados a voltarem a examinar a situação sem paixões e com objectividade, a fim de se encontrar uma solução pacífica para o problema rodesiano.

Pelo contrário, o primeiro-ministro da Gâmbia afirmou que se não devia pôr de parte o uso da força, se se não conseguisse resolver o assunto pela aplicação de sanções.

O chefe da delegação de Ceilão exprimiu uma opinião análoga: «Se as sanções falhassem, conviria adoptar outras disposições, não excluindo o uso da força militar».

PEARSON SEGUIU PARA LAGOS

OTTAWA, 9 — (F. P.) — L. B. Pearson, deixou Ottawa com destino a Lagos (Nigéria), num avião especial da Air Canadá.

O primeiro-ministro chefia a delegação que participará nos trabalhos da conferência acerca do pro-

(Continua na 16.ª página)

«A Dama das Camélias»

O «Diário de Lisboa» começa amanhã a publicar, em versão abreviada e ilustrada, o conhecido romance de Alexandre Dumas Filho. Narrativa romântica de superior factura, «A Dama das Camélias» conta a história da paixão excessiva de Margarida Gauthier e Armando Duval, localizada no quadro inconfundível da França de há 120 anos. Num país em que as estruturas sociais tinham sido decisivamente abaladas, Margarida e Armando tentam salvar para si mesmos a razão deste amor, que a sociedade não aceita.

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Vinte dias inesquecíveis

O leitor já sabe: o «Concurso Schweppes — Férias em Londres no Mundial de Futebol» oferece-lhe a oportunidade unica de fazer uma bela viagem a Inglaterra, onde o esperam umas férias inesquecíveis.

Não é «qualquer» coisa ter a oportunidade de passar 20 dias em Londres, que será também nessa altura a capital do futebol mundial.

Estará á sua espera um hotel de 1.ª categoria e ainda a certeza de

(Continua na 15.ª página)

24 PÁGINAS
HOJE
2.ª EDIÇÃO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
DESPORTO

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O FESTIVAL DE FOLCLORE

Concorreram á final do IV Festival de Folclore Nacional, que decorreu com grande animação e muito entusiasmo, onze «ranchos» das províncias de Norte a Sul do País. Terminadas as exibições, o juri, do qual faziam parte D. Maria Clementina Carneiro de Moura, arq. Miguel Jacobethy, prof. Armando Leça, Joaquim Pimentel, Augusto Barreiros, dr. Manuel Martins da Cruz, Viriato Ferreira Martins, dr. Azinhal Abelho, dr. Diamantino Seco de Almeida e António Honrado, ordenou assim a classificação dos três primeiros agrupamentos: 1.º, Rancho Típico de Santa Maria de Reguenga; 2.º, Grupo Coral dos Ceifeiros de Cuba; 3.º, Rancho Folclórico de S. Paio de Arcos de Valdevez, aos quais couberam valiosas taças. Aos restantes agrupamentos e representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão foram distribuídos bronzes comemorativos.

OS DRAMAS DA LOUCURA

Foi descoberto na margem esquerda do Tejo, em Constança, o cadáver de um pobre demente, o sr. António Correia Soares, de 45 anos, que desaparecera há dias. Depois da comparência das autoridades, o cadáver foi removido para a casa mortuária do cemitério da Chamusca.

O ELECTRICISTA morreu electrocutado

Na cabina de São João do Souto, que fornece energia ao centro da cidade de Braga, foi atingido por uma descarga eléctrica de 15 000 vóltios o sr. José Antunes Martins Lopes, de 59 anos, casado, chefe dos electricistas dos Serviços Municipalizados, residente na Rua da Cruz de Pedra. Socorrido imediatamente, o infeliz expirou horas depois no Hospital de São Marcos naquela cidade.

A CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Na reunião, que decorreu no Ministério da Saude, dos delegados de Saude com a directora-geral, sr.ª dr.ª D. Maria Luísa van Zeller, e inspectores e outros funcionários superiores do mesmo departamento, foram apreciados problemas que se relacionam com o Programa Nacional de Vacinação e, em especial, com a campanha de vacinação antipoliomielítica, cuja primeira fase se completou há pouco, com assinalado êxito, assentando-se agora na programação das aplicações das segundas doses nos vários concelhos. Foi elaborado um esboço de programação aos níveis distrital e concelhio, que será apresentado á consideração ministerial, juntamente com o relatório das conclusões aprovadas na reunião.

A MORTE ESPREITA NA ESTRADA

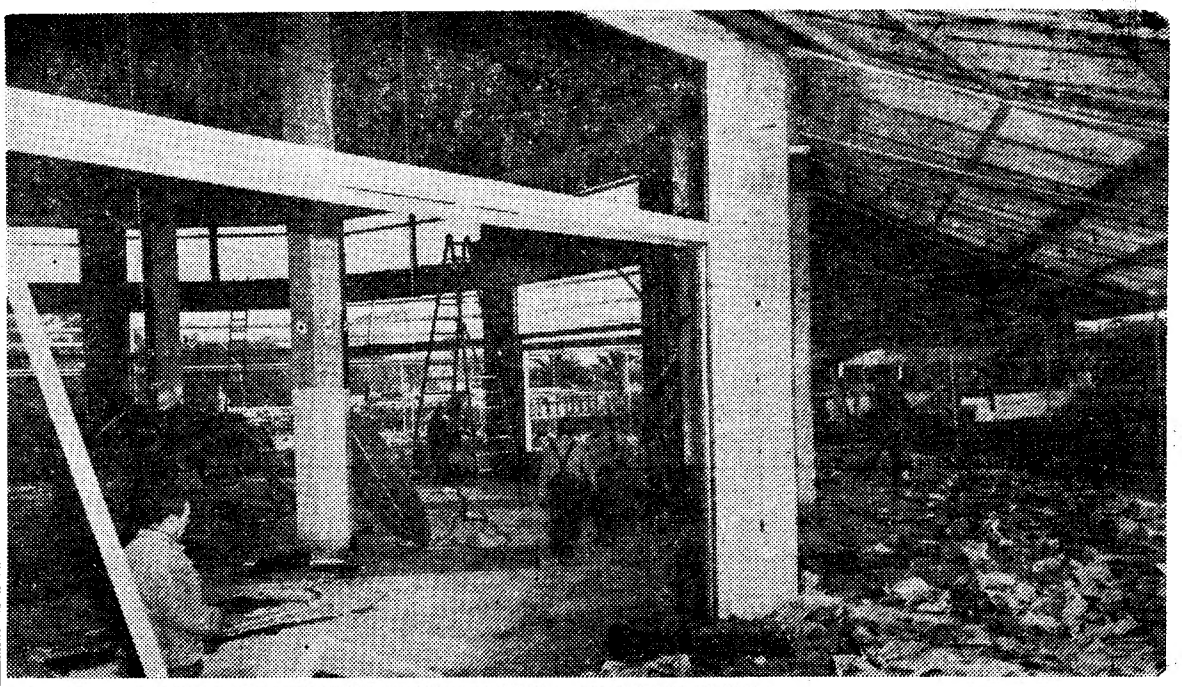
Os dois automóveis embateram de frente na estrada Lisboa-Porto, por alturas da ponte de Viadores, perto da Mealhada, e os resultados foram trágicos. Teve morte imediata o sr. dr. Alberto António da Rosa, de 56 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Graça Vaz Marques da Cruz Rosa, médico em Almeirim, e ficou ferido o seu motorista, sr. Fernando Mendes, natural da mesma vila e que foi receber tratamento ao hospital da Mealhada. O outro carro era conduzido pelo sr. António Pereira, morador na Avenida Marechal Saldanha, 985, r/c., dt.º, no Porto, que seguia acompanhado de sua esposa. Sofreram ferimentos superficiais e foram tratados também no referido hospital.

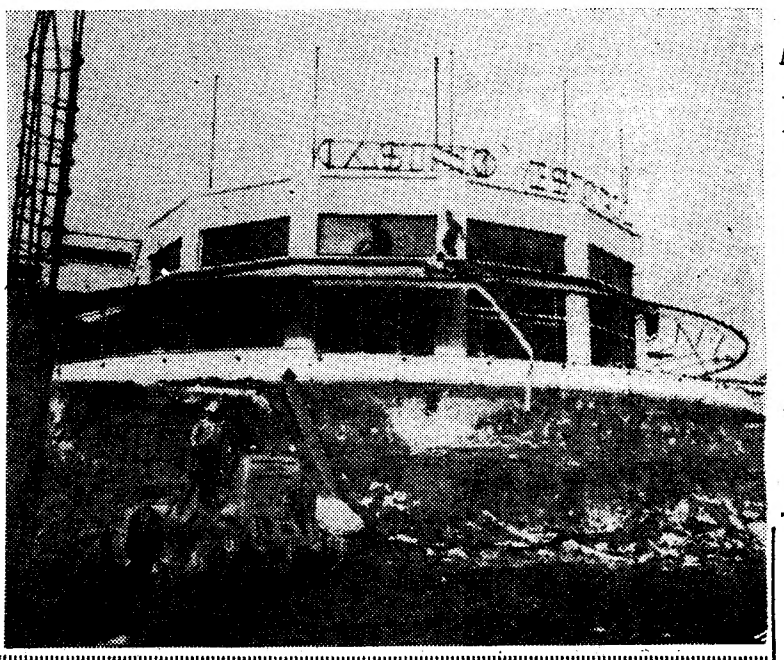
«TRAGÉDIA À BEIRA DO MOINHO»

Na encosta da Rocameira (Praia de Santa Cruz) rodopiavam as velas do moinho, espalhando em redor a sua poética melopeia. Passando por ali, talvez abismado em nostálgicas cismas, um pobre homem tanto se aproximou que foi apanhado pelas varas do moinho e atirado de encontro a uns rochedos. Teve morte quase imediata o infeliz: o sr. Gregório Francisco, de 71 anos, solteiro, trabalhador rural.

ANTES MORTA QUE CATIVA

Num dos casebres de madeira do sítio de Alvalade vivia uma pobre mulher, Vitória Baptista, de 39 anos, a qual, por qualquer delito não mencionado, foi procurada por um agente da autoridade, que lhe apresentou um mandado de captura. Ficou ela muito emocionada e pediu ao guarda para esperar um pouco, enquanto ela tratava de um filhinho, acompanhando-o depois. Acedeu o polícia e, como a criatura demorasse muito a aparecer, ele levantou uma das telhas da cobertura da humilde habitação, deparando-se-lhe a infeliz inanimada. Cumpridas as formalidades legais, o corpo foi para o Necrotério.





AS OBRAS DO NOVO CASINO ESTORIL

Para dar lugar ao novo Casino Estoril, cujas obras se encontram já muito adiantadas, principiou a demolição parcial do antigo edifício. Uma brigada de operários começou a destruir o amplo salão-restaurante, onde, de há mais de quatro décadas até hoje se apresentaram algumas das maiores atracções do «music-hall» internacional. O tempo manda e só ele poderá dizer, no futuro, se o homem soube acompanhar a sua marcha. Em obediência ás suas exigências, o Estoril começa a modificar-se. Todos esperamos que a sua nova fisionomia não desmereça a boa fama que goza entre nacionais e estrangeiros

Atingido com um tiro de espingarda caçadeira

LEIRIA, 9 — Por motivos que ainda não estão bem esclarecidos, o pintor Armando José Figueiredo, mais conhecido pelo «Trinta», de 36 anos, casado, residente em A-do-Barbas, freguesia de Maceira, envolveu-se em desordem, á saída de uma taberna, naquela localidade, com outro indivíduo de nome António Ferreira de Sousa, com a alcunha de «Rato», de 35 anos, natural de Pisões, freguesia de Pataias, casado, e residente também em A-do-Barbas.

Sentindo-se impossibilitado, em virtude da doença que o tem perseguido e afastado do trabalho, coxeando de uma perna, o António Ferreira de Sousa pensou numa desforra, já que as forças lhe não permitiam uma luta de igual para igual. Assim, dirigindo-se a casa, trouxe dali a sua espingarda caçadeira e, esperando o seu vizinho causador da altercação, desfechou-lhe um tiro, em plena noite.

A carga foi alojar-se num pulmão do Armando José Figueiredo, que foi transportado ao Hospital desta cidade, onde recebeu os primeiros socorros. Devido á gravidade do seu estado, transitou depois para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

Segundo a opinião dos vizinhos, o Armando Figueiredo, devido ao seu feitio conflituoso, tem originado brigas que quase sempre lhe deixam cicatrizes...

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

GARLAND, LAIDLEY abre uma Agência de Viagens

A Sociedade Comerciál Garland, Laidley S. A. R. L., que representa em Portugal muitas Companhias de Navegação famosas, principiou uma nova actividade — a de Agência de Viagens e Turismo — para o que abriu um estabelecimento na Rua Cais do Sodré, n.º 24, apetrechado com os mais modernos requisitos.

Esta nova Agência funcionará com pessoal experimentado em todas as modalidades de viagens, por qualquer meio de transporte, excursões e reservas de alojamentos em qualquer país, viagens «à forfait», cruzeiros turísticos, etc. A Agência encarrega-se também da expedição de bagagens por todas as vias, obtenção de seguros de pessoas e bagagens, passaportes e vistos, etc.

CONTRASTE
por-ti-ri-os

Aviso a dois militares da região de Lisboa

Os soldados recrutas n.ºs 4568/65, Joaquim Martins Trindade, residente no Bairro de Caselas, em Lisboa, n.º 4852/65, Pedro Manuel Peres de Assunção, residente na Rua Vice-Almirante Azevedo Coutinho, de uma das localidades dos suburbios de Lisboa, devem apresentar-se urgentemente no R. I. 7, em Leiria.

O Dia do Emigrante

Mantendo a tradição, foi hoje, festa da Sagrada Família, celebrado o Dia do Emigrante em Portugal, com práticas alusivas ao dia em todas as igrejas e instituições e preces especiais pelos membros ausentes da família portuguesa.

Desabou o telhado de um prédio que ameaça ruir

A noite passada, e certamente em resultado das violentas chuvas de ontem da manhã, desabou o telhado do prédio n.º 23 da Rua Vale Formoso de Cima.

O locatário pediu socorro á Polícia de Segurança Pública, que compareceu no local e avisou o Batalhão de Sapadores Bombeiros.

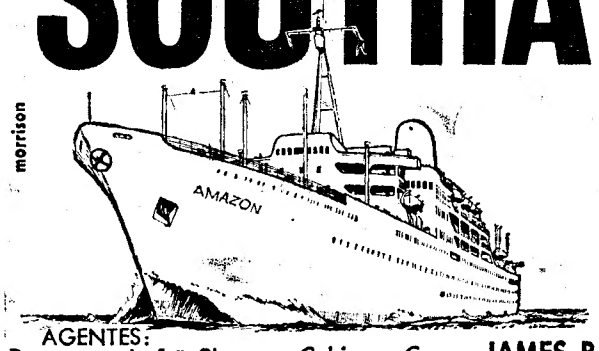
O pessoal da corporação verificou que o prédio ameaça ruir, aconselhando o seu locatário a abandoná-lo.

PRECISA-SE

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO E AGENTES TÉCNICOS

Para grande Empresa no Porto, até 30 anos, bem classificados, serviço militar resolvido, para lugares de grande interesse técnico. Carta detalhada, para primeira selecção, dirigida à Administração deste Jornal ao n.º 85.

SOUTHAMPTON
e Roterdão



ARLANZA — 6 de Março
AMAZON — 26 de Março
ARAGON — 17 de Abril
MALA REAL INGLESA

AGENTES:
Passagens de 1.ª Classe e Cabine e Carga **JAMES RAWES & Co. LTD.** — Rua Bernardino Costa, 47
Classe Turística — **E. PINTO BASTO & Ca. LDA.** — Praça Duque da Terceira, 20-26

Ora, diga-nos...

—É amador fotográfico?

● *Disse-nos o sr. António Ramalho Berjano, electricista:*

— Sabe o senhor quanto custa uma máquina fotográfica...? Dinheiro, muito dinheiro. Assim, pois, contento-me em ser fotografado, nos dias de festa, lá na terra... Sou alentejano. Sim, de quando em quando, bem gostaria de fotografar uma paisagem, certos recantos da minha aldeia... Talvez um dia venha em que a compra de uma máquina fotográfica seja possível. Veremos...

● *Por ultimo, declarou-nos a menina Maria da Conceição Gonçalves de Sousa, promotora de vendas:*

— Não, nunca disparei uma máquina fotográfica. Lá gostar, gostaria... Certamente — a família seria o meu objectivo. Quem é que não gosta de fixar os entes queridos no celulóide? Quem é que não gosta de emoldurar retratos? As máquinas, no entanto, são tão caras!

● *Afirmou-nos o sr. Silvestre Fernandes de Sousa, gerente comercial:*

— Não, não sou amador fotográfico. Não tenho tempo... Mas tenho uma máquina fotográfica.

— A que é que tira fotografias?

— À família.

— Quanto lhe custou a máquina...?

— Trezentos escudos. Baratinha, hein...?

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES

Na sede do Sindicato dos Professores, sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian, vai começar um novo ciclo do III Curso de Aperfeiçoamento, sob a direcção do sr. dr. Rui Grácio.

De 12 do corrente e até fins de Abril, efectuar-se-á um Curso de Pedagogia e Didáctica da Matemática Moderna, regido pelo sr. dr. Silva Paulo. As respectivas lições visam a actualização da preparação científica e pedagógica dos participantes.

As quatro lições que o sr dr. José Marinho proferirá em 18, 21, 25 e 28 do corrente, versam o tema «Pedagogia das Humanidades», e são abertas a professores de Línguas Clássicas e Modernas, incluindo a materna, de História e de Filosofia. O temário é: Humanidades e Educação; Língua e Literatura; História; Iniciação filosófica.

As sessões principiam ás 21 e 30 e destinam-se a professores do ensino particular e oficial, préviamente inscritos.

INSTITUTO de Novas Profissões

Os antigos alunos do Instituto de Novas Profissões, srs. José Augusto Carrasco, Feliciano Barroso e António do Canto Lagido, actualmente a especializarem-se respectivamente, em turismo e hotelaria, na Suíça, como bolseiros, orientaram naquele Instituto duas mesas redondas, subordinadas aos temas «Aproveitamento racional do Espaço Turístico» e «Perspectivas da Hotelaria na Suíça».

«Diário de Lisboa»

A nova direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, ao iniciar as suas actividades, enviou-nos um ofício a saudar o «Diário de Lisboa», com «votos de muitos triunfos e felicidades».

— Também a Ordem dos Engenheiros nos remeteu um ofício a agradecer a colaboração que o «Diário de Lisboa» deu, no ano findo, ás manifestações culturais promovidas por aquele organismo.

— A Comissão do «Dia de Goa» agradeceu-nos, igualmente, o interesse que nos mereceram as comemorações do 4.º aniversário da invasão do Estado da India, realizadas em 18 de Dezembro ultimo.

O VOO DAS AVES

MOITA DO RIBATEJO — Quando o sr. António Jesus Russiano Junior andava a caçar, no local conhecido pela «Croa dos Pássaros», nesta localidade, abateu uma ave denominada «Pirlongo», que possuia uma anilha, com a seguinte discriminação: «Vobeltrekstation» Arnhem-Holland, n.º 1 021 352».

Curso de Língua e Cultura Chinesa

Por iniciativa do Instituto de Línguas Africanas e Orientais, anexo ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, começa na quarta-feira um curso livre de Língua e Cultura Chinesa, regido pelo rev. dr. Joaquim de Jesus Guerra, da Companhia de Jesus.

O curso terá três aulas por semana, ás quartas, quintas e sextas-feiras, ás 16 horas, sendo a frequência livre, mas aceitando-se, também, inscrições como alunos extraordinários, para u que os interessados se devem dirigir á secretaria daquele instituto.

Trata-se de um curso com a duração de dois anos lectivos, sendo o programa do primeiro dedicado ao estudo do chinês de Macau, Hong-Kong e Cantão, e o do segundo ao estudo da língua geral da China.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 11, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, o sr. Joseph Roda fará uma palestra de despedida aos rotários de Lisboa.

Dizem os leitores...

O farol do Bugio

Publicámos nos ultimos dias do ano uma série de quatro artigos, sob a epígrafe «Vinte e quatro horas no Bugio».

No primeiro deles, dedicado ao esboço histórico da velha fortaleza, púnhamos uma duvida quanto á origem do nome por que é conhecido hoje o farol.

Escreve-nos agora o nosso leitor Virgílio Silva, de Lisboa, aventando uma hipótese, que deixamos á consideração dos leitores.

Diz o nosso correspondente:

«O autor do artigo, sr. L. d'O. N., sob a interrogação «Porquê do Bugio?», disse que Pereira Lourenço aventou a hipótese de a elevação da Torre central ter dado origem ao nome de torre do Bugio.

Sem justificar a hipótese, e certamente por não ver qualquer ligação entre a Torre central e o nome de Bugio, diz não lhe parecer viável a hipótese e acrescenta que rebuscando outras fontes não encontrou explicação plausível.

Eu nada rebusquei, mas aqui há anos li — não sei onde — uma justificação e não a esqueci por a achar curiosa e muito plausível.

Bugio é uma espécie de macaco e o macaco é sempre imitador.

Nos tempos heróicos das Fortalezas de S. Julião e de S. Lourenço da Barra tinham elas a missão de defender a entrada do Tejo; S. Julião, em terra firme, comandava o grupo, tendo ou recebendo instruções para deixar passar os navios ou para impedir a sua passagem, a tiro, se eles tentassem forçar a barra.

Para S. Lourenço as instruções eram transmitidas por sinais ópticos, em geral heliográficos, e no caso de eles não serem visíveis, por haver nevoeiro ou falta de sol, S. Lourenço tinha ordem para fazer o mesmo que fizesse S. Julião: deixar passar ou atirar. Em resumo: no caso de comunicações interrompidas, devia imitar S. Julião e, em linguagem das guarnições, passou a dizer-se macaquear ou «bugiar» S. Julião e S. Lourenço passou então a ser o Bugio.

Se não é verdade, é engraçado e plausível! Merecerá investigação?

Com o seu Taunus 12 M, V. tem todos os trunfos na mão. V. ficou mais rápido, mais poderoso, mais seguro, mais prestigiado.

Com um Taunus 12 M, V. definiu-se... mas tenha mais «fair-play», seja simpático... e a quem mereça ter um carro «à parte» — aconselhe a escolha de um Taunus 12 M.

TAUNUS 12 M — um carro diferente!
A combinação Motor V4/Tracção Dianteira dá-lhe mais segurança, robustez e espaço interior.
Veja e experimente os modelos de 2 e 4 portas no seu Concessionário Ford.

LISBOA: STAND MODERNO - Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
LINCURI, Lda. - Av. da República, 32-A

Ford

4-03

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO MONUMENTAL

O público pode ainda ver «O Comprador de Horas»

Continua em cena, no Monumental, a peça «O Comprador de Horas», espectáculo que, onde quer que seja apresentado, tem sempre grande afluência de publico e os seus calorosos aplausos. Quer pelo seu argumento, quer pelas interpretações de Laura Alves, Paulo Renato e Rui de Carvalho, bem coadjuvados por António Montez, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Rolando Alves, «O Comprador de Horas» continua, a pedido do publico, a ser representada durante mais alguns dias.

NO CAPITÓLIO

Últimas representações da comédia «Um Domingo em Nova York»

Antes de partir de Lisboa, para uma «tournée» por terras do Brasil, a Companhia de Teatro Alegre vai fazer a sua despedida do publico da capital com a comédia «Um Domingo em Nova York», que, há 7 semanas consecutivas, está sendo representada no Teatro Capitólio, com inteiro agrado do publico. Trata-se de uma extraordinária comédia americana, interpretada por um escolhido elenco, que, durante duas horas, proporcionam aos espectadores um verdadeiro festival de riso. Henrique Santana e Florbela Queirós, desempenhando as figuras dum casal de jovens apaixonados, pelo espírito e malícia que dão a cada cena, criam ondas de gargalhada. Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta têm, também, interpretações de mérito artístico. «Um Domingo em Nova York», espectáculo para adultos, representa-se todas as noites, ás 21 e 45.

NO VARIEDADES

Deslumbrante guarda-roupa na revista «A Ponte a Pé!»

A caminho do quinto mês de representações, a revista «A Ponte a

(Continua na 6.ª página)

TRINDADE
— T.N.A.T. —

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

HOJE, AS 21.45

(Maiores de 12 anos)

INÊS PEREIRA

E

EVOCAÇÃO VICENTINA

LOTAÇÃO ESGOTADA

Brevemente: «TODOS ERAM MEUS FILHOS», de Arthur Miller, com BRUNILDE JÚDICE e ALVES DA COSTA

(Adultos)

COLISEU

HOJE, ás 21.30

(Maiores de 12 anos)

O ADEUS A LISBOA DA

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

ÚLTIMO ESPECTÁCULO

AS MAIORES ATRACÇÕES

Aproveite para ver

Sexta-feira, 14—Sensacional estreia de uma imponente companhia de circo

AVENIDA

Tel. 32 03 79

HOJE, AS 21.45

(Adultos)

Últimas representações

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

com PALMIRA BASTOS, LURDES NORBERTO, VARELA SILVA e um brilhante conjunto de artistas do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

A sua conta está onde lhe fizer mais conta

Sim! Os nossos cheques podem ser imediatamente pagos duma ponta a outra do país, em qualquer das nossas Filiais ou Agências.

O processo de microfilmagem de assinaturas que adoptamos, permite o pagamento de cheques a todos os nossos Clientes, sem demoras, onde quer que sejam apresentados.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA IVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

Alec Guinness carcereiro amador

O título do mais recente filme de Gottfried Reinhardt, «Situation Hopeless But Not Serious» (Situação Desesperada, mas não Grave), cujos principais intérpretes são Alec Guinness, Michael Connors e Robert Redford. Segundo o seu produtor-director, trata-se de uma homenagem á cidade de Viena e ao hùmor e espírito do velho Império Austro-Hungaro.

Explica Reinhardt, que o título se inspira na Primeira Guerra Mundial e nos comunicados de guerra austríacos de 1918, quando a frente de guerra ali entrou em colapso e o fim estava á vista. O quartel-general alemão publicava diàriamente comunicados de guerra, terminados por esta frase: «Situação Grave mas não Desesperada». De Viena, com o espírito característico de um «*apfelstrudel*», veio certa vez o seguinte comunicado: «Situação Desesperada, mas não Grave...».

E assim nasceu o título do filme de Gottfried Reinhardt.

Entretanto, o filme não se desenrola na Austria, mas na Alemanha, e a guerra em questão é a Segunda e não a Primeira Guerra Mundial. A película baseia-se no romance de Robert Shaw, «The Hiding Place» e descreve os precalços de dois aviadores americanos que um empregado de farmácia oculta na sua adega, depois de os «capturar» na confusão de um «*raid*» aéreo. Afeiçoa-se a eles e conserva-os presos por dois anos, depois de terminada a guerra. «Sir» Alec Guinness é o empregado da farmácia e Michael Connors e Robert Redford são os seus prisioneiros que ele ocultou em sua casa, em princípio para os proteger.

«Situação Desesperada, mas não Grave» é, pois, uma original sátira, em que Alec Guinness volta a um tipo de interpretação em que é excelente e lhe trouxe fama mundial.

A gravura mostra quatro cenas do filme «Situação Desesperada, mas não Grave», uma comédia satírica em que Michael Connors e Robert Redford (em cima) são prisioneiros de Alec Guinness, mesmo depois de acabar a guerra

JULIE ANDREWS

CORRE A ENCHER DE ALEGRIA TODOS OS CORAÇÕES, COM O MAIS BELO ROMANCE MUSICAL

REAPARECE A FAMOSA FAMÍLIA TRAPP COM CHRISTOPHER PLUMMER

AMANHÃ NOS CINEMAS ROMA E TIVOLI

Produção de ROBERT WISE

De RODGERS e HAMMERSTEIN

MÚSICA NO CORAÇÃO

(THE SOUND OF MUSIC)

Realiz. de ROBERT WISE | Música de RICHARD RODGERS | Versos de OSCAR HAMMERSTEIN II | Argum. de ERNEST LEHMAN

Maiores de 12 anos

TODD-AO 70mm COLOR

20th CENTURY FOX

ACONSELHAMOS A COMPRA ANTECIPADA DE BILHETES

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

VIDA SÃ EM CORPO SÃO — **O dr. Ramiro da Fonseca, vai para um mês, começou a falar-nos da obesidade. Suspendeu depois, porque se meteram de permeio «rubricas mais divertidas» e também porque seria cruel falar de dieta em tempo de peru recheado, de bolo-rei e outras aventuras.**

Esta emissão oferece um inegável interesse. Entre vários ensinamentos, aprendemos as medidas que, em média, devem ter as mulheres para encherem as medidas aos homens e também para seu equilíbrio de saude.

Fiel cronista desta e de outras andanças, vou transcrever essas medidas: perímetro do pescoço — 32; peito (ao nível das axilas) — 86; cintura — 62; anca — 95; perímetro do braço — 27; perímetro da coxa — 56; perímetro da barriga da perna — 36.

Tudo em centímetros, claro. E para damas até aos 30 anos. Depois, ganha-se em anos e ganha-se em perímetros.

A obesidade, segundo o dr. Ramiro da Fonseca combate-se em quatro frentes:

Higiene geral; procedimentos físicos auxiliares; medicamentos; regime alimentar.

Ontem, falou-se do primeiro capítulo. Mas o folhetim continua.

Começo a pensar se terá franca utilidade a lição. Haverá, realmente, entre nós, obesos em numero suficiente para justificá-la?

Acabo por escolher a afirmativa. Se não obesos, ao menos comilões. E não apenas na época festiva.

SAFARI *Sou um aficionado do «safari». Armand e Michaela Denis podiam tomar-me para sócio. Ao assistir ao espectáculo insólito da natureza, dá-me o quebranto da nostalgia pior de todas, que é a do sem-remédio. Animais misteriosos? Agora só o gato lambão, rei do silêncio da casa.*

«Safari», se fôssemos a ver, ganhava nas simpatias dos espectadores. Nada de truques, nada de interpretações deformadas. É o que é. A fantasia que pode haver vem da própria realidade que se pela, ás vezes, por fazer piruetas.

No programa de ontem houve, com imensa profusão, serpentes e camaleões.

Quantos afluentes para a nossa cultura! A gibóia enorme, não sei quantos metros, fácilmente dominável, pois não é venenosa. Até se lhe podem dar umas pancadinhas no lombo. Um abraço, comadre! Vejam agora esta serpente com dentes de três centímetros. É a «mamba verde», mais feroz do que um tigre. E esta víbora do Gabão, com dois metros de altura, perdão!, de comprimento! todas elas, todas as serpentes, mais tarde ou mais cedo, acabam por mudar de pele. Sabe-se, e este «Safari» confirma-o.

Quanto aos camaleões, embora haja aos pontapés (imaginem que custam dois escudos cada um, baratíssimo!), o nosso conhecimento a respeito deles continua sendo imperfeito. Fica-nos nos olhos o jeito quase humano com que se firmam nos ramos para andar, com que lutam, entre si, por questões de vintém.

«Safari»... O mistério em nossa casa, numa bandeja de prata.

UMA HISTÓRIA POR SEMANA *A 4.ª história intitulava-se «A Sonâmbula». Tinha por objectivo fazer rir. O que não é tão fácil como parece.*

Na cola do fazer rir há-de ir o fazer pensar. Assim o entenderam Cervantes, Voltaire, Bernard Shaw, Charlot. Quando a inteligência ri, começa a civilização.

BALLET-TEATRO *Tivemos, em repetição, o bailado sueco «Kristiern II». Assim terminou a emissão com um gesto apaziguador. Não era nada má ideia manter o princípio, começar a fazer tradição. No fim, uma gota de mel. «Ballet», musica, poesia. Talvez assim as noites diminuissem, se tornassem menos frias, menos áridas...*

Ora bem. «Kristiern II» não é um bailado puro. Conta uma história. Um drama. Sueco, mas de qualquer forma um drama.

Não teria sido desinteressante — e então haveria actividade cultural — relatar o fundamento histórico do drama vivido pelo desgraçado Kristiern. Uma pequena nota seria o bastante. Ajudar a conhecer devia, obrigatòriamente, ser incluído nas obras de misericórdia.

Depois, como se entende que haja um Alves dos Santos para os futebóis, um Fernando Garcia para as fitas, um Sousa Veloso para os nabos — e não esteja ninguém destacado para acompanhar o publico no «ballet»?

Semear ao acaso, não interessa.

SESSÃO GRATUITA NO MONUMENTAL

para celebrar o êxito da peça «O comprador de horas»

O produtor teatral Vasco Morgado oferece ao povo de Lisboa, no Teatro Monumental, na quinta-feira, ás 16 horas, um espectáculo gratuito para celebrar o êxito excepcional da peça «O comprador de horas», que atinge o 8.º mês de representações consecutivas, e que proporcionou á artista Laura Alves um dos maiores triunfos da sua carreira.

Veja esta noite...

● **Às 16 e 40: Concerto para Jovens**

Trata-se de um magnífico programa de uma série filmada no Carnegie Hall, de Nova York. Actua uma orquestra sinfónica sob a regência do consagrado maestro Leonard Bernstein.

● **Às 19 e 15: TV Rural**

Eng. Sousa Veloso

Mais um programa de divulgação agro-pecuária, pelo eng. Sousa Veloso, interessando não apenas os agricultores e criadores de gados como o publico em geral, dada a forma elucidativa e acessível como são apresentados os assuntos. Este programa, que os telespectadores portugueses já se habituaram a ver semanalmente nos «écrans» dos seus receptores, inclui informações e curiosidades sobre a matéria em foco, muitas vezes ilustradas com filmes.

● **Às 20 e 25: «Parada musical»**

Vítor Campos

Aos apreciadores de musica ligeira deve, certamente, interessar «Parada Musical», totalmente preenchida com a apresentação do conjunto de Vítor Campos, nome que os telespectadores já conhecem, pois é ele o maestro da orquestra do Casino Estoril, de onde a R. T. P., regularmente, transmite programas de variedades. O conjunto de Vítor Campos, que preencherá 35 minutos de programa, é formado pelo maestro (piano), João Valério Dias (bateria), Constantino Pinto (contrabaixo), Luís Perdigão da Silva (guitarrista) e José Correia (vocalista).

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na casa GARRUDO & RAMOS, RUA DO COMÉRCIO, 39.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Pé!» ostenta no cartaz a presença de excelentes artistas (Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, a atracção internacional Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro), a par de deslumbrante e luxuosa montagem, rubricada por Hernani e Rui Martins, com fascinantes figurinos idealizados por Mário Alberto e, como nota verdadeiramente destacada, o mais belo guarda-roupa até hoje ofertado em palcos portugueses. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, no Teatro Variedades, representa-se a melhor produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado: «A Ponte a Pé!», uma das melhores revistas em cena.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

NO MARIA VITÓRIA

Uma famosa parelha de baile numa revista popular

Enriquecendo a revista «...E Viva o Velho!» e comemorando as duzentas representações, a empresa do Teatro Maria Vitória oferece ao publico: a estreia dos grandes bailarinos acrobáticos «Michele et Gerard», que foram, durante três anos, a principal atracção da revista «Plaisir», do Casino de Paris.

Trata-se de dois bailarinos que, com arte e elegancia sem igual, realizam as mais espantosas e inacreditáveis figuras de acobracia, provocando, do publico, apoteóticos aplausos. O seu êxito veio garantir a certeza de que a revista «...E Viva o Velho!» continuará a ser, por muito tempo ainda, o cartaz luminoso do popular teatro do Parque Mayer.

NO MUNDIAL

«O Trovão» está há três semanas em cartaz

O filme «O Trovão», que há três semanas se encontra em exibição no Cinema Mundial, repete em Lisboa o êxito obtido em Paris, onde já foi aplaudido por dezenas de milhares de espectadores, o que coloca a película á frente dos grandes acontecimentos cinematográficos da época.

O publico lisboeta correspondeu inteiramente, ao consagrar, também, na tela do mais moderno e confortável cinema da capital, o belo filme, que constitui um delicioso espectáculo, em que se afirma todo o inigualável talento desse comediante de raça que é Jean Gabin. Comentando Lisboa inteira, com entusiasmo, este seu novo filme, valorizado, ainda, por um elenco sensacional, de que fazem parte Michèle Mercier, Lili Palmer, Robert Hossein e Georges Géret.

NO AVENIDA

Dois últimos espectáculos com a peça «As Árvores Morrem de Pé!»

Termina amanhã a série de representações oferecidas ao publico de Lisboa, no período festivo do Natal e do Novo Ano, com uma peça justamente famosa: «As Ár-

(Continua na 12.ª página)

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Um sarau organizado pela Associação dos Pupilos do Exército

A Associação dos Pupilos do Exército promove no próximo dia 29, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos um sarau, cujo programa está a despertar o maior interesse.

Colaborarão as alunas do Instituto de Odivelas, em danças regionais, e alunos do Colégio Militar e do Instituto dos Pupilos do Exército, em ginástica educativa, e da Academia Militar, em saltos em mesa alemã. Os atletas do Lisboa Ginásio Clube apresentar-se-ão em ginástica ritmica.

O sarau será abrilhantado pelo Coro Stella Vital e pelas bandas de musica da G. N. R. e da Força Aérea.

CONVITE A UM PISTOLEIRO

(INVITATION TO A GUNFIGHTER)

Com

YUL BRYNNER

NUMA NOTÁVEL PRODUÇÃO DE

STANLEY KRAMER

CHAMAVAM-LHE «JÓIA» USAVA CAMISAS DE SEDA, ERA AFÁVEL E INSINUANTE, MAS... AS SUAS PISTOLAS DE PRATA ERAM UM DESAFIO DE MORTE A TODOS OS HOMENS!

AMANHÃ, às 21.30

ESTREIA NO

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO OURO

Maiores de 12 anos

com JANICE RULE BRAD DEXTER ALFRED RYDER MIKE KELLIN PAT HINGLE

Argumento de ELIZABETH e RICHARD WILSON

Produção e realização de RICHARD WILSON

GEORGE SEGAL CLIFFORD DAVID

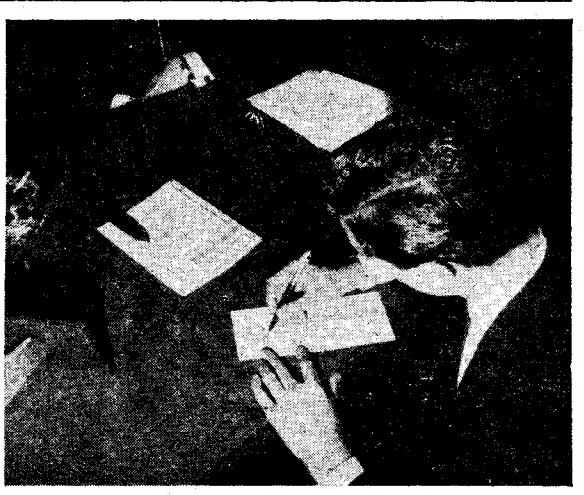
COLOR DELUXE — UM FILME DA UNITED ARTISTS

RANK FILMES

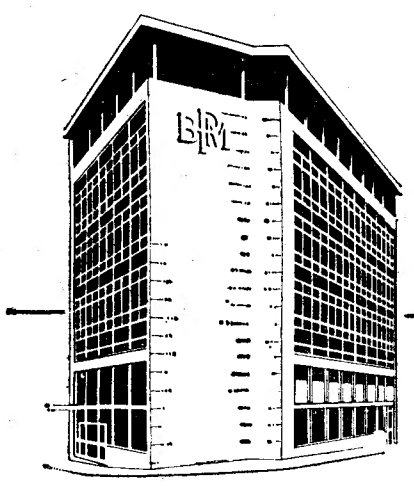
NO ALVORECER

de

A Organização Bancária
PINTO DE MAGALHÃES
abre as suas portas para receber antigos e novos clientes...



...tanto os que lhe confiam depósitos e movimentam fundos, como os que utilizam o crédito para expandir as suas iniciativas e assim colaborar no progresso do país.



Organização Bancária
PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
LISBOA — Rua do Ouro, 95

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES — COVA DA PIEDADE
ELVAS — PENICHE — TOMAR — VILA DA FEIRA — FÁTIMA

Vão abrir as inscrições

para a próxima época balnear nas colónias de férias da F. N. A. T.

Na sede da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180, em Lisboa, e nas suas delegações, recebem-se, durante o mês de Fevereiro próximo, boletins de inscrição para os beneficiários que pretendam frequentar as Colónias de Férias «Um Lugar ao Sol», «Marechal Carmona», «Dr. Pedro Theotónio Pereira» e «A. Correa d'Oliveira» ou, na Espanha, as Colónias de Férias de «Cádiz», «Marbella» e «Tarragona», durante a próxima época balnear.

Nas colónias de férias portuguesas, os turnos iniciam-se em 1 de Junho e terminam em Outubro, em períodos sucessivos de 20 dias para os 1.º, 7.º, e 8.º turnos e de 15 dias para os 2.º, 3.º, 5.º e 6.º turnos. Nas colónias de férias espanholas há, apenas dois turnos, de 20 dias cada, sendo o 1.º de 1 a 20 de Junho e o 2.º de 18 de Setembro a 7 de Outubro.

Também durante o mesmo período — 1 a 28 de Fevereiro —, são aceites inscrições para turnos extraordinários de 10 dias, que se iniciam em 25 de Abril e terminam em 28 de Maio (1.º período) e recomeçam em 8 de Outubro e terminam em 27 do mesmo mês (2.º período).

Todas as informações, designadamente preços e datas dos turnos, podem ser obtidos na sede da F. N. A. T. e nas suas delegações.

Turismo social

Na sede da F. N. A. T., também estarão dentro de dias á disposição dos interessados, os programas das excursões a realizar no corrente ano.

Além de excursões extraordinárias a Itália, nos meses de Agosto e Setembro, com a duração de 12 dias naquele país, utilizando-se como meio de transporte de Lisboa a Roma e volta, o avião, a F. N. A. T. terá á disposição do trabalhador português e seus familiares autocarros para os seguintes passeios: *Janeiro*, amendoeiras em flor no Algarve; *Fevereiro*, Fátima, Vole do Vouga e Sevilha; *Março*, Arrábida, Fátima, Ericeira, Tomar e Peniche; *Abril*, Buçaco, Semana Santa em Braga e em Sevilha, Minho e Galiza, Vila Viçosa, Castelo de Vide e Serra da Lousã; *Maio*, Ilhas Baleares, Castelo de Vide, Fátima, Serra do Montejunto e Feira do Ribatejo; *Junho*, Norte de Espanha, Trás-os-Montes, Serra da Lousã e Almourol; *Julho*, Volta á Europa, Peniche, Foz do Arelho, S. Pedro de Muel e Coimbra e Buçaco; *Agosto*, Volta á Itália, Almourol, Vale do Vouga, Coimbra e Figueira da Foz-Fátima; *Setembro*, Viena de Austria, Castelo de Vide, Peniche, Arrábida e Vila Viçosa; *Outubro*, Madrid, Fátima, Sintra, Algarve e Vale do Vouga; *Novembro*, Golegã, Santarém e Caldas, Fátima, Mafra, Queluz e Sintra; *Dezembro*, Sevilha e Algarve.

SINCAL
VW Made in Portugal

Fabrico o que há de mais moderno em lixas

SINCAL
VW LIXAS PARA TODOS OS FINS

Visitou Fátima a Batalha e a Nazaré

o ministro da Guerra do Brasil

Continuou hoje nas suas visitas o sr. general Arthur da Costa e Silva, ministro da Guerra do Brasil, que se encontra em Portugal a convite do Governo português.

Pouco depois das 9 horas, o ilustre visitante deixou o hotel onde se encontra instalado e, acompanhado dos srs. ministro do Exército, coronel Luz Cunha, subsecretário daquela pasta, tenente-coronel João António Pinheiro, chefe do Estado-Maior do Exército, general Luís da Câmara Pina, adido militar junto da embaixada brasileira em Lisboa, capitão-de-mar-e-guerra Baltasar da Silveira, e dos seus oficiais ás ordens, coronel Mário Daniel Andreazza e tenente-coronel Alcio Barbosa da Costa e Silva, dirigiu-se para Fátima, em visita ao Santuário, onde assistiu á missa. Ao meio-dia, o general Costa e Silva e comitiva deixou aquele local e seguiu para a Batalha, em cujo mosteiro prestou homenagem ao Soldado Desconhecido, visitando em seguida o monumento. Depois de ter estado em Aljubarrota, onde admirou as escavações para a reconstituição do quadrado construído quando da batalha, o ministro brasileiro foi homenageado com um almoço que decorreu na Estalagem do Cruzeiro.

Já passava das 15 e 30 quando aquele membro do Governo brasileiro e a sua comitiva se dirigiram para Alcobaça, em visita ao mosteiro. Dali seguiram para a Nazaré, que também visitou. O general Arthur Costa e Silva deverá chegar a Lisboa ás 19 e 45.

O dia de amanhã é dedicado ás visitas ao Campo de Instrução de Santa Margarida e, á noite, a Lisboa antiga.

O dia de terça-feira será preenchido pelas visitas ás fábricas de material e munições de Braço de Prata e á Manutenção Militar, havendo á noite uma recepção oferecida pelo embaixador do Brasil em honra do ministro.

No dia seguinte, depois de visitar o Colégio Militar, o ministro será recebido pelo sr. Presidente do Conselho, e á tarde assistirá á cerimónia comemorativa da fundação da Academia Militar.

A partida do ilustre visitante está marcada para quinta-feira, de manhã, no aeroporto de Lisboa.

Confraternização do pessoal da Petroquímica

O pessoal da Petroquímica reuniu-se, como habitualmente, num jantar de confraternização, que desta vez se efectuou num hotel da Costa do Sol.

Entre outras individualidades, encontravam-se presentes os srs. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, presidente da mesa da Assembleia Geral; dr. João da Costa Freitas, delegado do Governo junto da Sacor; dr. Aureliano dos Anjos Felismino, presidente do conselho fiscal; dr. Eurico Serra, vogal do conselho fiscal; prof. Herculano de Carvalho, eng.º Elisiário Monteiro, dr. Francisco Calheiro Lopes e eng.º M. Leitão Pereira da Cruz, membros do conselho de administração; dr. Koromzay, director-geral da S. P. P., e os secretários da assembleia geral srs. dr. Mário Arez e Nuno Belmar da Costa.

Aos brindes usou da palavra o sr. prof. dr. Palma Carlos, que afirmou:

«Tenho a impressão de que os problemas da nossa terra são principalmente problemas de entendimento. E vendo todos aqui reunidos, com a ideia de servir um determinado organismo, como aquele que a todos nos aproxima neste instante, fico com a impressão de que estamos a dar um passo em frente no sentido da solução destes problemas.

Confraternização de marinheiros

Os marinheiros da Armada, da classe de 1937, que, há 29 anos, no dia de hoje, assentaram praça, reuniram-se num banquete de confraternização, em que tomaram parte mais de cinquenta pessoas. O banquete teve lugar no Restaurante Gonçalves, em Cacilhas, e foi presidido pelo 2.º tenente Martins, em substituição do comandante Coutinho Lanhoso, que se encontra doente.

Um extraordinário romance inicia a grande colecção
PRISMA

a vida amorosa de MOLL FLANDERS

de

DANIEL DEFOE

Um autor condenado em Inglaterra pela sua irreverência e coragem.

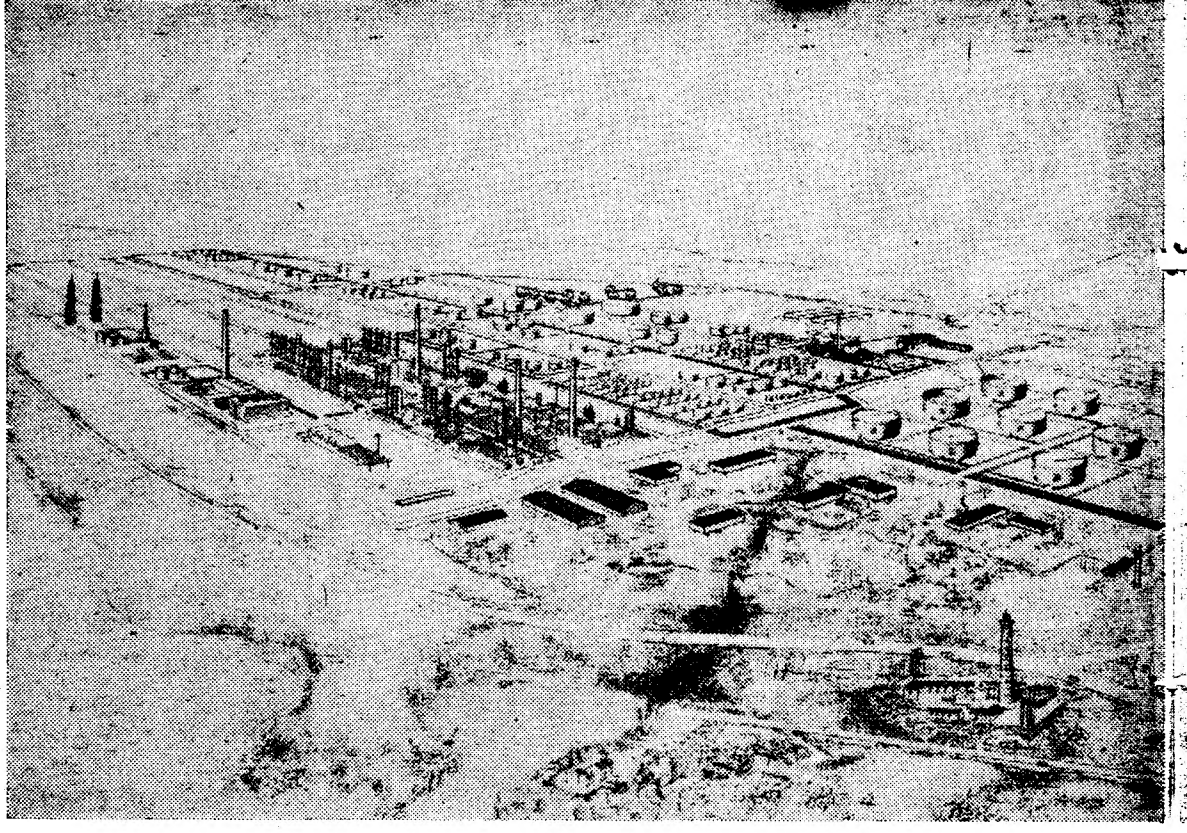
A vida aventurosa da célebre Moll Flanders, uma mulher indomável que a tudo se submeteu e tudo ousou.

Deste romance foi extraído o filme com Kim Novac, agora em exibição no Eden.

380 páginas, capa a cores ... 35$

Uma edição de

Publicações Europa América
Apartado 8—MEM MARTINS ou Rua das Flores, 45-2.º — LISBOA



Primeiro esboço da utilização do espaço interior da refinaria

APETRECHAMENTO ECONÓMICO

A NOVA REFINARIA DA SACOR EM MATOSINHOS

Por decreto de 22 de Julho do ano findo foi autorizada a Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal — Sacor — a construir e explorar ao norte do rio Douro uma refinaria de produtos derivados do petróleo bruto e seus resíduos e definido o condicionalismo da concessão oportunamente requerida pela mesma sociedade em cumprimento do disposto no despacho do Ministro da Economia de 28 de Fevereiro de 1964.

A nova refinaria será construída no concelho de Matosinhos, próximo do Porto de Leixões, a norte do farol da Boa Nova, estando também prevista para fase seguinte a instalação anexa da indústria petroquímica.

Terrenos onde a refinaria será localizada

A refinaria não prejudicará a valorização paisagística da região

Todo o grande complexo fabril a construir ocupará uma área de cerca de trezentos hectares, definida por um perímetro confrontando com Boa Nova, Aldeia Nova, Guarda, Perafita, Poupas, Telheira, Padrão, Rodão e Amorosa, encontrando-se já aprovados pelo Ministério das Obras Públicas, com a completa anuência da Câmara Municipal de Matosinhos, os limites de implantação da refinaria e fixados os condicionamentos periféricos a que a mesma deverá obedecer em razão do arranjo urbanístico que se pretende dar ao local para valorização da sua beleza paisagística.

Assim, todo o recinto da refinaria será envolvido por uma faixa arborizada, que do lado do mar terá a largura de cem metros e de cinquenta metros na parte restante; a zona mais próxima da Boa Nova, correspondendo ao canto sudoeste do recinto da refinaria, será reservada para as instalações não fabris e tomará a forma de parque arborizado. A Sacor entregará à Câmara Municipal de Matosinhos metade da referida faixa de cem metros, procedendo a Câmara à arborização da área cedida em simultaneidade com o trabalho semelhante a executar pela empresa na metade da área que fica integrada no recinto da refinaria.

Importantes obras no Porto de Leixões em consequência da refinaria

O abastecimento da refinaria em ramas e o escoamento da parte da produção destinada ao mercado sul do País e aos mercados internacionais far-se-á através do Porto de Leixões, onde para o efeito será construído um terminal marítimo para carga e descarga de navios tanques.

A esta obra se referiu por várias vezes a Imprensa, sendo portanto já do domínio público o contrato celebrado entre a Administração dos Portos do Douro e Leixões e a Sacor para a elaboração dos estudos preliminares, anteprojecto, projecto definitivo e construção do terminal, bem como o concurso efectuado com essa finalidade entre três grupos de grandes empresas especializadas em obras portuárias: Sociedade de Empreitadas Moniz da Maia e Vaz Guedes, Ld.ª em associação com a firma dinamarquesa Christiani & Nielsen A. S., Morrison-Knudsen of Portugal, Ld.ª em conjunto com Construções Técnicas, Ld.ª e COMPADEC e Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários, Ld.ª em ligação com a sociedade holandesa Royal Netherlands Harbour Works, Co. Ltd.

A adjudicação desta obra, dependente de aprovação do Ministério das Comunicações, deverá fazer-se logo que esteja ultimada a solução de todos os problemas que suscita, designadamente os do seu financiamento e do regime da sua exploração. Pelo que se sabe, brevemente serão tomadas as providências de que depende poder o terminal estar em condições de satisfazer as necessidades de abastecimento da refinaria logo no início dos seus ensaios de arranque.

Com a construção do terminal, permitindo a acostagem de navios tanques deslocando 100 000 toneladas, o Porto de Leixões passará a ser um dos poucos portos europeus tão grande porte. Impõe-se também tão grande porte. Impõe-se também salientar que do alteamento do esporão submerso, necessário à construção do cais de acostagem para grandes petroleiros, resultará grande valorização para o Porto de Leixões, uma vez que daquele resultará a tranquilização das águas do anteporto e em consequência o melhoramento das condições da sua utilização.

Política de desenvolvimento regional

O conjunto dos dois empreendimentos, refinaria e terminal marítimo, a realizar imediatamente e ambos compreendidos no Plano In-

ESQUENTADORES JUNKERS

PETROLIS - SOCIEDADE LEIRIENSE DE COMBUSTIVEIS E ÓLEOS, LIMITADA
Av. Combatentes da Grande Guerra
Tel. 22177 LEIRIA

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Encerrou-se em Lisboa a exposição de trabalhos de «O Natal visto pelas crianças» que será apresentada no Porto

Encerrou-se a exposição final dos trabalhos de «O Natal visto pelas crianças», que esteve montada, como em anos anteriores, no pavilhão central da Feira Internacional de Lisboa, á Junqueira.

Milhares de visitantes tiveram oportunidade de admirar as melhores produções presentes na oitava realização do nosso concurso. Os trabalhos vieram de todo o País, havendo a realçar a extraordinária colaboração prestada pelo ensino técnico, sem duvida aquele que, pelas suas características específicas, mais interessado se mostrou na iniciativa do «Diário de Lisboa».

Cerca de 30 mil produções foram remetidas para o concurso de 1965. Em alguns casos assistiu-se a uma autêntica mobilização dos estabelecimentos de ensino. Os pequenos artistas, convenientemente orientados pelos seus professores de desenho e trabalhos manuais, acorreram em massa e transformaram o concurso numa extraordinária afirmação de arte infantil.

«O Natal visto pelas crianças», iniciativa totalmente desprendida de interesses materiais, visa promover um apoio prático e de carácter periódico ás mais modernas correntes pedagógicas, no que se refere ao capítulo da educação pela arte. O seu êxito, a sua oportunidade, estão na razão directa do progressivo aumento do numero dos concorrentes. Dos 1300 trabalhos recebidos em 1958, passou-se a um total de 30 000 em 1965. Quaisquer comentários que possam fazer-se terão de tomar na devida conta este crescimento espectacular ao longo de 8 anos.

A exposição na cidade do Porto

No fim do mês de Janeiro, a exposição das principais produções seleccionadas proporcionará á segunda cidade do País um contacto mais directo com o nosso concurso. Levar «O Natal visto pelas crianças» ao Porto era um acto da mais elementar justiça, a que não poderíamos, sob nenhum pretexto, ficar insensíveis.

Os trabalhos estão já em fase adiantada. Oportunamente anunciaremos o local escolhido e a data de abertura da exposição, a qual, estamos certos, será mais um êxito a juntar a quantos o nosso concurso tem conhecido.

Continua à venda o livro da Portugália

A inclusão da modalidade escrita em «O Natal visto pelas crianças», grande novidade da oitava realização do concurso, teve a acompanhá-la a compreensão da Portugália Editora, que publicou em livro as melhores composições (escritas e de criação plástica) recebidas até ao passado dia 15 de Outubro. Era uma edição totalmente escrita e ilustrada por crianças, cujas idades oscilavam entre os 3 anos e meio e os 14 anos. Tanto bastou para que o livro se transformasse num dos maiores «best-sellers» do Natal.

Encerrado o concurso, o livro da Portugália continua a despertar o interesse do publico leitor. O seu preço acessível, aliado a uma excelente composição gráfica, fazem desta edição da Portugália um oportuno complemento de «O Natal visto pelas crianças».

Referências na Imprensa

Não se apagaram ainda os ecos do nosso concurso na Imprensa de todo o País. Assim, o semanário «Beira Baixa», de Castelo Branco, fez duas longas referências a «O Natal visto pelas crianças», com menção especial para os trabalhos de duas alunas da Escola Industrial e Comercial daquela cidade, que muito justamente figuram no livro da Portugália Editora. Também os nossos prezados colegas «A Voz», «Diário de Coimbra» e «A Voz de Chaves» se referiram, em termos que nos desvanecem, á oitava realização do concurso. Igualmente o bissemanário «Notícias de Viana» falou da nossa iniciativa, englobando nos seus elogios o nome do professor Calvet de Magalhães.

...MICO DO PAÍS

...os

...o contrato ...ministração ... Leixões e a ...lo dos estu... ...rojecto, pro... ...rução do ter... ...ncurso efec... ...idade entre ...s empresas portuárias: ...adas Moniz ...s, Ld.ª em ...a dinamar... ...elsen A. S., ...ortugal, Ld.ª ...truções Téc... ...EC e Compa... ...abalhos Por... ...o com a so... ...yal Nether... Co. Ltd. ...obra, depen... ...o Ministério ...erá fazer-se ...da a solução que suscita, ...seu financia... ...sua explora... brevemente ...vidências de terminal es... ...satisfazer as ...ecimento da ...io dos seus

...do terminal, ...n de navios ...0 000 tonela... ...es passará a ...tos europeus ...e-se também ...e-se também ...nento do es... ...sário à cons... ...stagem para ...sultará gran... ...Porto de Lei... ...aquele resul... ...las águas ... ...uência o ... ...ções da sua

...olvimento

...s empreendi... ...rminal marí... ...iatamente e ...no Plano In...

...lodernas

...s alto preço ...VESARIA ...A

...TA, 257

tercalar de Fomento, importa num investimento superior a dois milhões de contos e trará, como é evidente, ao País, e especialmente à região nortenha e ao concelho de Matosinhos, um notável incremento económico, merecendo por isso ser destacado como um dos mais importantes passos dados ùltimamente para execução da política do Governo de desenvolvimento regional da Metrópole.

Pela primeira vez em Portugal a produção de lubrificantes

A refinaria tratará anualmente 2 000 000 de toneladas de ramas e fornecerá uma linha completa de produtos, incluindo gasolina de alto índice de octano, gases liquefeitos, gasóleo, fuelóleo e lubrificantes.

Além do facto de a refinaria compreender a produção de 100 000 toneladas de lubrificantes — óleos, massas e parafinas —, facto sem dúvida notável por até agora não se fabricar destes produtos em Portugal, importa referir que o seu projecto será concebido de modo a permitir a produção futura de aromáticos, base da indústria petroquímica a instalar anexamente, conforme já foi referido.

A refinaria conterá elementos processuais da mais moderna concepção, incluindo unidades separadas de destilação de ramas — uma alimentada por petróleos brutos diversos para preparação de carga das unidades processuais de combustíveis e outra alimentada por ramas seleccionadas para carga das unidades de produção de lubrificantes (desasfaltação pelo propano, extracção pelo furfural, desparafinação por solventes e hidrogenação catalítica).

A secção de combustíveis incluirá uma unidade de reformação catalítica e uma unidade conjunta de «visbreaking — cracking térmico», assim como unidades de acabamento para assegurar a máxima qualidade dos produtos e a maior flexibilidade da exploração. Serão incluídas todas as necessárias instalações auxiliares e complementares, designadamente tanques de armazenagem de volume e em número suficientes e instalações para o tratamento de resíduos. Será ainda tomado um cuidado muito especial para evitar a poluição atmosférica e das águas do mar.

A nova refinaria da Sacor será, assim não só de muito maior complexidade do que a de Cabo Ruivo, como também de superior capacidade de produção, visto esta não processar anualmente mais de 1 600 000 toneladas.

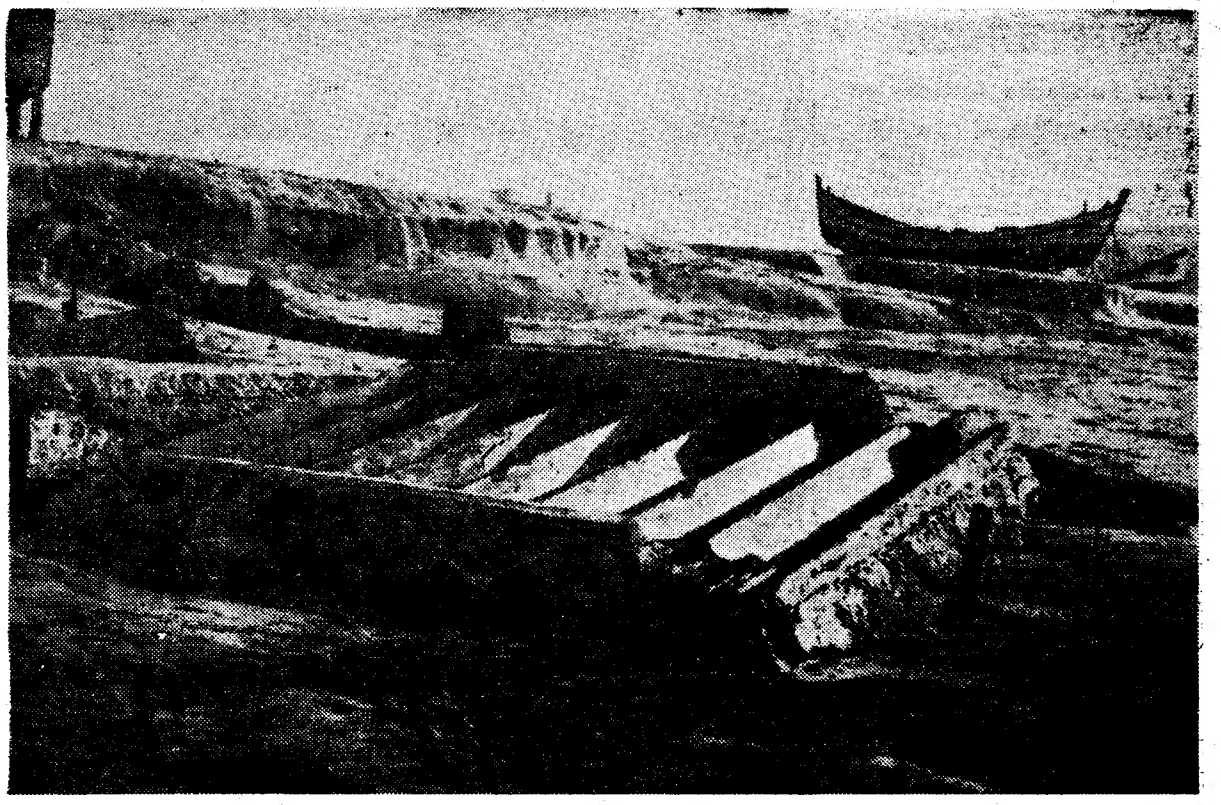
Devido à sua complexidade, a refinaria será construída escalonadamente. As unidades de combustíveis, juntamente com todas as instalações auxiliares e complementares, incluindo a armazenagem, deverão estar concluídas em princípios de 1968; as unidades de lubrificantes deverão entrar em funcio-

(Continua na 24.ª página)

EM ISRAEL HÁ UM MÉDICO PARA 421 HABITANTES

MADRID, 9 — (A. N. I.) — Com um médico por 421 habitantes, Israel encontra-se á frente dos países de melhor índice. Seguem-se a Russia (552), a Checoslováquia (596), a Austria (622), a Republica Federal Alemã (730), os Estados Unidos (760), a Espanha (856) e a França (1124).

FERNANDOS & RIJO, LDA.
Rua do Montepio, 1
Tel. 40 ABRANTES



O mar furioso levou muita areia da praia da Costa da Caparica, tendo deixado a descoberto os destroços da barraca de banhos destruída no ano passado

O mar põe em perigo barracas de banhos na Costa da Caparica

Como acontece todos os anos durante as marés equinociais, o mar avança na Costa da Caparica e as suas vagas alterosas levam areia e batem nos estabelecimentos de banhos que ali existem. Agora, desde que foi construida a muralha de pedra junto ao restaurante «O Bento», o mar, com vento norte, embate nos pedregulhos e redemoinha no sentido do areal a sul, varrendo-o numa extensão de cerca de duzentos metros. Nesta zona, há algumas barracas de banhos que a furia do mar põe em perigo uma vez mais, nomeadamente as do «Tarquínio» e «Paraíso». À primeira, as vagas da preia-mar da madrugada de ontem deitaram abaixo uma escada de blocos de tijolo e cimento, escavando-lhe os alicerces; á segunda tirou a areia que cobria as fundações, também de tijolo e cimento armado.

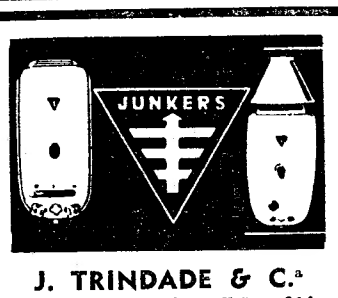
Entre o princípio da noite de ontem e esta manhã, as ondas, com uma altura de quatro metros, levaram imensa areia de forma tal que a barreira da praia «recuou» uns dois metros. Também «roubou» areia na praia tendo deixado a descoberto os destroços da barraca do «Evandro», destruída completamente no ano passado durante as marés vivas.

Pensa-se que a preia-mar desta tarde possa causar novos prejuízos no estabelecimento de banhos «Tarquínio», em face da furia do mar, muito embora não se esteja no período das marés vivas. Quando elas vierem, é possível que novas destruições haja a assinalar nesta zona da praia da Costa da Caparica.

TRINTA MIL BORREGOS VÃO PARA ITÁLIA

ÉVORA, 9. — Por intermédio dos Grémios da Lavoura do Alto e Baixo Alentejo, estão sendo embarcados, em grandes camiões, 10 000 borregos com destino á Itália, cada um com o peso entre 10 a 12 quilos.

Esta é a primeira remessa relativa a um contrato de exportação de 30 000 daqueles ovinos.



J. TRINDADE & C.ª
Av. Fernão de Magalhães, 264
Tel. 25455 COIMBRA

Baixelas em Prata

Temos um grande sortido e executamos, ràpidamente, qualquer modelo. Oficinas próprias. Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM MAGNÍFICO «SHOW»

RITA CAMERON

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA

COTY and SUE AKIMOTO
PRODIGIOSOS ACROBATAS E EQUILIBRISTAS

TRIO HARMONIA
CAMPEÕES DO MUNDO DE HARMÓNICAS DE BOCA

BALLET ESPANHOL DE
ANTÓNIO DE RONDA
EM ESPECTACULARES DANÇAS TÍPICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 e ás 21.30 horas
«IDADE INGRATA»
(À tarde e à noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

RITA CAMERON, TRIO HARMONIA e o BALLET ESPANHOL de António de Ronda actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

Conferências

Na Fundação Gulbenkian

O sr. prof. Robert C. Smith, da Universidade de Pensilvania, profere na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, no auditório da Fundação Gulbenkian, uma conferência subordinada ao tema «Frei José de Santo António Ferreira Vilaça, o «Aleijadinho» do Minho; um grande artista desconhecido do século XVIII». A palestra será pronunciada em português e ilustrada com diapositivos.

No Instituto Alemão

Na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, no Instituto Alemão, será proferida uma conferência sobre o escritor e detentor do Prémio Nobel, Thomas Mann, pelo professor da Escola Alemã, Klaus Richter. Será tratado o tema «O papel da musica no Romance de Thomas Mann, Dr. Faustus». A conferência realiza-se na sede do Instituto, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, e a entrada é livre. O orador falará em alemão.

Na Sociedade de Geografia

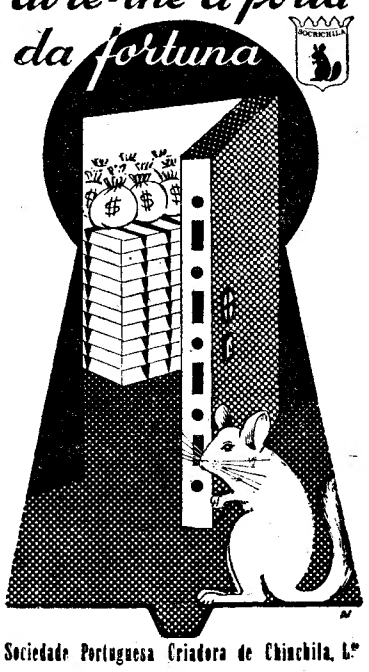
Integrada nas comemorações do II Centenário do nascimento de Bocage, o sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães profere depois de amanhã, ás 18 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «Bocage e o Teatro».

Exposição de «collages» sobre o livro «A Liturgia do Sangue»

A Livraria Divulgação oferece amanhã, ás 22 horas, na sua sede, Rua de D. Estefania, um serão artístico-literário, para o qual estão convidados vários artistas e intelectuais.

Com base nos livros de poemas «A Liturgia do Sangue» e «Adereços, Endereços», de José Ary Carlos dos Santos, Figueiredo Sobral realizou vários «collages», cuja exposição se fará amanhã. Para assinalar o acontecimento os poetas Fernando Ribeiro de Mello e José Carlos Ary dos Santos farão um recital poético, dizendo obras suas.

a SOCRICHILA abre-lhe a porta da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.da

MARCHE CONNOSCO

RUMO A UM SENSACIONAL 1966

Com **CHINCHILAS** o seu **NOVO ANO** será o início de uma ascensão rápida a rendimentos altíssimos.

A **SOCRICHILA** tem à disposição de todos os eventuais interessados chinchilas reprodutoras, as famosas chinchilas, cujas **peles** são hoje por hoje a garantia de um valor estável e constantemente em evolução.

CONSULTE O GABINETE TÉCNICO DA SOCRICHILA:

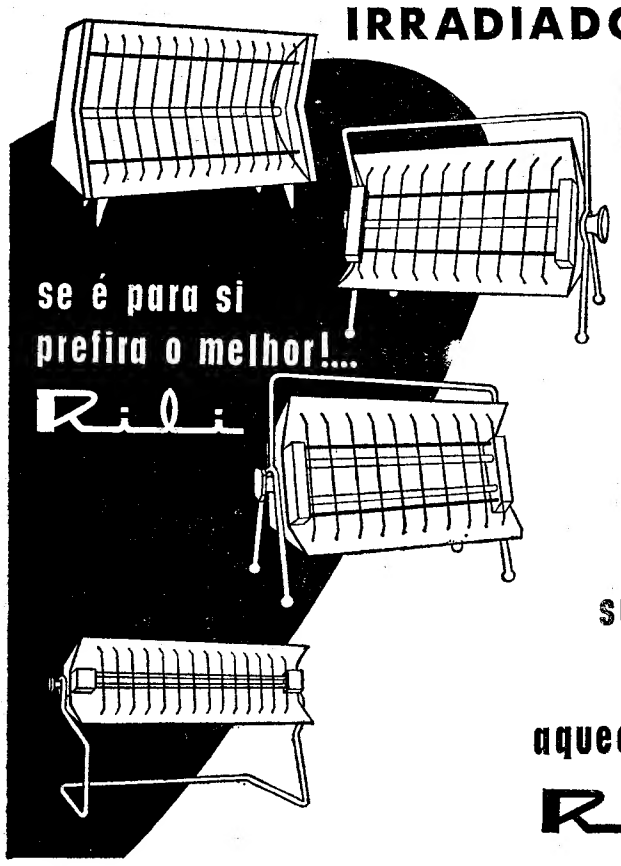
SOCIEDADE PORTUGUESA CRIADORA DE CHINCHILA, LDA.
Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º. Telefs. 735944-44787-44704 — **LISBOA.**

DELEGAÇÕES EM Beja, Viseu, Porto, Coimbra, Figueira da Foz e Funchal.

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Rili

IRRADIADORES



se é para si prefira o melhor!... Rili

no inverno tenha o verão em sua casa com aquecimento Rili

YOGHURT

Se V. Ex.ª adquirir a Estufa JOPAL, pode fabricar em sua casa, econòmicamente, este precioso alimento. Demonstrações sem compromisso. **Casa Lemos**, R. Gomes Freire 44-48 — Telef. 555652 — LISBOA-1.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 LISBOA
A casa que melhor trabalha

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte 61 (ao Camões). T 326550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

o FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

ÀS BOUTIQUES

Proporcionamos um negócio de grandes lucros e nenhum empate de capital.
Respostas ao Apartado 1421 — Lisboa-1.

ESTADO-MAIOR DA FORÇA AÉREA

2.ª REPARTIÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA O «HINO DA FORÇA AÉREA»

1. É aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, para a realização duma letra destinada ao «Hino da Força Aérea».

2. O poema deverá ter em conta os seguintes factores:
   a. A Força Aérea é um ramo das Forças Armadas Portuguesas e, como tal, é guardiã das virtudes da raça e orienta-se pelo desejo de servir a Pátria, até ao sacrifício total.
   b. A par dos seus ideais nacionais, a Força Aérea norteia-se pelo que designamos pelo ideal do aviador, espírito franco e aberto, consciencioso e dedicado, na busca constante dum mais e melhor, que lhe permita melhor servir, olhos postos no futuro.
   c. É este ideal vivido no dia a dia que confere à Força Aérea o direito ao uso do seu lema: «Por Mérito Próprio».

3. Os concorrentes deverão enviar as suas composições, em duplicado, para o Estado-Maior da Força Aérea — 2.ª Repartição, na Rua Rodrigues Sampaio, 99, em Lisboa-1.

4. As composições serão assinadas com um pseudónimo e encerradas em envelope lacrado. Dentro deste primeiro envelope será encerrado um outro, também lacrado, tendo escrito por fora o pseudónimo do autor e contendo um cartão com a sua verdadeira identidade e endereço.

5. A decisão será tomada pelo Secretário de Estado da Aeronáutica, sobre proposta do Estado-Maior da Força Aérea, e dela não haverá recurso. O Estado-Maior da Força Aérea poderá, para elaborar o seu parecer, ouvir quaisquer entidades, oficiais ou particulares que entenda conveniente e não sejam directamente interessadas neste concurso.

6. Será atribuído um prémio único de 10 000$00 ao trabalho aprovado, o qual ficará sendo propriedade exclusiva da Força Aérea.

7. Os restantes trabalhos serão devolvidos aos seus autores que manifestem tal desejo.

8. A decisão será tomada até 15 de Março de 1966 e da mesma será dado conhecimento a todos os interessados.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1966.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO
Jorge Osório Mourão
Ten. Cor. Pil. Av.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL
EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE
Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380**

Tropas australianas e americanas deparam com forte resistência numa ofensiva contra o Vietcong

SAIGÃO, 9 — (F. P. e R.) — Milhares de soldados americanos e australianos lançaram uma operação de grande envergadura contra guerrilheiros «vietcongs» no delta do rio Mekong, cerca de 30 quilómetros a noroeste de Saigão — anunciou um informador americano.

Unidades australianas sofreram ontem ligeiras baixas em dois recontros com o «Vietcong», e mataram seis guerrilheiros, além de apreenderem grandes quantidades de armas e de munições, mas as forças americanas parece que ainda não estabeleceram contacto com o inimigo.

Soldados da primeira divisão de infantaria americana e da 173.ª brigada aerotransportada foram levados em helicópteros para a zona de operações, na província de Hau Nghia, depois de bombardeiros gigantes da base de Guam terem flagelado as vizinhanças.

Os australianos desembarcaram de helicópteros numa zona fortemente fortificada e depararam com forte tiroteio.

OUTRAS ACÇÕES DE GUERRA

Canhoneiras da Armada do Vietnam do Sul afundaram, ontem á noite, dois barcos do Vietcong que transportavam armas no delta do Mekong, ao sul de Saigão, após uma batalha de quatro horas — revelou um informador militar vietnamiano.

A Aviação lançou granadas iluminantes enquanto decorria o combate.

Um dos barcos — de ferro — media 21 metros. O outro, ligeiramente menor, era de madeira. Foram encontradas 164 armas de fabrico soviético e 20 caixas de munições.

Na província de Quang Tri, guerrilheiros bombardearam com morteiros a cidade costeira de Dong Ha, apenas a 16 quilómetros da zona desmilitarizada que separa o Vietnam do Norte do do Sul.

O informador vietnamiano disse que alguns civis ficaram feridos, mas não há ainda pormenores da operação.

PASTOR BRITANICO MORTO

Um pastor protestante britanico, o rev. John Hawood, encontrou a morte, ontem de manhã, durante uma emboscada, na estrada Danang-Hue, a 650 quilómetros ao norte de Saigão.

O pastor seguia num automóvel civil, atrás de dois camiões militares vietnamianos.

A estrada nacional n.º 1, entre Da Nang e Hue, é frequentemente teatro de acções militares, mas continua, apesar disso, a ser utilizada regularmente pelos comboios militares, a que se juntam viaturas civis.

HARRIMAN SEGUIU DO JAPÃO PARA A AUSTRÁLIA

TOQUIO, 9 — (F. P. e R.) — Averell Harriman, enviado especial do presidente Johnson para as diligências de paz no Vietnam, partiu hoje, por via aérea, para Canberra, a fim de prosseguir na sua série de contactos, desta vez com os «leaders» austalianos.

Durante a sua visita de três dias ao Japão, Harriman avistou-se com diversas personalidades, nomeadamente com o primeiro-ministro Eisaku Sato, com quem discutiu os meios de se chegar a uma solução pacífica do problema vietnamiano.

No Japão, o oitavo país que visitou, Harriman obteve a garantia de que o Governo fará todo o possível para que os comunistas se apresentem a uma mesa de conferências sobre o Vietnam.

Ontem mesmo, o primeiro-ministro japonês, fez a primeira diligência, pedindo ao embaixador soviético para se avistar com ele amanhã. Nessa entrevista, Sato deve tentar levar a União Soviética a persuadir o Vietnam do Norte a concordar com conversações.

Campanhas nos Estados Unidos a favor e contra o tabaco

WASHINGTON, 9 — (A. N. I.) — O senador democrático Warren Magnuson tentou debalde opor-se a uma campanha da Secretaria da Agricultura para que mais estrangeiros fumem cigarros dos Estados Unidos.

Presidente da Comissão Senatorial de Comércio, Magnuson pediu que a Secretaria lhe explicasse o pagamento de 106 mil dólares a uma companhia de cinema, para que apresente cenas que levem os estrangeiros a fumar mais.

Numa carta enviada ao secretário da Agricultura, Orville Freeman, pergunta Magnuson porque foram destinados 210 mil dólares a subsídios de publicidade de cigarros no Japão, na Tailândia e na Áustria.

Entretanto, os Serviços Federais de Saúde continuam a lutar contra o fumo, numa campanha iniciada quando se divulgou a relação do fumo do cigarro com o cancro.

Um representante da Secretaria da Agricultura anunciou que a indústria do tabaco contribui grandemente para a economia norte-americana e que os serviços de agricultura nada farão contra as exportações de tabaco.

Não desmentiu que 106 mil dólares tenham sido gastos no filme, mas esclarece que se trata de um plano elaborado antes de terem sido anunciados os perigos do fumo pelos Serviços de Saúde.

SHASTRI E AYUB KHAN REÚNEM-SE HOJE EM TASHKENT

PARECEM MÍNIMAS AS ESPERANÇAS DE ACORDO

TASHKENT, 9 — (R.) — As reduzidas esperanças de uma saída para a conferência de alto nível indo-paquistanesa residem numa reunião que hoje se efectua entre o primeiro-ministro indiano Shastri e o presidente Ayub Khan.

Porém, a Índia e o Paquistão parecem estar tão separados na sua disputa sobre a Caxemira como sempre têm estado desde a independência, em 1947.

O aparecimento de uma nota ameaçadora da China para a Índia veio introduzir um novo elemento na conferência. A nota queixa-se de provocações indianas ao longo da fronteira norte e acusa o Governo de Shastri de procurar aumentar a tensão.

É a segunda vez em quatro meses que a China intervem num momento crítico das relações entre a Índia e o Paquistão. Em Setembro, durante a guerra de 22 dias entre os dois vizinhos, a China enviou um último à Índia, ameaçando com sérias consequências, a menos que a Índia suprimisse instalações na fronteira com a China.

Observadores diplomáticos especulam sobre a possibilidade desta nova iniciativa ser também destinada a atingir a Rússia, procurando envenenar o ambiente das conversações em Tashkent, de forma a que o Kremlin não fique com os créditos de ter sido bem sucedido na sua primeira acção como intermediário neutral.

Entretanto, anuncia-se que os primeiros-ministros indiano e soviético, respectivamente Shastri e Kossyguine, reuniram-se esta manhã durante duas horas e meia, enquanto a conferência de alto nível indo-paquistanesa não era reatada.

Julga-se que os dois dirigentes apreciaram as implicações da ameaçadora nota chinesa dirigida á Índia.

Perspectivas optimistas da economia francesa

PARIS, 9 — (A. N. I.) — Depois de dois anos fracos a economia francesa voltou a registar, no segundo semestre de 1965, tendência para subir, levando a crer que a situação se manterá este ano.

Pela primeira vez, desde que, a 12 de Setembro de 1963, o Governo decretou disposições drásticas contra a inflação — disposições que paralisaram a superdesenvolvida economia do país — houve indícios de um crescimento.

Esse crescimento varia de sector para sector, e o Governo espera cumprir a promessa de que em 1966 o crescimento geral será da ordem dos 4 por cento. Não pensa, porém, em levantar as disposições anti-inflacionárias.

Essas disposições vão das restrições de crédito e redução de gastos publicos ás taxas mais elevadas de juro e ao congelamento de preços industriais, fazendo baixar a pressão inflacionária de 6 por cento, há dois anos, para os actuais 2 e meio.

O congelamento dos preços industriais — não falando em ordenados — reduziu as margens de lucro para um nível em que os investimentos na industria se tornaram impossíveis para muitas fábricas — uma séria consequência da política deflacionária. O estímulo ao investimento é um grande problema que o Governo tem de encarar em 1966.

A PERSISTENTE FALTA DE MÃO-DE-OBRA

Uma das maiores dificuldades para manter os preços e os ordenados baixos, na França, é a persistente falta de mão-de-obra. A França continua a importar trabalhadores estrangeiros, num numero anual entre 100 e 150 mil, que tende a crescer á medida que a economia parece melhorar. Muitas entidades patronais têm de aumentar os ordenados, para atrair os empregados.

A mão-de-obra francesa opõe-se grandemente á mobilidade. Por isso, muitas novas fábricas utilizam operários estrangeiros — a maior parte das vezes não especializados — e iniciam programas de treino muito dispendiosos. Os estrangeiros excedem 65 por cento dos totais em algumas instalações que uma fábrica de automóveis tem na região de Paris.

O DESEMPREGO

Numa população activa de 19 milhões, só 30 mil franceses se encontram permanentemente desempregados e recebem por isso pensões completas. Tá, além disso, 150 mil parcialmente desempregados — apesar da actividade reduzida das industrias têxtil e de curtumes e em diversos sectores da industria ligeira.

AUMENTO DA POPULAÇAO PASSIVA

Apesar do influxo de operários estrangeiros, a população activa francesa diminuiu ligeiramente este ano.

A taxa de natalidade voltou a aumentar depois de 1945 e a França tem anualmente um aumento populacional de 0,9 por cento — um dos mais elevados na Europa Ocidental. Mas o aumento da escolaridade obrigatória dos 14 para os 16 anos e a crescente longevidade aumentou a população passiva, apesar do crescente êxodo da população rural para as cidades e da «importação» em massa de operários estrangeiros.

AS EXPORTAÇÕES SÃO SUPERIORES ÀS IMPORTAÇÕES

No lado positivo, há um contínuo aumento de exportações e de importações e uma rápida adaptação da economia francesa á dura competição internacional. Desde 1958 — ano em que de Gaulle desvalorizou o franco em 17 por cento, criou o «franco forte» e revogou a maior parte das restrições ao comércio — as exportações e as importações têm aumentado.

Depois de pequena descida no início do ano passado, as exportações francesas são agora superiores ás importações e a França deve conseguir moeda estrangeira em maior numero, talvez alguns 700 milhões de dólares.

As reservas da França — que em 1958 totalizaram 19 milhões de dólares — são hoje 5,8 biliões, dos quais 85 por cento em oiro.

As ultimas estimativas anunciam que o numero de sectores industriais onde a subida de negócios se confirmou passou do automobilístico e da química a muitos outros, mesmo ao têxtil.

Pelo segundo ano consecutivo, o orçamento para 1966, que entrou em efeito no dia 1 de Janeiro, será equilibrado — e também pelo segundo ano consecutivo, não se lançaram novos impostos.

Os gastos previstos são de 100 biliões de francos (590 milhões de contos), cerca de 21 por cento dos quais em despesas militares.

PORTO CÔVO

VENDO AMPLO TERRENO MAGNÍFICA SITUAÇÃO JUNTO À COSTA, PERTO DA POVOAÇÃO. TRATA O PRÓPRIO. Telef. 775252.

Um templo núbio para a Espanha

CAIRO, 9 — (A. N. I.) — A Espanha pediu á R. A. U. um templo núbio de há 2600 anos, em paga do seu auxílio para se salvar o templo de Abu Simbel, nas margens do Nilo, ameaçado de inundação quando foi construída a barragem de Assuão.

Os egípcios que trabalharam no salvamento do templo consideram certo que a Espanha receberá o que pediu.

O templo de Debod, na margem esquerda do Nilo, poucos quilómetros ao sul da barragem, foi desmontado em 1960 pelo serviço de antiguidades da R. A. U.

Debod é dos mais pequenos templos núbios, e foi construído pelo rei Azakher Amon, no período etíope (715-660 a. C.), quando a Núbia conquistou o Egipto e estabeleceu um império.

Foi o primeiro de 19 monumentos núbios salvos segundo um projecto de 100 milhões de dólares, para que a Espanha contribuiu.

As pedras ficaram numeradas, de modo a ser fácil a reconstrução, e estão armazenadas na ilha Elefantina, a meio do Nilo.

O transporte para a Espanha custará 400 mil dólares (quase 1200 contos) e seria custeado pelos espanhóis. Desceriam as pedras pelo rio, de barca, até Alexandria, e, depois, em cargueiro, até Barcelona e por terra até Madrid.

O financeamento da viagem é um dos problemas que resta tratar entre Madrid e o Cairo.

LAS PALMAS: «O PRIMEIRO PORTO DA ESPANHA»

LAS PALMAS (Canárias), 9 — (A. N. I.) — O porto canário de Las Palmas foi «o primeiro da Espanha» em 1965, recebendo catorze mil barcos, com quase 35 milhões e meio de toneladas brutas. Já em 1964 fora o mais frequentado porto espanhol.

A importancia crescente de Las Palmas justifica-se pela sua situação privilegiada no centro do Atlantico, sendo escalado por embarcações de todas as nacionalidades.

HÁ MENOS MULHERES SOLTEIRAS EM ESPANHA

MADRID, 9 — (A. N. I.) — Há menos mulheres solteiras em Espanha — segundo estatísticas publicadas em Madrid.

O censo correspondente informa que, enquanto em 1940 a proporção de solteiras era de 55 por cento, actualmente é de 49,3 por cento.

TRINTA CASTELOS ABANDONADOS EM GUADALAJARA

GUADALAJARA, 9 — (F. P.) — Dos 38 castelos que se erguem na província de Guadalajara, 30 estão abandonados. O fisco procura os seus proprietários. Se os não encontrar, os castelos tornar-se-ão propriedade do Estado.

SEMANA DE CINEMA EM VALLADOLID

VALLADOLID, 9 — (A. N. I.) — A «XI Semana Internacional do Cinema Religioso e de Valores Humanos» realiza-se em Valladolid, de 17 a 24 de Abril — foi agora anunciado.

A semana divide-se em três secções — Concurso de Películas, Secção Informativa e Secção Cultural — podendo participar filmes de longa e de curta metragem que não tenham sido exibidos em Espanha.

Além dos quatro prémios instituídos pela organização da Semana, o Instituto de Cultura Hispânica instituiu outro, destinado ao filme de melhor qualidade humana apresentado por países de cultura espanhola.

JUIZES BRITÂNICOS VOLTAM À «ESCOLA»

LONDRES, 9 — (R.) — Uma centena de juízes dos tribunais criminais britanicos voltam de novo amanhã á escola, para lições sobre sentenças e outros problemas.

Quase todos os «Quarter Sessions Recordders» — juízes que presidem aos mais importantes tribunais criminais das províncias — e vinte e cinco juízes dos tribunais superiores, estarão presentes. Estarão também presentes, um psiquiatra, um funcionário médico da prisão, um funcionário encarregado da assistência aos presos em liberdade condicional, um chefe da polícia e outros peritos.

Os juízes serão distribuidos em dez classes, cada um dos quais examinará a mesma série de casos espécimes, e decidirão sobre as sentenças, enquanto que os peritos escutam as suas discussões.

Depois, as dez classes anunciarão as suas sentenças e toda a «escola» discutirá qualquer disparidade com os peritos que nela participam.

Esta sessão particular foi fixada pelo juiz do Supremo Tribunal, Parker.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

vores Morrem de Pé», de Alejandro Casona, com a extraordinária interpretação de Palmira Bastos e com Lurdes Norberto e Varela Silva em excelentes criações e, ainda, um grupo brilhante de artistas do Teatro Nacional D. Maria II. Os que amam o teatro sentimental e delicado, o teatro que se molda nas características dos grandes êxitos de sempre, têm nesta peça uma atracção verdadeiramente memorável. «As Árvores Morrem de Pé», espectáculo para adultos, representa-se hoje e amanhã, ás 21 e 45, no Avenida.

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» continua a entusiasmar o público

Continua a representar-se, no moderno teatro Villaret, a comédia romantica americana de Richard Nash, «O Homem que Fazia Chover», em que as personagens se encontram perante um crescente conflito individual, enquanto a terra ressequida anseia por uma gota de chuva. Eunice Muñoz, titular da companhia, tem a seu cargo o desempenho de uma figura de mulher para quem a secura de amor é igual á da terra, sendo coadjuvada por Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Pery, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro. «O Homem que Fazia Chover» pode ser visto todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

UM ACONTECIMENTO ARTÍSTICO na «Casa da Comédia»

A direcção do Clube de Teatro a «Casa da Comédia» prepara com o maior cuidado a apresentação, marcada para breve, do conto de Natal pernambucano «Morte e Vida Severina», do grande poeta da língua portuguesa João Cabral de Melo Neto.

A encenação do espectáculo, que foi considerado no Brasil o maior êxito teatral do ano findo, está a cargo da actriz e encenadora brasileira Maria Barreto Leite. Serão intérpretes os artistas do clube: Vicente Galfo, Fausto Correia Leite, José Anjos, Valentina Martins, Lubélia Martins, Lina Moura, Rui Anjos, Helena Araújo, Rui Leitão, Carlos Velasco, Filipe Carrasco, Vítor Martins e Fernando Branco. Colaborará o actor Francisco Esteves.

SESSÃO CULTURAL no cinema Monumental

Com o filme de David Switt, «Corpos e Almas», o Cineclube Católico promove para os seus sócios mais uma sessão cinematográfica na próxima terça-feira, ás 18 e 30, no Cinema Monumental.

Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada desta sessão, ou na sede, Rua Capelo, 5-2.º, Esquerdo.

Ella Fitzgerald e Duke Ellington actuam em Lisboa

Actuarão brevemente em Lisboa, no Cinema Monumental, Ella Fitzgerald e Duke Ellington, verdadeiros «monstros sagrados» do «music-hall» internacional e considerados os expoentes máximos do «jazz» e, simultaneamente, os mais fiéis intérpretes da velha linha harmónica.

Ella Fitzgerald e Duke Ellington são dois génios artísticos, que a nossa geração não poderá repetir. A sua vinda ao nosso País para, no próximo dia 24, actuarem no Cinema Monumental, é possível dada a associação de esforços entre a gerência daquela sala de espectáculos e o produtor teatral Vasco Morgado.

O publico lisboeta, apaixonado por esses grandes artistas, acorrerá, por certo, ao Monumental, para presenciar a maior exibição de «jazz» possível na época actual.

O TRIUNFAL ESPECTÁCULO DE 1965 CONTINUA NO CARTAZ EM 1966

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33 — TEATRO — AS 21,45 H. — 31.ª SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

A seguir:
A comédia de Neil Simon «Descalços no Parque», pelo T. T. T.

DEPOIS DO ESPECTÁCULO FREQUENTE A BOITE «PORÃO DA NAU» — (Adultos)

O MAIS DIVERTIDO ESPECTÁCULO DE 1965
EXITO TRIUNFANTE EM 1966

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93

ADULTOS — VASCO MORGADO apresenta — AS 21,45 H. — 7.ª SEMANA

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

HENRIQUE SANTANA - FLORBELA QUEIROZ

UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!

PARA RIR PERDIDAMENTE!!!

Sousa

INFORMA AS SUAS EX.MAS CLIENTES

QUE A PARTIR DO DIA 15

APRESENTA EXTRAORDINÁRIOS SALDOS DE:

FAZENDAS DE LÃ, SEDAS SUÍÇAS E NACIONAIS,
ALGODÕES, RENDAS E MALHAS

Rua Garrett, 76-78 — L I S B O A — Tels. 369101/33439

★ 3.º MÊS ★

AR CONDICIONADO — TEATRO VILLARET — o mais moderno e confortável de Lisboa — M/ 17 ANOS

HOJE À NOITE
2 SESSÕES
às 20.45 e às 23 h.

EUNICE MUÑOZ

numa apaixonante história de amor

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

Comédia romântica americana tendo como cenário o árido Oeste do novo continente, durante uma seca de chuva .. e de esperança

Um elenco excepcional
(e por ordem de entrada em cena)

COSTA FERREIRA
FERNANDO GUSMÃO
JOÃO PERRY
ROGÉRIO PAULO
JAIME SANTOS
JOSÉ DE CASTRO

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BRO-

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

Nova série de concertos ao fim da tarde-19.30

INAUGURAÇÃO EM 14 DE JANEIRO NO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

(SEM OBRIGATORIEDADE DE TRAJE DE RIGOR)

WOLFGANG SCHNEIDERHAN — violinista
CARL SEEMANN — pianista
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
maestro SILVA PEREIRA

Andante	Luís de Freitas Branco
Concerto em dó, K. 503	Mozart
Concerto de violino	Brahms

Nos próximos concertos:
O pianista GEZA ANDA e pela primeira vez em Portugal o QUARTETO AMADEUS, o pianista BARENBOIM e o regente russo ARANOVITCH

MAIORES DE 6 ANOS

● Novidade: concertos às 19.30, uma hora contra os hábitos mas em favor das conveniências de muitos amadores de música.

———///———

● Assista aos concertos do Círculo mediante prestações mensais desde 11 escudos.
● Isenção de jóia até 31 do corrente — Condições especiais para estudantes.

Inscrições e informações na Avenida Sidónio Pais, 8 — Telef. 73 53 32

NO ● MARIA VITÓRIA

O ÊXITO CONTINUA!

COM A GRANDE COMPANHIA DESTE TEATRO INTERPRETANDO A JÁ FAMOSA REVISTA

● «...E VIVA O VELHO!»

AGORA ENRIQUECIDA COM A EXTRAORDINÁRIA PARELHA DE BAILE ACROBÁTICO.

Michele et Gerard

A GRANDE ATRACÇÃO DA REVISTA «PLAISIR» DO CASINO DE PARIS.

M/17 ANOS

MICHELE ET GERARD

● GRANDE SUCESSO DE CAMILO ● MARIA DULCE
CARLA BARONI ● LUÍSA DURÃO ● ANT. ANJOS ● CARLOS NASCIMENTO ● As atracções nacionais
PAULA RIBAS e ANTÓNIO MOURÃO e o popular actor COSTINHA

À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO!

HOJE: ÀS 16, ÀS 20,45 E ÀS 23 HORAS

★★★★★★★★★★★★ N-I-N-A ★★★★★★★★★★★★
NIGHT CLUB (Maiores 21 anos)

APRESENTA
A VEDETA INTERNACIONAL
LILLY von KARACHI
DO «CRAZY HOURSE SALOON» DE PARIS
E AINDA
PRINCESS MINH KIM
A VEDETA DA ACTUALIDADE

«Matinée» todos os dias, das 18.30 às 20.30 com atracções
SALA COM AQUECIMENTO

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO 98-2.º — Telef. 32 65 15 Entrada: Rua do Carmo,

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — Às 5.ªs-feiras ás 15 h.

VERA SANDERS

A MAIOR ATRACÇÃO INTERNACIONAL BRILHA NO CARTAZ DA REVISTA

A PONTE A PÉ!

com SALVADOR ● HUMBERTO ● LIGIA ● MARIEMA ● a estrela americana VERA SANDERS ● SPINA

TODAS AS NOITES: ÀS 20.45 e 23 H.

(ADULTOS)

NO TEATRO VARIEDADES

Número especial do semanário «O Médico»

O primeiro numero do semanário «O Médico» publica este ano, em comemoração do seu 16.º aniversário, 192 páginas. Trata-se de um numero especial, organizado, na parte da secção «Ciências Médicas-Clínica», pelo sr. prof. Fernando R. Nogueira, inserindo treze artigos sob o tema «Doenças infecciosas e contagiosas», além de outra excelente e variada colaboração, em que se destaca o trabalho «Caricaturas inéditas do prof. Abel Salazar no Museu da História da Medicina», ilustrado com 23 gravuras, pelo sr. prof. Luís de Pina. O director de «O Médico» continua a ser o sr. dr. Mário Cardia.

A SIMPLIFICAÇÃO da nomenclatura gramatical

A Secção de Linguística da Sociedade de Geografia de Lisboa, reunida sob a presidência do sr. dr. Justino Mendes de Almeida, voltou a ocupar-se de «Anteprojecto de unificação e simplificação da nomenclatura gramatical portuguesa» e decidiu associar-se ás comemorações dos centenários de Gil Vicente e Bocage, dedicando ao primeiro uma das próximas reuniões. Sobre esses assuntos pronunciaram-se a sr.ª dr.ª D. Julia Dias Ferreira e o os srs. drs. Fernando Bandeira Ferreira, Fernando de Melo Moser e Jorge Morais Barbosa.

Vida religiosa

A diocese do Algarve prestou hoje homenagem a D. Francisco Rendeiro

FARO, 9 — A diocese prestou homenagem de despedida ao bispo cessante e actual administrador apostólico, sr. D. Francisco Rendeiro, que vai seguir para Coimbra, como bispo coadjutor, com direito á sucessão, do sr. D. Ernesto Sena de Oliveira.

Depois de ter sido durante dois anos coadjutor de D. Marcelino, a quem sucedeu em Dezembro de 1955, o sr. D. Francisco Rendeiro esteve á frente da diocese de Faro durante dez anos.

As cerimónias de hoje constaram de missa comunitária, na Sé, celebrada pelo prelado, em acção de graças por todos os benefícios concedidos ao Algarve através do feliz pontificado dos ultimos 12 anos; e de uma sessão solene de homenagem, na Câmara Municipal, presidida pelo chefe do distrito, sendo oradores os srs. vigário-geral, presidente da Junta Diocesana da Acção Católica e presidente do Município.

Foi entregue ao homenageado uma oferta simbólica, como testemunho do afecto e gratidão dos algarvios. O sr. D. Francisco Rendeiro entrará solenemente na Sé Nova de Coimbra no dia 6 de Fevereiro.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

Capital realizado 200 000 Contos

Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 104-4.º — Lisboa

EMPREENDIMENTO INTEGRADO NOS PLANOS DE FOMENTO

PRODUÇÕES: GÁS, para a concessão municipal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AMONÍACO, POR VIA QUÍMICA, para fábricas de adubos azotados e OUTROS PRODUTOS

MATÉRIAS-PRIMAS: AR ATMOSFÉR DA REFINARIA DA SACOR. ICO, PRODUTOS E SUBPRODUTOS

AMPLIAÇÃO, PARA O TRIPLO, DA CAPACIDADE ACTUAL DAS INSTALAÇÕES FABRIS

Aumento de capital de 200 000 para 300 000 contos

Emissão de 100 000 acções do valor nominal de 1 000$00 cada uma com reserva de preferência para os accionistas

Nos termos da Portaria publicada no Diário do Governo, III Série, n.º 278, de 26 de Novembro de 1965, vai a SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA elevar o seu capital de 200 000 para 300 000 contos.

A subscrição estará aberta aos accionistas, na proporção de 1 acção nova por cada 2 das antigas, contra a apresentação dos cupões n.os 4 dos títulos que possuem, na Secção de Títulos da Empresa, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 104-5.º, em Lisboa, de 10 a 15 de Janeiro de 1966, das 10.30 h às 13 h e das 14.30 h às 17 h (excepto sábado, no período da tarde).

As acções serão postas à subscrição pelo preço de 1 500$00 cada uma, pagáveis nas seguintes condições:

20 % no acto da subscrição
30 % de 9 a 14 de Janeiro de 1967
50 % de 8 a 13 de Janeiro de 1968

e representar-se-ão em títulos ao portador de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 500 a 1 000 acções.

O primeiro dividendo destas acções será o relativo ao exercício de 1969.

Lisboa, 23/12/1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

CEAL

S. A. R. L.

CAPITAL: 70.000.000$00

Rua Rodrigo da Fonseca, 49-1.º — LISBOA

Tendo-se procedido em 28 de Dezembro p.p. ao sorteio de obrigações desta Companhia de 5 % 1958, foram extraídos os seguintes números:

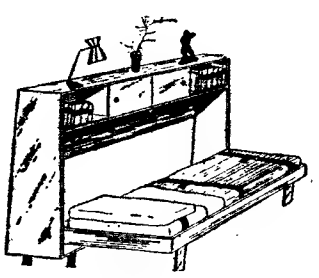
31.051 a 31.100

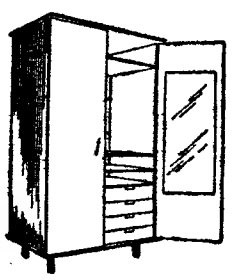
Lisboa, 5 de Janeiro de 1966
UM ADMINISTRADOR

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO. RUA ÍNDIA PORTUGUESA, 13.

MÓVEIS-CAMA



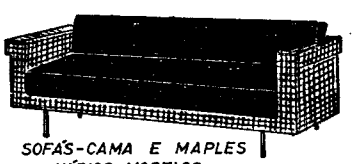


ROUPEIROS DIVERSOS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FABRICANTES

ZEMAR,KS



SOFÁS-CAMA E MAPLES
VÁRIOS MODELOS

Rua Alfredo Roque Gameiro, 20-A (RÊGO — LISBOA)
Término da Av. 28 de Maio e Rua da Beneficência

ÓPTIMA LOJA PARA SNACK OU PASTELARIA

CEDE-SE

No local considerado dos melhores para o efeito em Lisboa. Respostas ao Apartado 1421 — Lisboa-1.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s. — Às 17 e 15: Variedades; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Musica da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Natércia da Conceição; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 17: Musica de câmara; «Trio em lá menor», de Ravel; 17 e 30: Musica de piano, de Liszt e de Schumann; 18: Concerto de domingo — 1.ª parte: «Sinfonia Londres», de Vaughan-Williams; 18 e 47: Canções de Sibelius, pelo baixo Kim Borg; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte: «Morte e Transfiguração», poema sinfónico, de Ricardo Strauss; «Romance, Rêverie et Caprice, op. 8», de Berlioz, e «A Criação do Mundo», bailado, de Darius Milhaud; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Recital, pela pianista Dinorah Leitão Cruz; 20 e 50: Teatro do século XVIII, pelo dr. Eurico Lisboa: «Maria Stuart», de Schiller; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 14 e 45: Musica de piano, de Schubert, de Ravel e de Bela Bartok; 15 e 15: Oratória «Salomão», de Händel; 17: Junção; 22: Musica portuguesa, de Alfredo Keil, de David de Sousa, de Fernando Lopes Graça, de Joly Braga Santos e de Frederico de Freitas; 23 e 15: Duas canções de Kodaly, pelo barítono Imre Pallo; 23 e 20: Quinteto em lá maior, K. 581», de Mozart; 23 e 50: Musica sinfónica, de Strauss e de Brahms; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: No Mundo Aconteceu; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Bossa nova; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 45: Boas-Festas; 19: Variedades — RÁDIO-65; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17: Noticiário; 17 e 2: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral — DOMINGO À NOITE: 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: «Uma gota de sangue e renasce uma vida»; 20 e 45: Página regional — PROGRAMA PARA TODOS; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: Ritmos em selecção; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

FILATELIA

«3.ª Exposição Filatélica do Funchal e 1.ª Insular» — 2

Publicámos, no domingo passado, as classificações dos expositores da «3.ª Exposição Filatélica do Funchal e 1.ª Insular», notável realização do Clube Filatélico da Madeira, da presidência do ilustre juiz dr. Frederico de Morais Sarmento, e oficialmente integrada nas famosas festas do Fim do Ano da Madeira de maravilha.

Esta exposição foi verdadeiramente notável, tanto pelo numero, como pela qualidade dos expositores, aos quais esperamos fazer pormenorizada referência no domingo próximo. Mas notável, também, pela presença, na Classe de Honra e no juri, dos eminentes prof. doutor Carlos Trincão e José Gonzalez Garcia. E notável, ainda, pelo seu extraordinário programa social, o mais completo jamais realizado em qualquer exposição filatélica portuguesa á escala regional.

Daremos pálida ideia publicando um resumo do programa respectivo:

Dia 28 de Dezembro: *Recepção, no aeroporto, aos membros do juri.*

Dia 29: *Às 17 horas, inauguração da exposição. Palestra filatélica pelo eminente prof. doutor Carlos Trincão. Às 21, banquete no Casino da Madeira. leitura da acta do juri, pelo dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.*

Dia 30: *Às 9 horas, passeio pela ilha: Funchal, Monte, Terreiro da Luta, Estrada dos Pretos, Camacha, Santo da Serra, Portela de Machico, Porto da Cruz, Ribeiro Frio, Balcões, Pico do Areeiro, Vereda do Areeiro e Funchal. Às 11 e 30, aperitivos em Porto da Cruz. Às 14, espetada regional no Ribeiro Frio.*

Dia 31: *Às 10 horas, passeio pela ilha: Funchal, Pico de Barcelos, Miradouro da Eira do Serrado, Curral das Freiras, Camara de Lobos, Estreito de Camara de Lobos, Cabo Girão e Funchal. Às 13, almoço regional em Camara de Lobos. Às 23, recepção a bordo do paquete «Santa Maria», a convite da «Star», ceia e passagem do ano.*

Dia 2 de Janeiro: *Às 9 horas, passeio pela ilha: Funchal, Camara de Lobos, Pico da Cruz, Cabo Girão, Ribeira Brava, Encumeada, S. Vicente, Porto Moniz, S. Vicente, Arco de S. Jorge, Santana, Queimadas, Santana, Faial, Porto da Cruz, Portela, Machico, Santa Cruz e Funchal. Às 10 e 30, aperitivos na Pousada dos Vinháticos. Às 13, recepção na Camara Municipal de Santana. Discursos pelo respectivo presidente, M. Lourenço de Gouveia, pelo presidente do Clube Filatélico do Funchal, dr. Frederico de Morais Sarmento, e pelo presidente do Clube Filatélico de Portugal, signatário. Almoço regional.*

Este tão resumido enunciado mostra o que foi o programa social desta «3.ª Exposição Filatélica do Funchal e 1.ª Insular», detalhadamente acompanhado e destacado por toda a importante Imprensa local. Mostra, também, um roteiro completíssimo da formosa e impar ilha da Madeira. E patenteia, da forma mais eloquente, a perfeita organização desta exposição, e, principalmente, a extraordinária, gentilíssima hospitalidade dos madeirenses.

Neste ultimo aspecto, merecem ser condecorados com a grã-cruz da nossa gratidão os dr. Frederico de Morais Sarmento, prof. Basto Machado, dr. Spínola Gonçalves, João Vicente da Silva, M. Lourenço de Gouveia, Edmundo, padre Higino de Vasconcelos e tantos outros cujos nomes agora nos não ocorrem.

V. C.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **A. César**, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — **Cândido Monteiro**, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Góis, Ld.ª, Sucs.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — **Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Avenida Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha. 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bívar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — **Lima Amaro, Suc.**, Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (325378).
BENFICA — **Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — **Gomes, Suc. (Gonçalves)**, Rua da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — **Africana**, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — **Pinharanda**, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — **Saluz.** R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRE-CAMPOS — **São Miguel**, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — **São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — **Silva**, Calçada de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — **Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — **Pinheiro**, Rua Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — **Ribeiro & Castro**, Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — **Beiém**, Rua Tristão Vaz, 10-A á Encosta do Restelo (612248).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calçada de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, Rua do Paraiso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho**, Rua dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — **Dilema**, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — **Confiança**, Praça das Flores, 59 (327901).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — **Miramar** — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — **Central** — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — **Macau** — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — **Parque** — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191).
CASCAIS — **Cordeiro** — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Na Linha de Sintra

AMADORA — **Carmele** — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica** — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (T. 930213).
DAMAIA — **Confiança** — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — **Correia** — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); **Zeller** — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — **Química** — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** — (Tel. 980456).
SINTRA — **Simões** — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832).
VENDA NOVA — **Nova** — R. Elias Garcia, 10 (Tel 933920).
COLARES — **Colares** — Abreja (T. 299088).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R. Candido dos Reis, 30 (Tel 224020).
ALMADA — **Macedo Henriques** — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — **Soares** — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — **Atlântico** — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).
MOITA — **União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — **Moderna** — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — **Lopes** — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — **Lisboa** — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248). **Salão** — Av. Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa da TV

HOJE — **2.º Período** — Às 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal (2.ª edição); 15 e 10, Filme de grande metragem — «O Papa Biscoitos»; 16 e 25, No Mundo da Mulher; 16 e 40, Concerto para jovens — programa da série realizada no Carnegie Hall de Nova York, com a orquestra sinfónica sob a direcção de Leonard Bernstein, 17 e 45, Telejornal (3.ª edição e informação desportiva); 18, Passatempo infantil; 18 e 50, Desenhos animados; 19 e 15, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 40, Viagens sem Passaporte; 20, Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 25, Parada musical, com o conjunto de Victor Campos; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «TV 7» — revista dos principais acontecimentos da semana; 21 e 55, TV Clube, com Maria Pereira e o seu conjunto de guitarras (colaboração do Conjunto Shegundo Galarza); 22 e 20, História filmada — «Long Hot Summer»; 23 e 10, Domingo desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — Às 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; e 18 e 10, Desenho. 2.º Período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20, Culinária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Títulos de Caixa Alta; 21 e 55, Museu do Cinema — apresentação de António Lopes Ribeiro com a colaboração do maestro António Melo; 22 e 25, Selecção Policial, um filme da série «Gideon's Way» — apresentação de A. Varatojo; 23 e 30, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 35, Meditação; e 23 e 40, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361353
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	225345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA motor

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

MUNDO DOS SELOS

Com amável dedicatória do seu autor, o nosso querido amigo João Augusto Marinho, de Luanda, recebemos o excelente volume «Apontamentos sobre selos de Angola e Congo», Luanda, 1965, ao qual, logo que possível, faremos mais destacada referência.

✲ Igualmente recebemos «Revista Guérin», Natal de 1965, porventura a mais notável revista portuguesa particular, com valiosos artigos, dos quais se destaca um do prof. Adriano Gusmão, «Retábulo de Santos-o-Novo», acompanhado da respectiva e preciosa reprodução a cores, por Horácio Novais, impressão de Bertrand (Irmãos), Limitada.

✲ Tem estado em Lisboa, e deu-nos a honra das suas visitas, o eminente filatelista José González Garcia, de Valença do Minho.

✲ Da Delegação do Turismo na Madeira, a que preside o nosso querido amigo prof. Basto Machado, recebemos a oferta de um saco contendo bonecos com trajes regionais, um cinzeiro, vários mapas e dois livros sobre a Madeira, ilustrados e muito bem encadernados.

✲ Durante o ano corrente, deve realizar-se no nosso País uma exposição filatélica da temática Automóveis, comemorativa do aniversário de uma das maiores organizações portuguesas da especialidade. Haverá medalhas para todos os expositores, que desde já devem começar a montar as suas participações.

✲ Com a pontualidade costumada, recebemos «Notícias del Perú», n.º 22, Janeiro de 1966, director dr. Alfredo Moreno Mendiguren, R. Rodrigo da Fonseca, 145, Lisboa. Publicação excelente, que desejaríamos servisse de modelo aos diplomatas portugueses espalhados pelo Mundo.

✲ Está publicado o primeiro boletim de propaganda da «Aeropex», «International Airmail & Aerospace Exhibition», a realizar em Nova York, de 10 a 12 de Junho próximo. Indica ter o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, e fazer parte da sua comissão organizadora o presidente daquele, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho. Comissário em Portugal, o cap. F. Lemos da Silveira, R. de Pedro Ivo, 3, 3.º, Lisboa, a quem deve ser dirigida qualquer correspondência.

✲ Do dr. José Pinto de Aguiar, distinto director do Instituto de Assistência aos Inválidos recebemos a gentil oferta de um sobrescrito com o valioso carimbo da correspondência recuperada do recente desastre ocorrido com o sud-expréss, nas proximidades de Salamanca, e há dias reproduzido nas colunas deste jornal.

✲ Impossível agradecer pessoalmente toda a inúmera correspondência de boas-festas que recebemos dos nossos queridos amigos filatelistas. A todos, as agradecendo do coração, apetecemos um feliz e próspero 1966 principalmente com muita saúde.

ÚLTIMA HORA!...

Agora você pode adquirir Colchões Lusospuma e pagar como puder.

CASA PALADINO — Praça João do Rio, 10-A — Telef. 71 03 43

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e ás 9.30 da noite (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
Uma aventura espectacular em 70 mm. e tecnicolor inspirada na obra-prima de CONRAD
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason — Curt Jurgens
Às 18.30 — O Principezinho e o Dragão de Oito Cabeças (M. 6 anos)

MONUMENTAL — Telef. 355131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
com Tony Curtis — Jack Lemmon — Natalie Wood

SÃO JORGE — Telef. 54133/54
Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um espectáculo prodigioso de graça e «suspense»!
4.ª e ULTIMA SEMANA
TOPKAPI
com Melina Mercouri — Peter Ustinov — Maximilian Schell
Uma nova audácia de Jules Dawin
Em complemento: O interessante documentário a cores sobre a iniciativa do DIARIO DE LISBOA — «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS».

EDEN — Telefone 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
A Vida Amorosa de Moll Flanders
com Kim Novak, Richard Johnson, e Angela Lansbury

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A comédia de mais alto nível de Mário Moreno
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
(Eastmancolor)
Às 18.15 (P. r.) — (Maiores 6 anos)
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES
(Tecnicolor)

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
O GAÚCHO
com Vittorio Gassman — Silvana Pampanini — Amedeo Nazzari

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
Às 15.30 e 21.15 (M. 12 anos)
5.ª SEMANA
de um sensacional exclusivo!
Peter O'Toole, James Mason, Curt Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM
Às 19 horas — TRÊS PARDAIS... E PICO (M. 6 anos)

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Brett Halsey, Jeanne Valerie e Marilu Tolo num filme de forte acção rodado em Portugal
077 — MISSÃO EM LISBOA
Techniscope — Technicolor

RESTELO — Telef. 610375
Às 21.30 (M. 17 anos)
ADEUS ILUSÕES
com Elizabeth Taylor — Richard Burton

CERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 h. (M. 12 anos)
UMA GAROTA DE GRITOS A TERRA DOS FARAÓS

LIDO — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
ADEUS ILUSÕES RIFIFI EM TÓQUIO

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 e 21.45
2.ª SEMANA
(Adultos)
OS SEDUTORES

PALATINO — Telef. 638709
Às 15 e 21 h. (Maiores de 12 anos)
SISSI E O DESTINO
c/ Romy Schneider
e **A PANTERA DOS 7 MARES**
Às 18.30 — «Matinée» Infantil
Maiores de 6 anos
UM RAIO DE LUZ c/ Marisol

CASINO ESTORIL
Às 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
IDADE INGRATA
com Jean Gabin, Fernandel e Marie Dubois

IMPERIO — Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Para todos)
Um êxito do público e da crítica
4.ª SEMANA
MARY POPPINS
com Julie Andrews e Dick Van Dyke

ESTÚDIO
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O filme de «suspense»
NO ABISMO DO MEDO

SÃO LUIZ — Telef. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Uma comédia engraçadíssima (Adultos)
OS SEDUTORES
com Marlon Brando — David Niven — Shirley Jones

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um vibrante filme de espionagem rodado em Portugal
077 — MISSÃO EM LISBOA
com Brett Hasley e Jeanne Valerie
Scope-Col. (M. 12 anos)

MUNDIAL
Às 15.15, 18.15 e 21.30
ADULTOS
3.ª SEMANA
O TROVÃO
O maior êxito de França!
com Jean Gabin, Michele Mercier, Robert Hossein e Lili Palmer

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
Às 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
SAFARI NO INFERNO
O FALSO GENERAL

OUTROS ESPECTÁCULOS

● Em Lisboa

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo

TEATROS
AVENIDA — Às 21 e 15: «As Arvores morrem de pé» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).
TRINDADE — «Inês Pereira e evocação vicentina» (12 anos).

CINEMAS
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Mata Hari» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «A grande aventura» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «A nova Cinderela» (12 anos).
ARCO-IRIS — Às 21: «O homem do Rio» (12 anos).
JARDIM - CINEMA — Às 15 e ás 21: «Duelo de Gladiadores» (12 anos)
PARIS—Às 15 e ás 21: «Zulú» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «Punhos de ouro» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Escandalo em Villa Fiorita» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «Minha filha, não é minha» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Ela e os seus maridos» (17 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — «Maciste na corte do Gran Khan» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Na Sombra e no Silêncio» e «O Homem que Fazia Chover» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Toureiro Improvisado» e «Orgulho contra Orgulho» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Bufalo Bill, Herói do Far-West» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Aventuras de Omar Khayyam» e «Guerra de Tróia» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Idade Ingrata» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Escandalo em Villa Fiorita» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL ALMADENSE — Às 21 e 15: «Romo contra Roma» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Assalto ao forte» (12 anos); CINE BARREIRENSE — Às 21: «O. O. S. S. 107 em Bangkok» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «A deusa da cidade perdida» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM—Às 21: «Capitão China» e «Rafael niño de las monjas» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Sandokan — o Tigre da Malásia» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A Flecha Dourada» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Trapézio» e «Furia na Terra Perdida» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O Grande Combate» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «O Mundo Maluco» (12 anos).
ERICEIRA — CINE CASINO — Às 21 e 15: «Aqui há Fantasmas» (12 anos).

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

(Continuação da 1.ª página)

poder assistir a dez jogos do «Mundial».

Tudo se conjuga, pois, para que esses 20 dias se tornem inesquecíveis, até porque os felizardos que forem bafejados pela sorte, poderão seguir a campanha da equipa nacional na grande prova — e sabe-se lá se terão ocasião de assistir a uma jornada memorável...

Publicamos a seguir o regulamento do concurso e a lista dos prémios. O leitor verá, simultaneamente, que não há nada mais simples — e que possa ter consequências mais agradáveis...

Regulamento do concurso

1. O concurso «Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial de Futebol» constará da publicação de vinte perguntas em cupões numerados de 1 a 20 e, para cada pergunta, de três respostas diferentes, uma das quais é a resposta correcta que o leitor deverá indicar.

2. Uma vez indicada a resposta correcta a cada pergunta, o concorrente juntará os vinte cupões ao boletim identificador, que igualmente será publicado, e, depois de o preencher com letra bem legível, deverá entregar a colecção na sede do «Diário de Lisboa», no final do concurso e em data a anunciar.

3. No momento da entrega, e depois de devidamente numerado, ficará em poder do concorrente o duplicado do boletim identificador, que servirá de documento comprovativo da entrega. Os leitores da província e todos os que não quiserem ou não puderem fazer a entrega directamente no nosso jornal, devem enviar a sua colecção pelo correio; no caso de desejarem a devolução do duplicado do boletim, deverão enviar juntamente um selo de 1$00.

4. Entre todos os leitores com respostas certas serão sorteados os prémios deste concurso. O sorteio será feito na presença de entidades oficiais e de público, atribuindo-se os prémios pela ordem em que vêm publicados no «Diário de Lisboa», portanto, pela ordem do seu respectivo valor.

5. Qualquer leitor pode concorrer com mais de uma colecção.

6. Não poderão concorrer funcionários do «Diário de Lisboa» nem da Sociedade Central de Cervejas — empresa engarrafadora dos refrigerantes Schweppes.

7. Não estão incluídas nos prémios quaisquer despesas com a obtenção de passaportes ou outros documentos e licenças, deslocações em Inglaterra, extraordinários no hotel ou quaisquer outros encargos que não estejam expressamente indicados na lista dos prémios.

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º — *Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para duas pessoas, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

2.º — *Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para duas pessoas, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

3.º — *Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para uma pessoa, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

4.º a 9.º — *Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para uma pessoa, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.*

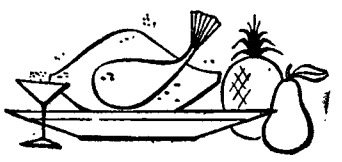
Todos os contemplados receberão dez bilhetes para os seguintes jogos do Campeonato Mundial de Futebol:

- *6 jogos dos oitavos de final*
- *1 jogo dos quartos de final*
- *1 jogo da meia-final*
- *Jogo que decide o 3.º e 4.º lugares*
- *Jogo da Final*

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

bom apetite



RESTAURANTE
MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA PÚCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10 — Telef. 51005

São Carlos
snack-bar
R Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

RESTAURANTE
CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango à tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau à Gomes de Sá

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
Amanhã
Ensopado de eirozes
Chispalhada à Portuguesa
Diàriamente especialidades da casa
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

RELÂMPAGO
RESTAURANTE SNACK-BAR
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 17 a 21
TELEF. 47255

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
PUBLICA-SE AS 5.as-FEIRAS

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Foi enviado a tribunal
o autor da venda fraudulenta de bilhetes para o futebol

No dia 28 de Novembro findo, durante o encontro de futebol entre as equipas do Candal e do Rio Ave, no campo de jogos do Rei Ramiro, em Gaia, o fiscal da Associação de Futebol do Porto, sr. Carlos Pereira Leite, reparou que alguns portadores de bilhetes de ingresso os apresentavam amarrotados. Verificou, então, que tais bilhetes não correspondiam ao desafio em curso. Assim, inquiriu de um dos portadores da forma como o arranjara, e soube ter sido um homem que fazia o papel de arrumador no local, quem os transacionava. Foi junto dele, com um polícia, e o homem foi preso. Era António Ferreira de Sousa, de 36 anos, trabalhador, residente na Rua Leote do Rego, 9, em Gaia. Enviado o indivíduo em questão á Polícia Judiciária, o assunto passou a ser investigado através da 5.ª Secção, pelo agente sr. Bernardo Pereira. Nos interrogatórios, aquele declarou que os bilhetes lhe haviam sido entregues por um porteiro da Associação, para que os vendesse. E o caso ficou esclarecido com a prisão do principal responsável da fraude: Albano Pereira Oliveira Santos, de 35 anos, casado, cerâmico, morador na Rua Oliveira Barros, 8, também naquela vila, que exercia as funções de porteiro da Associação de Futebol do Porto, há cerca de dois anos.

Servia-se ele de um processo muito original para ficar com os bilhetes. Quando um espectador entrava no campo, rasgava metade do bilhete e entregava-lhe a outra metade. Quando, porém, surgia outra pessoa, pegava no bilhete e, num gesto rápido, fazia que o rasgava, entregando a metade pertencente ao espectador anterior. Assim, conseguiu algumas dezenas de bilhetes. Depois era só esperar mais umas semanas para que a cor dos bilhetes de um outro desafio coincidisse com a daqueles que possuia.

O processo foi já enviado a tribunal com o principal responsável, ficando o António Ferreira de Sousa ilibado de culpa.

É convicção geral de que o pastor de Beja foi assassinado

BEJA, 9. — É convicção geral de que João Ernesto, pastor, de 58 anos, cujo cadáver foi encontrado numa ribeira, foi assassinado.

O corpo apresenta, na verdade, algumas manchas roxas, provávelmente originadas por pauladas.

A G. N. R. capturou já dois indivíduos, que por diversas vezes haviam ameaçado de morte João Ernesto: Joaquim Romão Peixeiro, o «Rapé», trabalhador rural, que já cumpriu 6 anos de prisão maior por homicídio voluntário, e seu irmão José Romão Peixeiro Junior, o «Talarouco», tractorista.

Amanhã é esperado nesta cidade um médico do Instituto de Medicina Legal a fim de proceder á autópsia do cadáver do infeliz.

Atropelamento mortal

No Hospital de Santo António, onde estava internado desde 27 de Dezembro findo, em consequência de ter sido atropelada por um automóvel, faleceu, esta madrugada, a sr.ª Adelina Robim, de 33 anos, casada, servente daquele estabelecimento hospitalar e que residia na Rua de São Gonçalo, 4.

Estranha cena de tiros

Foi comunicado á P. S. P. que, na Avenida Fernão de Magalhães, haviam sido disparados, do interior de um automóvel, vários tiros por desconhecidos que nele viajavam e procuravam alvejar uma mulher. Esta fugira em grande correria na direcção do Bairro de Fernão de Magalhães.

Para o local seguiram alguns carros-patrulhas, mas, ao chegarem ali, nada observaram.

A MEDALHA DE OURO DA CIDADE DE ÉVORA
FOI ENTREGUE AOS CONDES DE VILALVA E AO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

ÉVORA, 9 — Dentro do programa das comemorações do 8.º centenário da reconquista cristã de Évora, esta cidade voltou a estar hoje em festa, com a efectivação de várias cerimónias, algumas delas muito gratas ao coração dos eborenses.

Com a presença dos srs. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas; engenheiro Rebelo Pinto, subsecretário das Obras Publicas; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação e Cultura Popular; José Félix Mira, governador civil do distrito; dr. Serafim de Jesus Silveira Junior, presidente do município eborense que era acompanhado por todos os elementos da vereação; dr. Armando José Perdigão, presidente da Junta Distrital e da comissão distrital da U. N.; Manuel João Cutileiro Ferreira, deputado pelo Círculo de Évora; general Ferreira Margarido, comandante da III Região Militar; monsenhor José Filipe Mendeiros, vigário capitular da arquidiocese; magistrados do círculo e dos serviços judiciais e muitas outras entidades, procedeu-se, ao princípio da tarde, á reabertura do culto da igreja de São Vicente, templo de grandes tradições religiosas na cidade, consagrado a São Vicente e onde se veneravam também as santas Sabina e Cristeta e ainda Nossa Senhora da Vitória, perante a qual D. Afonso IV orou antes de partir para a famosa batalha do Salado e onde depois foi agradecer a vitória obtida sobre os sarracenos.

Celebrou missa e proferiu a homilia, o vigário capitular da arquidiocese, monsenhor José Filipe Mendeiros.

O restauro desta igreja, que é património municipal, foi feito sob a orientação técnica e desinteressada do arquitecto João Raul Neves David, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Évora, facto pela qual foi louvado pela vereação em sessão ordinária.

No Palácio de D. Manuel, houve depois, uma sessão solene, a que assistiram as entidades atrás mencionadas, e no decorrer da qual foram entregues aos srs. ministro das Obras Publicas, eng.º D. Vasco Maria Eugénio de Almeida, conde de Vilalva e sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Burnay Bello Eugénio de Almeida, as primeiras três medalhas de ouro da cidade.

As referidas medalhas, concedidas pela Camara Municipal, foram conferidas em face dos relevantes serviços prestados a Évora pelas três entidades, devendo-se ao ministro alguns dos mais importantes melhoramentos publicos, entre eles o parque municipal de piscinas, a urbanização da nova zona da cidade e variadissimas obras do concelho.

Aos condes de Vilalva, também Évora deve grande numero de benefícios, entre os quais a Fundação Eugénio de Almeida, que criou o Instituto de Estudos Superiores e a oferta de todo o terreno necessário para a instalação do futuro campo de aviação.

No decorrer da sessão falaram, para salientar a justiça do galardão concedido, os srs. dr. Serafim de Jesus Silveira Junior, presidente do município, e monsenhor José Filipe Mendeiros, vigário capitular da arquidiocese, agradecendo depois os homenageados

Após um jantar de homenagem aos galardoados, haverá, no Garcia de Resende, um espectáculo com a representação da ópera «O elixir do amor».

Prosseguem as conversações para pôr fim à greve dos transportes em Nova York
mas as perspectivas não são animadoras

NOVA YORK, 9 — (R.) — Trava-se uma autêntica corrida entre as partes envolvidas em negociações para chegarem a um acordo que ponha termo á greve dos transportes em Nova York. Ontem, o «mayor» Lindsay dissera que era essencial acabar com a crise antes de segunda-feira de manhã.

O «mayor», que começou o seu mandato precisamente cinco horas antes de principiar a greve, no dia de Ano Novo, visitou ontem os subúrbios mais pobres atingidos pela greve e verificou que muitos residentes não receberam salários na semana passada, por não terem conseguido apresentar-se ao trabalho.

Mesmo depois de terminar a greve, serão necessárias 8 a 12 horas para normalizar o movimento de autocarros e do metropolitano.

Os medianeiros que estão a tentar pôr fim á greve informaram haver algum progresso nas comemorações de hoje, mas mostram-se discordantes quanto á possibilidade de uma discussão para breve.

O professor Nathan Feinsinger, presidente de um grupo de três medianeiros entre os grevistas e as autoridades de viação da cidade, disse, numa conferência de Imprensa, que via ainda uma boa possibilidade de solução durante este fim de semana.

Admitiu, porém, parecer ser ele o único dos que participam nas conversações a ter este optimismo.

Theodore Khell, outro componente do grupo, afirmou ter sido realizado bom progresso durante as conversações, mas disse ser necessária cautela quanto ao despertar esperanças para uma solução no fim da semana.

«As questões mais importantes continuam por resolver, e são elas as que terão de ser resolvidas», declarou.

Os dois professores falavam pouco depois de serem adiadas, ás 4 horas da manhã (TMG), as discussões.

REGISTOU-SE HOJE A PRIMEIRA DESERÇÃO DE UMA UNIDADE NAVAL DE PEQUIM

TAIPEH, 9. — (R.) — Três tripulantes de uma barcaça de desembarque comunista chinesa mataram sete dos seus colegas para poderem fugir com o seu barco para a ilha de Matsu, ocupada pelos nacionalistas, esta madrugada, segundo foi anunciado hoje em Taipeh.

O ministério da Defesa Nacionalista chinês diz ser esta a primeira deserção de uma unidade naval comunista para as forças nacionalistas.

O capitão da barcaça de desembarque encontra-se entre os sete mortos na luta a bordo do barco.

O arquipélago de Matsu, a cerca de 320 quilómetros a noroeste da Formosa, está situado em frente da província continental chinesa de Fukien. No seu ponto mais próximo, a costa continental está a um pouco mais de 8 quilómetros de distancia.

De harmonia com um existente regulamento nacionalista para encorajar a deserção com aviões e barcos da Republica Popular Chinesa, os três tripulantes da barcaça têm direito a receber 300 onças de ouro, equivalentes a 280 contos.

Faleceu no hospital aonde conduzira um neto

ÉVORA, 9 — Cerca das 20 horas de ontem, quando acompanhava ao banco do hospital um neto, José João Gonçalves, Mochila, de 9 anos, que fora agredido por um companheiro de brincadeira, a sr.ª D. Guiomar da Conceição Almeida, de 65 anos, casada, daqui natural e residente na Travessa do Pão Bolorento, n.º 1, sentiu-se subitamente indisposta. Logo socorrida pelo médico de serviço naquele hospital, falecia, porém, daí a pouco.

A sr.ª D. Guiomar Almeida era casada com o sr. Manuel Almeida e mãe dos srs. Francisco Alexandre Mochila, antigo futebolista do Juventude de Évora, e Manuel Conceição Almeida, furriel miliciano, em serviço no Ultramar.

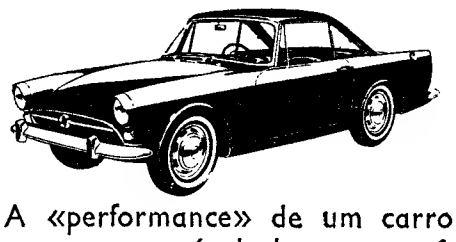
VEJA NA EXPOSIÇÃO 66

GRUPO ROOTES/J. Coelho Pacheco, s.a.r.l.

OS NOVOS MODELOS SUNBEAM

TIGER

Grande sensação da categoria «grande turismo»: Potente motor V8 de 4,2 litros.



Alpine

A «performance» de um carro desportivo num automóvel elegante, confortável e luxuoso.

RAPIER

Criado para os que, mesmo na linha desportiva, não dispensam sobriedade e conforto.

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES.
Rua Barata Salgueiro
até 13 do corrente
Dias úteis — das 14 às 24 horas
Sábado e Domingo — dás 14 à 1 hora

LATINA

A crise rodesiana

(Continuação da 1.ª página)

blema rodesiano. Estará de regresso á capital federal em 13 do corrente mês.

A SECA NA RODÉSIA ASSUME PROPORÇÕES DE DESASTRE

SALISBURY, 9 — (R.) — Um inimigo mais feroz do que as sanções comerciais internacionais atingiu os rodesianos. Trata-se da seca, que já assume proporções de desastre e ameaça ser a pior de que há memória.

As disposições comerciais internacionais têm, até agora, causado pequeno transtorno na vida dos rodesianos brancos. O racionamento de petróleo é práticamente o unico sinal de inconveniência. Mas a seca destruiu vastas regiões de cultura e deixou a terra crestada juncada com as carcaças do gado dizimado.

Um ministro do Governo descreveu a seca como uma crise nacional.

Diario de Lisbôa

2.ª EDIÇÃO ESPECIAL DESPORTIVA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O defesa da Académica, Bernardo, tenta opôr-se a uma combinação José Augusto-Nelson

Começou a 2.ª volta do «Nacional»

com vitórias do Benfica e do Sporting (em casa)

Principiou esta tarde a 2.ª volta do Campeonato Nacional da I Divisão, tendo-se efectuado os sete desafios da 14.ª jornada, dos quais damos, a seguir, breves notas.

Benfica-Académica

(Na 1.ª volta: 2-2)

Jogo no Estádio da Luz, perante muito publico, arbitrado por Virgílio Baptista, de Setubal.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Raul, Coluna e Cruz; Ferreira Pinto e José Augusto; Simões, Eusébio, Nelson e Serafim.

ACADÉMICA — Viegas; Bernardo, Marques, Rui Rodrigues e Curado; Gervásio e Rocha; Ernesto, Artur Jorge, Campos e Jorge Humberto.

Ainda não iam decorridos dois minutos de jogo quando o Benfica abriu o activo, depois de uma jogada de José Augusto, que a defesa da Académica aliviou, tendo Simões, oportuno, feito a recarga com êxito.

Até aos 20 minutos a equipa da «casa» continuou a evidenciar maior disposição ofensiva, mas os estudantes, bem distribuídos pelo terreno, procuravam a miudo o contra-ataque, pelo que as duas balizar sofreram alguns momentos de perigo.

Entretanto começava-se a destacar do labor das duas equipas a brilhante acção individual de Rui Rodrigues, da Académica, e Simões, do Benfica.

À entrada do ultimo quarto de hora a equipa da Académica começou a segurar melhor o esférico e a fazer perigar as redes de Costa Pereira.

Perdendo um pouco o fulgor que vinha manifestando, a equipa benfiquista começou a ver fugir-lhe o meio do terreno, sendo enleada pelos próprios passes dos «estudantes».

De assinalar remates perigosos de Jorge Humberto e Campos.

Perto do intervalo, o Benfica voltou á sua toada de ataque, mas o resultado não se modificou: Benfica, 1-Académica, 0.

(Continua na página central)

EM VEZ DA FORTUNA DO TOTOBOLA...

LONDRES, 9 — (A. N. I.) — Fiel e incansável jogadora do totobola, a sr.ª Margaret Winter recebeu um telegrama, assinado com a palavra «Littlewood» — o nome de uma das maiores companhias britânicas do totobola:

«É favor telefonar urgentemente para Grosvenor 8914.»

Antes, mesmo, de discar o numero indicado, telefonou a seu marido, um motorista de camião, dando-lhe a maravilhosa notícia do aparecimento da inesperada fortuna.

Em seguida ligou para o «numero da fortuna». E uma pessoa falou em tom desabrido: reclamava o pagamento da dívida de 20 libras por reparações da garagem.

E explicou:

«Costumamos servir-nos deste estratagema, quando as nossas cartas não têm resposta e queremos falar com os clientes.»

TÊNIS

O Belenenses conquistou a Taça «Dr. Manuel C. Gois»

Nos «courts» do Estádio Nacional disputou-se, hoje, de manhã, um encontro entre as equipas de ténis do Belenenses e do Vitória de Setubal, que decidiu a posse definitiva da Taça «Dr. Manuel Constantino Gomes», instituída em homenagem ao presidente da Câmara Municipal de Setubal — conquistada pelo clube do Restelo.

Os «azuis» venceram por 4-1 (na 1.ª mão, 5-0), graças aos seguintes resultados parciais: Gago da Silva (Vitória) v. Arménio Rebordão, por 3/6, 6/1 e 6/1; Mário Grilo (Belenenses), v. Serafim Fernandes, por 6/2 e 6/3; João Boaventura (Bels.) v. Jaime Viegas, por 6/0 e 6/4; Appleton Figueira-Eduardo Osório (Bels.) v. Salgueiro Azevedo-C. Bragança, por 6/0 e 6/0; Mário Grilo-J. Boaventura (Bels.) v. S. Fernandes-J. Viegas, por 6/2 e 6/2. O «misto» belenense, Maria Alice Ferreira-Appleton Figueira averbou uma vitória por f. c. da formação do Vitória.

O seleccionador nacional de futebol regressou de Londres

Regressaram esta tarde a Lisboa, vindos de Londres, no avião da TAP, o secretário-geral da F. P. F. Afonso Lacerda e o seleccionador nacional Manuel da Luz Afonso, que na capital inglesa assistiram ao sorteio do mundial de futebol.

No aeroporto, eram aguardados pelo presidente da F. P. F. Justino Pinheiro Machado e pelo dirigente Gomes da Silva.

Manuel Luz Afonso disse-nos, a propósito do sorteio do Mundial, que mais uma vez não tivemos sorte, sublinhando: —«E' verdade que todas as equipas são fortes, pois de contrário não estavam na fase final da grande prova, mas todos reconheceram que o grupo terceiro deve ser o que reune os mais poderosos, começando pelo Brasil, que é sem duvida o favorito do Mundial de 1966». E acrescentou:

— «Mas não devemos desanimar. Já estamos habituados a passar grandes obstáculos e se os nossos adversários são fortes nós também não somos fracos — pode ser que a sorte agora se aproxime mais de nós...»

Afonso Lacerda disse-nos que o hotel onde vamos ficar alojados é o melhor da cidade, e que só o conseguimos por nos termos antecipado aos alemães.

A concluir, esclareceu que o campo de treinos onde vamos realizar as nossas sessões de preparação fica a 7 quilómetros da cidade, pertence ao Stockports, um clube da quarta divisão, mas dispõe de bom relvado e de excelentes instalações.

Guttmann presenciou

o Manchester-Sunderland (1-1)

e pensa que o Benfica vai ter um rude adversário

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

MANCHESTER, 9 — O próximo adversário do Benfica na Taça dos Campeões Europeus — o Manchester — recebeu ontem, no seu campo de Old Trafford, a equipa do Sunderland, para um jogo do campeonato inglês.

O próximo adversário do Benfica realizou uma exibição que não deslumbrou, não tendo podido ir além de um empate a uma bola. O futebol praticado foi muito corrido e bastante combativo, mas, inegávelmente, pecou por falta de «artilheiros», a despeito do guarda-redes do Sunderland ter podido brilhar em vários lances.

Best, o extremo direito do Manchester, que imita bem os bons gadelhudos, marcou o golo da sua equipa antes do intervalo, tendo pertencido a Mullhall o tento que estabeleceu a igualdade e que havia de estabelecer o resultado final.

Como já tivemos ensejo de informar, o treinador do Benfica, Bella Guttmann, assistiu ao jogo, tal como sucedera em relação ao desafio Liverpool-Manchester. O responsável pela equipa dos «encarnados» confessou-se surpreendido, dado que o Manchester fora simplesmente fantástico no jogo anterior e, agora, não foi brilhante. Mas, a opinião de Guttmann, quanto á sua convicção de que o Benfica vai enfrentar um rude adversário, não se alterou.

No jogo de ontem, Bobby Charlton esteve magnifico, mas Denis teve exibição por de mais modesta, desiludindo. Best, um jogador tipo Simões, constituiu uma ameaça constante para o Sunderland. Mas, na verdade, o que mais impressionou foi a constancia atlética dos jogadores.

A próxima visita do Benfica é aguardada com muitíssimo interesse.

Fabbri, o seleccionador italiano com quem tive ensejo de falar, disse-me que espera ver o Benfica na final da Taça dos Campeões Europeus e fundamenta a sua opinião na muita experiência da equipa.

O seleccionador nacional, Manuel da Luz Afonso, por seu turno não se mostra optimista e julga que o desafio será tormentoso, dependendo muito a sorte do jogo da eficácia da defesa benfiquista ante o rompante inicial, que será velocíssimo, do Manchester. Se nesse período o sector defensivo dos «encarnados» corresponder ás necessidades da equipa, o Benfica terá ultrapassado um mau bocado.

Carlos Tavares do Benfica

vencedor absoluto do corta-mato de hoje

Prosseguindo no cumprimento das provas do calendário de Inverno, a Associação de Lisboa, fez disputar, esta manhã, com a presença de numeroso publico, o «Torneio de Preparação», para «juniores e seniores», que, assim, oficialmente, pela primeira vez, esta época, competiram juntos.

Em cenário semelhante ao da passada semana (Aeroporto), mas com traçado e distancia diferentes, os corredores tiveram de percorrer 5600 metros, em quatro circuitos de 1400 m cada. Este torneio reuniu, até agora, o maior numero de participantes, nada menos do que 63, divididos do seguinte modo: Juventude Sport Clube (Évora), 6; Vitória de Setubal, 6; C. U. F., 6; C. D. U. L., 3; Belenenses, 11; Benfica, 9 e Sporting, 22.

Num percurso amplo, mas difícil, os corredores travaram bom despique, principalmente, os mais aptos. O vencedor só foi encontrado na penultima volta, isto é, depois de se ter percorrido 4 kms. Estiveram na base deste despique — Máximiano Pinheiro (Vit.), Carlos Tavares (Bf.), José Lourenço (Sp.), Fernando Candido (Sp.) e Julio Morujo (Sp.).

A ordem de chegada ficou assim ordenada:

1.º, Carlos Tavares (Bf.), 15 m 29 s; 2.º, Maximiano Pinheiro (Vit.), 15 m 38 s; 3.º, José Lourenço (Sp.), 15 m 43,2 s; 4.º, Fernando Candido (Sp.), 15 m 54,8 s; 5.º, Julio Morujo (Sp.), 16 4,8 s; 6.º, Mário Aldegalega (Vit.), 16 m 15,8 s; 7.º, José Nogueira (Sp.), 16 m 17,6 s; 8.º, Joaquim Ferreira (Sp.), 16 m 19,6 s; 9.º, Vítor Nunes (Bf.), 16 m 20,6 s; 10.º, Américo Barros (C. D. U. L.), 16 m 28,6 s; 11.º, Arnaldo Pinto (Bf.), 16 m 37,8 s; e 12.º, José Miguel (Vit.), 16 m 39,4 s.

Classificaram-se, ainda, mais 46 corredores, tendo, portanto, desistido cinco.

Os tempos em cada volta foram os seguintes: 1.º, 3 m 39,6 s; 2.º, 3 m 55 s; 3.º, 3 m 59 s; e 4.º, 3 m 59 s.

Desordens nos subúrbios da capital da Nigéria

• Há mortos e feridos

LAGOS (Nigéria), 9 — (R.) — Morreram diversas pessoas e muitas ficaram feridas em desordens travadas nos suburbios setentrionais de Lagos, esta madrugada, segundo informam fontes oficiais. Há informações de que centenas de pessoas estão a fugir da área.

Fortes destacamentos da Polícia, munidos de armas automáticas e espingardas, cercaram aquela zona.

Os suburbios exteriores de Lagos estão para lá da fronteira e fazem parte da Nigéria Ocidental.

A conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britânica sobre a Rodésia começa na terça-feira, nesta cidade.

Julga-se que as desordens fazem parte de um plano de elementos da oposição da Nigéria ocidental para chamar a atenção, durante a conferência, para a agitada situação política na sua região.

Nos ultimos dois dias têm-se registado perturbações na Nigéria ocidental, havendo notícias de diversas mortes.

As desordens de hoje travaram-se entre bandos de homens armados com «machetes» (navalhas compridas) que gritavam lemas da oposição ocidental e grupos que se julga serem favoráveis á Aliança Nacional da Nigéria. Testemunhas oculares dizem que os desordeiros utilizaram também setas envenenadas.

A Aliança Nacional da Nigéria é constituída pelo Congresso Popular do Norte, que governa a Nigéria setentrional e domina o Governo de coligação, e o Partido Nacional Democrático da Nigéria, partido governativo da Nigéria ocidental.

À Aliança opõe-se a Grande Aliança Progressiva Unida que domina na região oriental e médio-ocidental e o Grupo de Acção, da oposição ocidental, que afirma terem as eleições regionais sido viciadas.

Provas da A. F. de Setúbal

Prosseguiram hoje os campeonatos distritais da Associação de Futebol de Setubal.

Nos jogos de juniores e juvenis os resultados foram os seguintes:

JUNIORES (I Divisão):

Montijo-Almada, 2-0; Cova da Piedade-C. U. F., 0-3; Moitense-Sesimbra, 3-4; Vitória-Luso, 5-0; Seixal-Barreirense, 3-0.

JUNIORES (II Divisão)

Amora-Paio Pires, 5-0; Arrentela-Ginásio do Sul, 1-2; Pescadores-Monte Caparica, 1-2; Quintajense-Independente, 1-2; Pinhalnovense-Sport Grandolense, 2-0; Sarilhense-Palmelense, 3-2.

JUVENIS

Cova da Piedade-Pescadores, 2-1; Almada-Seixal, 2-0; Amora-Trafaria, 2-1; Moitense-Montijo, 0-1; Palmelense (B)-Alcochetense, 0-5; Sesimbra-Palmelense (A), 16-0.

MOTORISMO

Disputou-se hoje o «Moto--Cross de Inverno» do S. L. Benfica

A secção de motorismo do S. L. e Benfica organizou o «Moto-Cross de Inverno» que se realizou, esta manhã, nos terrenos anexos ao Estádio da Luz, perante algumas centenas de adeptos da modalidade.

A prova destinada a motos (categoria A), scooters (categoria B) e velomotores (categoria C) constou de uma volta a um perímetro de 1500 m e reuniu algumas dezenas de concorrentes, sócios ou não, do clube organizador.

No final verificaram-se as seguintes classificações: *Motos* (categ. A) — 1.º, Carlos Velez (Benf.), 3 m 24 s; 2.ºs, Manuel Eusébio (Benf.) e Manuel de Almeida (Sporting), 3 m 28 s; 4.º, Carlos Alves (Benf.), 3 m 34 s.

Scooters (categ. B) — 1.º, Fernando Cruz (Indiv.), 3 m 43,5 s; 2.º, Carlos Velez, 4 m 10,5 s.

Velomotores (categ. C) — 1.º, Carlos Conceição (Sporting), 3 m 42 s; 2.º, Carlos Guimarães (Benf.), 3 m 51 s; 3.º, Augusto Águas (Ind.) 3 m 54,5 s.

Torneio Internacional Quadrangular de Basquetebol

Organizado pela Federação Portuguesa de Basquetebol, realizar-se-á nos próximos dias 12 e 13 do corrente mês, em recinto ainda, a designar, o Torneio Quadrangular de Basquetebol», no qual participam as equipas do Corintians de S. Paulo (Brasil), o campeão regional de Lisboa, Sporting Clube de Portugal, o Sport Lisboa e Benfica, actual campeão nacional e o Futebol Clube Barreirense, campeão de Setubal.

A Federação com esta organização, e outras que projecta, no âmbito de torneios internacionais e no aspecto de equipas de clubes, promove o fomento da modalidade e, sobretudo, numa melhoria de nível técnico entre os jogadores mais evoluídos.

4637 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

O concurso desta semana do Totobola registou acentuada subida de apostadores, pois, em relação ao concurso anterior, foram mais 52 544 as matrizes entradas nos três centros de recepção — Lisboa, Luanda e Lourenço Marques.

Deste movimento uma conclusão é lícito tirar-se: a «corrida» para os prémios de 3 mil contos continua! E talvez seja ainda Janeiro a ver surgir o primeiro «trimilionário» do Totobola...

Eis os numeros:

Matrizes, 943 000; Apostas, 6.720 700; Receita bruta, 10 081 050$00; Prémios, 4 637 283$00; Cada prémio, 2 318 641$50.

O concurso da próxima semana

Os jogos escolhidos para o concurso da próxima semana — o n.º 19 — são os seguintes: Guimarães-Sporting; Lusitano-B. Mar; Varzim-Barreirense; Cuf--Benfica; Setubal-Belenenses; Penafiel--Sanjoanense; Peniche-Espinho; Leça--Boavista; Oliveirense-Marinhense; Sintrense-Almada; Beja-Oriental; Portimonense-Olhanense; Seixal-Casa Pia.

O Benfica começou mal o «Nacional» de basquetebol (1.ª Divisão)

Iniciou-se em todo o País o Campeonato Nacional de Basquetebol, da 1.ª Divisão, na sua fase metropolitana, que comporta duas zonas — Norte e Sul, com oito equipas cada.

Efectuaram-se jogos em Lisboa, Barreiro, Montijo e Olhão, no que diz respeito á Zona Sul, e no Porto, Coimbra, Figueira da Foz e Ilhavo, quanto á Zona Norte.

✠

Na Zona Sul apuraram-se os seguintes resultados:

Olhanense-Benfica	52-49
Sporting-Nacional	65-41
Barreirense-Belenenses	61-47
Montijo-C. U. F.	36-43

Há que registar a surpresa da derrota do actual campeão nacional — Benfica — em Olhão, num jogo emotivo e que esteve indeciso até aos derradeiros momentos. Os «encarnados», que ainda não encontraram o ritmo das actuações da época passada, têm vindo a realizar exibições de fraco nível.

Nos restantes encontros, os vencedores cotaram-se, na verdade, como as equipas mais fortes e melhor apetrechadas de valores individuais.

✠

Na Zona Norte, os resultados foram os seguintes:

F. C. Porto-Invicta	47-52
Académica-V. da Gama	54-51
Spt. Figueirense-Galitos	31-38
Ilhabum-Spt. Marinhense	77-33

Campeonatos Regionais

Nos jogos hoje disputados para os campeonatos regionais de basquetebol verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO — Cruz Quebradense-Carnide, 69-60, ultimo jogo do campeonato.

2.ª DIVISÃO (2.as categorias) — Campolide-Combatentes, 28-32.

JUNIORES — Algés (B)-Cruz Quebradense, 17-24; Benfica-Nacional (A), 80-20; Sporting (B)-Atlético (B), 46-16; Oriental-Sporting (A), 9-52.

JUVENIS — Nacional (B)-Sacavenense, 70-8; Belenenses (B)-Queluz, 27-14; Benfica (A)-Nacional, 34-28; Sporting (B)-Atlético, 14-15; Maria Pia-Pedrouços, 14-34; Oriental-Sporting (A), 8-61.

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Os dois jogos disputados hoje para o campeonato nacional da 3.ª Divisão, tiveram os seguintes resultados:

Combatentes-Alunos de Apolo, 47-29; Lisboa Ginásio-Educação Física, 43-21.

Nova crise directiva no ténis de mesa

O Congresso da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa reuniu-se, ontem, extraordinàriamente, para apreciação do relatório e contas da direcção anterior e, ainda, para se ocupar de vários assuntos relacionados com a modalidade.

Presidiu o dr. Calheiros Viegas, e os trabalhos prolongaram-se até adiantada hora da madrugada, terminando a reunião da pior maneira — com o reacender da fogueira em que a modalidade viveu durante largo período.

Simplesmente lamentável que, vencida a crise com que o ténis de mesa nacional se debateu, venha a cair-se noutra crise, por acaso na pior altura, quando se avizinham os «europeus» e quando os dirigentes estavam a produzir obra altamente meritória.

A história conta-se em poucas palavras: o relatório e contas apresentado pelo anterior presidente (os restantes membros, á excepção do secretário, tinham-se demitido) não satisfizeram, por respeitarem, apenas, a 31 de Maio ultimo, depois do que o contabilista sr. Rui Barbosa apresentou as contas fechadas até 30 de Setembro ultimo.

Como não houvesse possibilidade de atribuir a responsabilidade das contas respeitantes aos meses de Junho a Setembro, a qualquer pessoa, foi proposta e aceite a nomeação de uma comissão para as rever, não sem larga controvérsia, nem sempre conduzida com a desejada regularidade. Para essa comissão foram designados um representante por cada uma das seis Associações presentes.

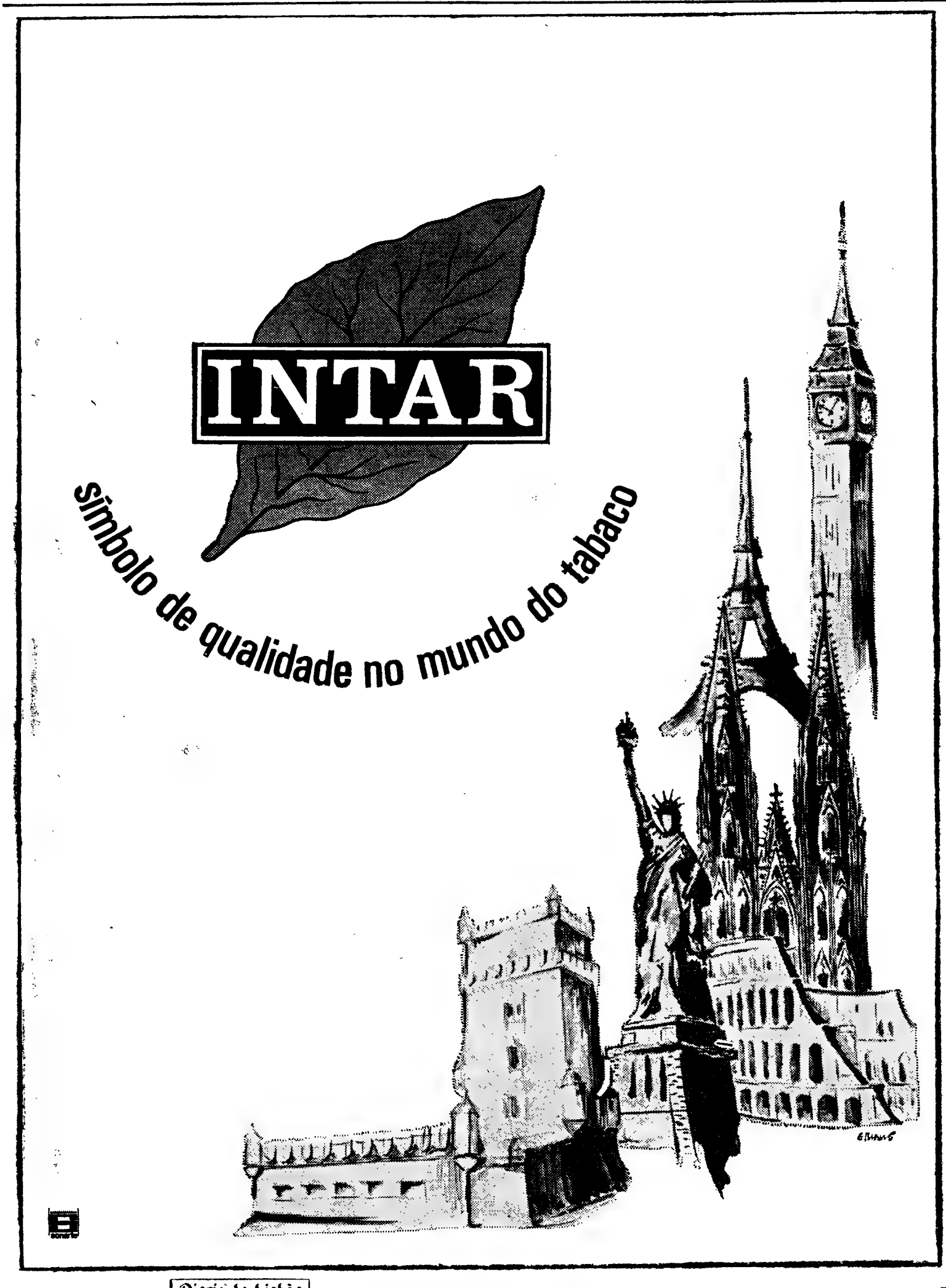
Entretanto, a actual direcção, dando cumprimento a uma decisão assumida em 20 de Dezembro p. p., perante o presidente do Congresso e da Direcção Geral dos Desportos, apresentou o seu pedido de demissão, por considerar a situação incomportável (a F. P. T. M. deve cerca de 60 000$00, e não tem dinheiro).

Por ultimo, foi aprovada uma moção subscrita por todas as Associações presentes, que vai ser enviado á D. G. D., pedindo providências para a solução da grave crise.

HÓQUEI EM CAMPO

Prosseguiu hoje o Torneio de Abertura de hóquei em campo. Os jogos tiveram os resultados seguintes: Hóquei-Atlético, 0-3; Palmense-Belenenses, 2-1. Em reservas falta de comparência das duas equipas.

Futebol Benfica-Benfica, 1-0. Em reservas, 2-1.



UMA NOITE, JUNTO DO TIBRE...

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

— Tratamo-nos por tu... E' singular... Sabes que horas são?

— Diz antes que é natural tratarmo-nos assim... Amiga, não importa saber o minuto exacto que decorre e é já passado... Será tarde da noite ou cedo de mais uma lenta madrugada...

— Sim, creio bem que podemos dizer que não tardará a amanhecer...

— Apetece-me recordar as emoções vividas além, naquele restaurante bizarro... Falar de muitas coisas... Dos frémitos que tivemos antes, percorrendo as ruas cheias de sombras fuigidias... Dá-me a tua mão...

— Como a tua pele está escaldante... Vibras interiormente...

— Tenho febre de amar e sede de viver... Encontrei-te... Corre no meu sangue o entusiasmo e a paixão... Não o percebeste, quando aqui chegámos?!...

— Notara isso mesmo antes... Quando tu, quase no início da viagem, começaste a contar-me a história tremendamente amarga do teu passado... Não foste feliz... Duvidarás de todas as mulheres... E sentes uma terrível dor... Terias procedido bem? A consciência é como um fantasma que nos persegue noite e dia...

— Salvar-me-ás tu das garras dos dias mortos, tombados no nada, mas que podem causar convuisões subterrâneas e visões incríveis?!

— Tentarei...

— Quero viver e amar...

— Com efeito, não há uma idade-limite para um novo amor, e, nem as passadas angústias ou derrotas impedem que voltemos a sonhar, a ambicionar... Se a própria Vida é uma ilusão...

— Minha amiga, compreende-me... Sentes o apelo da minha mão?

— Sinto, e estou perplexa, talvez inquieta. O sofrimento muralhou-me em silêncio... Fiz mais esta viagem para esquecer...

— Também tenho procurado febrilmente evasões... Mas o nosso encontro tinha forçosamente de acontecer... Terei sido muito rude em dizer-te sem rodeios como procedi com Eleanora... Terei sido cruel para com ela?... Não... Contudo, tive de arremessá-la para uma casa de alienados... Tudo muito complexo... E veio a Morte...

— Acaso procedeste com precipitação?!

— De modo algum... Durante semanas Eleanora deu provas claras de que o seu espírito, vacilante a começo, ia mergulhando rápidamente num tremedal... As suas visões eram imagens despedaçadas... Quebrou-me todas as energias...

— Tremo ao pensar que bem poderás arrepender-te da confissão feita e que continuas a fazer, com pormenores...

— Jamais me arrependerei! Não foi sòmente o facto de sermos ambos artistas que nos fez convergir para um mesmíssimo ponto no grande banco de luxo... Ambos teremos nas almas esquírolas de loucura? Seremos ambos perseguidos por fantasmas?! Como a tua pele é macia...

— Tens razão... Ao olharmo-nos profundamente, baloiçados pelo mar convulso, não sabíamos da nossa paixão comum... a pintura... Apresentaste-te e eu sorri... Falámos de pintores célebres e concordámos em que havia inúmeros pontos de contacto entre nós... Muitas afinidades espirituais... No entanto...

— Verdade, verdade... Há mais alguma coisa... O teu viver?! Porque andas sózinha, numa peregrinação de beleza?!

— Quando, há pedaço, evocámos os amores de Rafel com a linda Fornarina, aqui nascida neste bairro de Trastevere, tão pitoresco, misterioso e perigoso, eu disse-te que havia muitos amores infelizes...

— O teu um deles?! Amaste em delírio?!

— Foi um sonho vermelho, uma ilusão roxa que deixou cicatrizes.. Tu amaste e destruiste porque não admitias leviandades... Eu amei e também destrui porque não suportei o pesadelo da veemente opressão... Parti e vi-me em ilhas desertas... Como é difícil caminharmos por ermos carreiros, só encontrando encruzilhadas...

— Recorda o que já te disse! Eu vi Eleanora beijar meu primo Carlos!... Ela desapareceu e ele abalou para um país distante, onde morreu, também... — Afinal, atrás de mim, apenas cinzas...

— Carregamos inconfessáveis desesperos e, entretanto, vamos sorrindo, viajamos, ceamos em restaurantes internacionais, escutamos canções apaixonadas de zíngaros de olhares de fogo, e quedamo-nos aqui, agora, junto ao Tibre silencioso, a estas horas dormente, embruxado, tentacular...

— Que sentes no coração, que sentes na alma?!

— Alvoroço e esperança, música e, também, uma certa melancolia...

— Será triste o nascer de um amor?!

— Podemos, acaso, afirmar que sentimos o despertar do amor?!

— Amiga, não caves abismos... As palavras ficam esculpidas... Não me tortures, não me dês o sofrimento da duvida quando te peço ternura... e que me compreendas e te compreendas...

— Falámos demasiado do passado... No sortilégio desta noite eu não desejaria sombras...

— Só podemos amar conhecendo e examinando... Não concordas?! Não somos seres vulgares, atordoados... Somos intelectuais, com os dons sublimes da criação! As nossas emoções diferem imenso das emoções daqueles que não distinguem a riqueza de uma essência rara do banal aroma de uma água perfumada...

— Decidi-me a viajar para me enriquecer de conhecimentos... Não queria amar!... E sabes porquê? Vou dizer-te... É que não quero sofrer mais...

— Amaste assim tanto?

— Fui sincera e vibrante... Não compreendo que se possa ser de outra maneira... Ou tudo, como um lembrar-me do Vesuvio, que avista-impetuoso jorrar de lava (estou a mos há dias, na nossa ida a Capri e de regresso a Nápoles...), ou nada, como um friso de neve a fundir-se á terra...

— És bem a artista arrebatada e genial que a crítica responsável do teu país glorificou... Amo-te e desejo ser amado, por mim, não por piedade...

— Que dizes? Perdoa se fui brusca... Magoei a tua boca? Feri os teus lábios com a minha mão?

— Não... A palma da tua mão é perfumada... Recebi o choque como uma carícia...

— É muito tarde... Regressemos ao centro da velha cidade...

— ...Voltaremos a Veneza? Gostaria de lá voltar... Vista do Adriático pareceu-me fabulosa... Pisando as suas pontes estreitas atiradas como passadeiras sobre os canais, considerei-a uma cidade ímpar, fascinante... É uma cidade para o Amor... Passearemos de gôndola, escutando serenatas embaladoras que trespassem o próprio coração da noite...

— E voltaremos a Florença? Em Florença teremos o escarlate Arno, como um espelho estranho...

— Sem duvida que voltaremos a Florença, a aristocrática Florença do imortal Miguel Angelo... Recomeçarei a pintar... Farei projectos...

— Assusta-me este nosso entendimento, a nossa intuição desperta, o penetrar dos pensamentos... Pensava exactamente em pintar alguns quadros...

— Muitos! Realizaremos uma obra colossal. Aqui tens as minhas mãos, de palmas voltadas para o céu, este belo céu de Roma, confiantes, num jeito de entrega total. Nada de reservas, nada de prudências estultas, pois que amar é rasgar todos os mantos hipócritas e andar pelo Mundo sempre de mãos nas mãos...

— A emoção sufoca-me...

— Virá a paz na segurança da certeza... E tu libertar-me-ás, sim, das garras dos dias mortos... Sinto-me alegre e feliz... Voltaremos a este sítio, voltaremos a Trasteveu, falaremos novamente do requintado Rafael e ouviremos mais uma vez as vozes melodiosas dos zíngaros ajoelhados, arrancando dos violinos mágicos sons em cataratas de cores...

— Amanhã, decantar-se-ão em nós as emoções...

— Falemos mais de nós...

— Amanhece...

— Que triunfal madrugada...

— Disse um filósofo que não existem encontros por acaso...

— Filósofo profundo...

— A neblina flutua á nossa volta, em círculos caprichosos ..

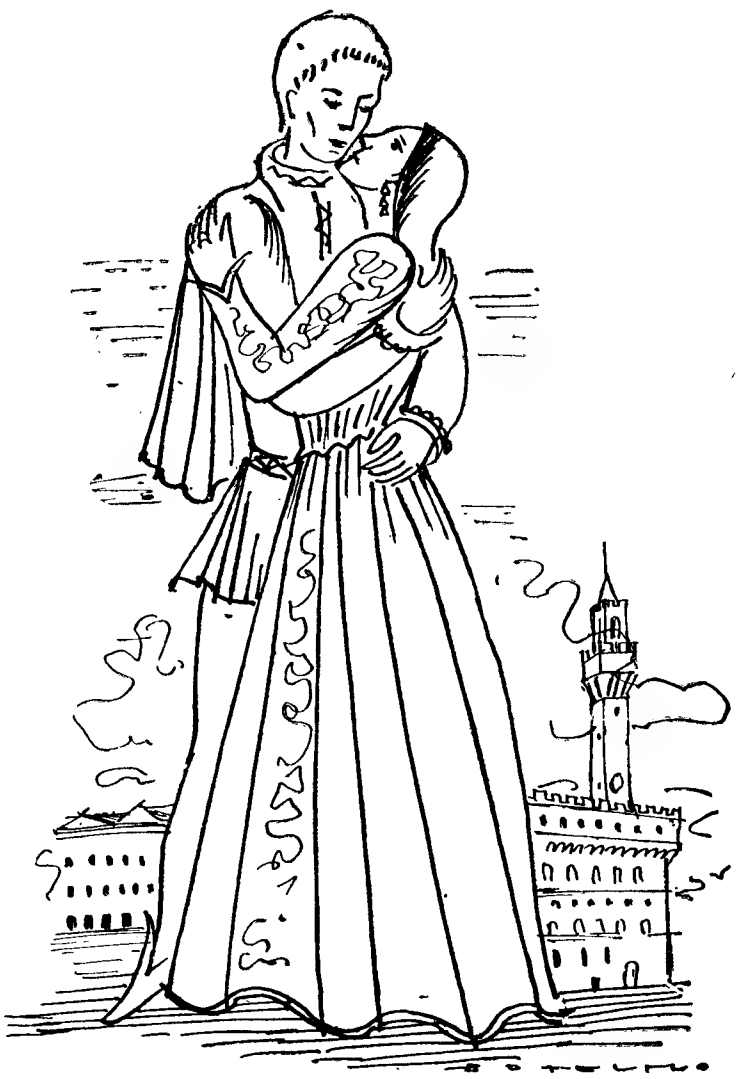
— Círculos... Símbolos de união eterna... Conhecemos a dor e vamos conhecer o verdadeiro amor!... Vem, minha amada...

— As nossas mãos já não tremem...

— Atirei ao mar um grande fardo e atirei ao Tibre o peso que restava sobre os meus ombros... No teu coração depositei o meu segredo de homem... Porque havia a minha mão de tremer, agora que acredito e confio?! Agora que a noite se transmuda em dia?! Foste sincera!

— Vamos! A hora é ainda de mistérios e cheio de mistérios será sempre o coração humano...

CARMEN DE FIGUEIREDO



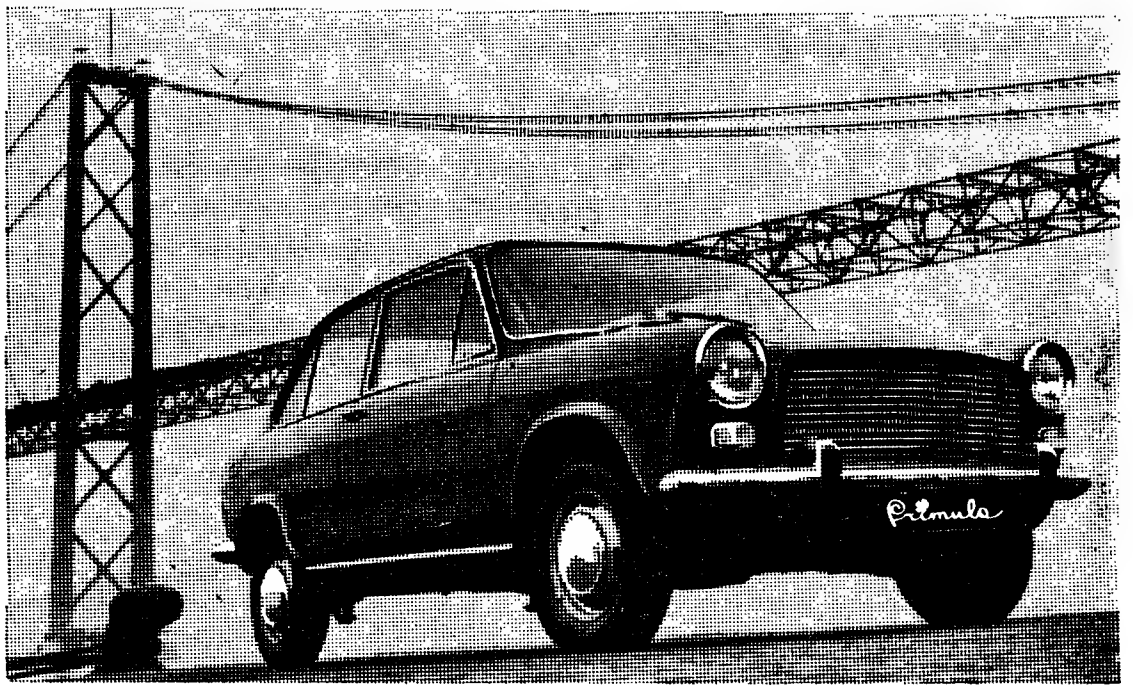
UM NOVO CARRO

que é realmente um carro novo

Primula

autobianchi

um modelo lançado pelas fábricas Autobianchi, S.P.A. Milão



Importadores e distribuidores exclusivos para Portugal continental e insular

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, S.A.R.L.

em exposição nos stands da Av. da Liberdade, 71
R. da Escola Politécnica, 261
Lisboa

exito

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Belenenses e F. C. Porto foram batidos nos campos do Braga e do Barreirense

SPORTING-LUSITANO

(Na 1.ª volta: 5-2)

Jogo no Estádio José Alvalade, em Lisboa arbitrado por Braga Barros, de Leiria, com regular assistência

SPORTING — Carvalho; Morais, Caló, José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Ferreira Pinto Carlitos, Figueiredo e Sitoe.

LUSITANO — Vital; Mutó, Paixão, Falé e Morato; Cordeiro e Vaz; Louro, Coró, José Pedro e Simões.

O jogo iniciou-se com o Sporting lançado ao ataque, mas apesar das suas diligências, revelou dificuldade em infiltrar-se através do reduto defensivo do Lusitano, bem escalonado e claro poder de antecipação.

Registe-se a marcação de um «livre» por Peres e mais algumas incursões sem grande perigo. Em suma, o Sporting ataca e o Lusitano defende-se.

Até aos 25 minutos, o jogo manteve estas características assinalando-se, entretanto, uma boa defesa de Vital aos pés de Figueiredo, logo seguida de outra a ponta-pé de Peres.

No ultimo quarto de hora, manteve-se a mesma toada de jogo, vendo-se o Sporting a procurar atingir as balizas de Vital, mas em vão, devido á decisão da defesa alentejana.

Ao intervalo: Sporting 0-Lusitano, 0.

A partida recomeçou com um golo do Sporting. Aos 2 minutos, Sitoi rematou contra a madeira e, no ressalto, a bola veio a Peres que atirou contra o corpo de um adversário. De novo, de posse de-la, desta vez atirou a contar.

No minuto seguinte Figueiredo correu em direcção á baliza alentejana e Vital cometeu falta sobre ele. Marcado o «penalty» por Morais, os «leões» passaram a vencer por 2-0

O Sporting continuou a manter clara ascendência e, aos 29 minutos, beneficiou de uma grande penalidade, devido a Paixão ter metido mão á bola. Esta entrou nas redes, mas o árbitro já havia assinalado a falta. Morais marcou o «penalty» e Vital foi batido.

Aos 43 e aos 44 minutos, Figueiredo, obteve mais dois tentos para a sua equipa.

No final: Sporting, 5-Lusitano, 0.

BARREIRENSE-PORTO

(Na 1.ª volta: 1-0)

Jogo no Campo de Santa Bárbara, com fraca assistência, sob a direcção de Edmundo-de Carvalho, de Aveiro.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca, Bandeira, Lança e Adolfo; Costa e Faustino; Rico, Mascarenhas, Ludovico e Testas.

F. C. PORTO — Rui; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Rolando e Ernesto; Jaime, Amaury, Valdir e Nóbrega.

Antes do início do jogo foi entregue ao «capitão» do Barreirense, Lança, a taça «Disciplina», instituída pelo «Mundo Desportivo».

O jogo principiou com um «canto» contra o Barreirense, provocado por um defesa da «casa», que atrasou mal a bola para Braulio.

No entanto, foram os barreirenses que, aos 7 minutos, abriram o activo, com um golo de Ludovico, sobre passe de Faustino.

Dois minutos volvidos, os portuenses podiam ter igualado, mas Valdir, á boca da baliza, foi desarmado no momento exacto, por um defesa local.

Na sequência desse ascendente, os barreirenses beneficiaram de um «penalty», que Mascarenhas desperdiçou, atirando sobre a barra.

Ao rondar a meia hora, Mascarenhas apareceu isolado frente á baliza de Rui; demorou, porém, o remate, e o guarda-redes do Porto arrebatou-lhe o esférico.

Com o aproximar do intervalo, o jogo ganhou equilíbrio, e Nóbrega obrigou Bráulio a uma boa defesa.

Portanto, ao intervalo: Barreirense. 1-F. C. Porto, 0.

No decorrer dos primeiros dez minutos o Porto continuou em evidência, respondendo os barreirenses com grande aplicação.

Ultrapassado o quarto de hora, os portuenses aumentaram de velocidade, e a defesa dos locais acusou dificuldades.

Respondendo em contra-ataques rápidos, os barreirenses lograram aumentar a vantagem para 2-0, aos 25 minutos, com um golo de Mascarenhas.

Os portuenses procuraram modificar o resultado, todavia, sem o conseguirem.

Portanto, no final, Barreirense, 2-Porto, 0.

BRAGA-BELENENSES

(Na 1.ª volta: 0-0)

Jogo no Estádio «28 de Maio», com público em grande quantidade, alinhando as equipas, sob a direcção de Francisco Guerra, Porto, como segue:

BRAGA: Armando; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Canário e Armando Costa; Albino, Adão, Perrichon e Estêvão.

BELENENSES: José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Alberto Luís e Vicente; Alfredo e Adelino; Barragão, Gaspar, Dique e Correia.

O Braga iniciou a partida ao ataque tendo José Pereira sido obrigado a defender um bom remate de Perrichon.

Foram, no entanto, os lisboetas que abriram o activo, graças a um contra-ataque bem finalizado por Correia que, de fora da grande área, desferiu potente e certeiro remate o qual colheu Armando de surpresa, por inesperado.

Os bracarenses desorientaram-se um tanto, após o golo e os visitantes disso se aproveitaram para dominarem. Porém a perturbação dos bracarenses desapareceu e, a breve trecho, estavam desfrutando de uma ligeira vantagem territorial, mas sem conseguirem perfurar a defensiva dos «azuis».

Mostrando-se pouco evoluídos, ingénuos mesmo, os atacantes locais não conseguiram dar selo de perigo aos seus movimentos de ataque deixando ver que técnica e tácticamente os adversários tinham melhor valia. Por isso se aceita como certa e lógica a vitória dos visitantes no fim do primeiro tempo.

Recomeçando a partida com desejos de modificarem o resultado os bracarenses, aos 12 minutos empataram com golo de Estêvão na sequência de um canto.

Os lisboetas procuraram desfazer o empate, mas não conseguiram parar a toada ofensiva dos bracarenses, cujo ataque perdeu várias ocasiões de golo.

Finalmente aos 29 minutos, os locais tiveram a recompensa do seu esforço. Após um canto marcado por Estêvão, Bino finalizou de cabeça fazendo 2-1.

Os lisboetas reagiram tentando chegar ao empate, mas os locais não se intimidaram e mantiveram o resultado sem qualquer alteração até final.

SETÚBAL-GUIMARÃES

(Na 1.ª volta: 1-4)

Jogo em Setubal, no Estádio do Bonfim, arbitrado pelo dr. Décio de Freitas.

V. SETÚBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Leiria; Cardoso e Jaime Graça; Nelson, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

V. GUIMARÃES — Dionísio; Gualter, Pinto, Jorge e Daniel; Ribeiro e Peres; Morais, Djalma, Mendes e Castro.

Instalados desde o começo no meio campo dos visitantes, os setubalenses concretizaram esse domínio territorial com um golo, aos 6 minutos, de Carlos Manuel, evitando bem a saída do guarda-redes vimaranense, a tentar evitar o remate.

Apoiados neste tento, os locais mantiveram supremacia, mas, aos 16 minutos, o grupo de Guimarães livrou-se dessa pressão e ganhou três «cantos» seguidos.

O ultimo estabeleceu confusão em frente da baliza do Setubal e Djalma pôde fazer um remate que deu o golo do empate.

Aos 25 minutos, Djalma teve uma jogada pessoal, «driblou» jogadores, internou-se, venceu os defesas, o próprio guarda-redes e rematou, fazendo o segundo golo do grupo de Guimarães.

No ultimo minuto deste período, uma confusão em frente das redes vimaranenses permitiu que José Maria marcasse o golo do empate.

Assim, no fim da primeira parte: Setubal-Guimarães, 2-2.

Na segunda parte o Guimarães continuou com dez jogadores.

Um potente remate de Herculano, que saiu por cima da barra, e um internamento perigoso de Jaime Graça, travado por Daniel, constituíram aspectos justificativos da melhor disposição de ataque dos sadinos.

Jaime Graça rematou para fora um livre, á entrada da grande área, a castigar placagem de Joaquim Jorge a Carlos Manuel.

Os vimaranenses colocaram-se mais á defesa e á equipa de Setubal tornou-se fácil anular os contra-ataques adversários.

E o empate 2-2 manteve-se.

Leixões-Cuf

(Na 1.ª volta 1-3)

Jogo no Estádio do Mar perante regular assistência e arbitrado por Álvaro Rodrigues (Coimbra).

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Nicolau, Raul e Ventura; Moreira e Bené; Wagner, Oliveira, Octávio e Esteves.

C. U. F. — Vítor Manuel; Bambo, Durand, Mário João e Abalroado; Cagica e Espírito Santo; Madeira, Vieira Dias, Fernando e Vasconcelos.

O Leixões iniciou o jogo deliberadamente ao ataque, mas, volvidos 5 minutos, o jogo repartiu-se pelos dois campos.

Ultrapassado o primeiro quarto de hora os locais estiveram prestes a marcar por Wagner.

Aos 25 minutos, contra a corrente do jogo, a C. U. F. marcou o 1.º golo por intermédio de Madeira, na transformação de um livre, á entrada da grande área.

Até á meia hora a faceta de jogo não se alterou e, aos 35 minutos, o Leixões logrou empatar por intermédio de Esteves.

No último quarto de hora, ambas as equipas, com saliência para a local, empenharam-se em alterar o resultado, sem que tal conseguissem e, ao intervalo, mantinha-se o empate (1-1).

Após o recomeço o Leixões instalou-se no meio-campo dos visitantes, exercendo forte pressão, mercê da qual, aos 8 minutos, obteve o 2.º golo, apontado por Esteves.

Entretanto o guarda-redes da C. U. F. lesionou-se, devido a um choque com Oliveira e foi substituído, aos 13 minutos, por José Maria.

Entretanto, no ultimo quarto de hora que decorreu com a toada anterior o resultado não se alterou e, no final: Leixões, 2-C. U. F., 1.

Benfica-Académica

(Continuação da 17.ª página)

No recomeço do encontro o Benfica atacou impetuosamente e Viegas fez duas grandes defesas, a remates de Eusébio e Nelson.

Mas, aos 6 minutos, surgiu mais um golo dos «encarnados»: desentendimento entre Viegas e Marques, que Eusébio aproveitou para se interpor oportunamente e rematar para o fundo da baliza.

O Benfica prosseguiu na sua toada ofensiva obrigando os «estudantes» a recuar os seus jogadores.

A partir do quarto de hora, o jogo tornou-se mais lento e viu-se a Académica procurar o ataque com mais insistência.

Mas, ainda antes da meia hora, numa jogada de Simões pela esquerda, com centro atrasado, José Augusto, com um remate por alto, aumentou a vantagem benfiquista para 3-0.

Num choque com Artur Jorge, dentro da grande área da Académica, aos 35 minutos, Eusébio ficou magoado, tendo recolhido ás cabinas inanimado em maca.

Depois de Costa Pereira ter feito mais duas grandes defesas, o Benfica obteve o seu 4.º golo numa jogada individual de Simões, que «driblou» dois adversários e o próprio guarda-redes, faltava um minuto para o termo do encontro.

Até final o resultado não sofreu alteração, portanto: Benfica, 4-Académica, 0.

RÂGUEBI

Resultados dos jogos de hoje

Nos jogos de râguebi hoje disputados a contar para as várias provas verificaram-se os seguintes resultados:

CAMPEONATO NACIONAL

C. D. U. L., 3-Benfica, 3.
Direito, 6-Agronomia, 14
Belenenses, 12-Técnico, 11

TORNEIO NACIONAL DE RESERVAS

C. D. U. L., 0-Benfica, 6.
Belenenses, 23-Técnico, 8.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Benfica, 5-C. D. U. L., 17
Belenenses, 13-Académica, 3

PROVAS DA A. F. L.

Os jogos de juniores e juvenis disputados hoje

Prosseguiram esta manhã os campeonatos da A. F. L., de juniores (1.ª e 2.ª Divisões) e juvenis, tendo-se verificado os resultados seguintes:

JUNIORES — 1.ª DIVISÃO *(18.ª jornada)*.

Série A — Tarujense-E. Amadora, 2-4; Vitória-F. Benfica, 3-0; Benfica-Palmense, 8-1; Atlético-Sintrense, 2-1; Belenenses-Algés, 2-0 e Cascais-Casa Pia, 1-2.

Série B — Olivais-Alverca, 1-1; D. Olivais-Sporting, 2-6; Sacavenense-Malveira, 2-0; Torriense-Alhandra, 2-0; Vilafranquense-Oriental, 2-0 e Fanhões-Império, 0-1.

Série A — 1.º, Benfica (138-10), 53 pontos; 2.º, Belenenses (60-8), 49; 3.ºs Atlético (61-29) e Palmense (42-28), 43; 5.ºs, Sintrense (44-37) e Amadora (39-39), 37 pontos, 7.º, Algés (21-42), 33; 8.º, C. Pia (32-52), 30.º; 9.º, F. Benfica (17-36), 28; 10.º, Cascais (25-81), 26; 11.º, Vitória (50-60), 25; 12.º, Tarujense (12-84), 22.

Serie B — 1.º, Sporting (110-8), 53 pontos; 2.º, Vilafranquense (40-19), 47; 3.ºs, Sacavenense (34-21) e Oriental (38-40), 41; 5.º, Alverca (26-30), 40; 6.º, Torriense (25-25), 36; 7.º, S. L. Olivais (19-18), 35; 8.º, Alhandra (17-36), 31; 9.ºs Império (22-58) e Malveira (25-33), 30; 11.º, D. Olivais (21-53) e Fanhões (10-52), 24.

JUNIORES — 2.ª DIVISÃO—*(7.ª jornada)*

Série A — Santa Iria-Loures, 4-0; Zambujalense-Lourinhense, 5-1; Bucelense-Castanheira 7-0 e Caneças-Odivelas, 0-6.

Série B — Armadorense-Montelavarense, 0-4; 1.º Dezembro-Ericeirense, 1-0; Arroios-Rangel, 1-1 e P. Pinheiro-Mercês, 1-1.

Série C — Boa Hora-Linda-a-Velha, 6-0; Estoril-Oeiras, 3-1; Bom Sucesso-Santa Catarina, 1-0 e Linda-a-Pastora-PortoSalvo, 1-6.

Série D — Bela Vista-Lusitano, 3-1; Cascalheira-S. Vicente da Beira, 0-3; I. Cruzeiro-Charneca, 2-1 e Liberdade-Águias, 0-0.

JUVENIS — *(11.ª jornada)*.

Série A —Alhandra-Vilafranquense, 4-1; Alverca-Torriense, 1-2 e U. Povoense-Vialonga, 3-1.

Série B — Estoril-Linda-a-Velha, 3-0; Belenenses-Sporting B, 4-0 e Oeiras-Cascais, 0-4.

Série C — Casa Pia-Benfica, 1-4; E. Amadora-Palmelense, 0-1 e F. Benfica-Boa Hora, 1-6.

Série D — Império-Atlético, 0-0; Sporting A-Oriental, 11-0 e Sacavenense-Olivais, 0-2.

SPORTING
EM GUIMARÃES
Dia 16 de Janeiro
VIAGEM EM AUTOCARRO VISION
Partida sábado às 7 — 14.30 e 24 horas
PREÇO ÚNICO 130$00
Marcações e informações:
LUSANOVA
Avenida João XXI, 9-A
Largo Martim Moniz, 5
Tels. 726115 — 862194 — 726116

Resultados d

Campeonato da Pri

Sporting	✓ —
Beira Mar	3 —
Barreirense	2 —
Leixões	2 —
Benfica	4 —
Braga	2 —
V. Setúbal	2 —

Campeonato da Seg

ZONA NORTE:

U. Tomar, 1 — Leça, 1	To
Espinho, 2 — Covilhã, 1	Lu
Famalicão, 2 — Oliveir., 0	Ori
Salgueiros, 3 — Lamas, 1	«L
Boavista, 3 — Ovarense, 0	C.
Marinhen., 1 — Penaf., 0	Al
Sanjoanense, 5 — Pen., 0	Ol

B. MAR-VARZIM

(Na 1.ª volta: 0-6)

Jogo no Estádio Mário Duarte, com fraca assistência, dirigido por António Amaro, de Coimbra.

BEIRA MAR — Vítor; João da Costa, Evaristo, Marçal e Brandão; Manuel Dias e Abdul; Miguel, Diego, Gaio e Nartanga.

VARZIM — Morales; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Garcia e Carmo Pais; Nunes Pinto, Rodrigo, Aleixo e Rogério.

O Beira Mar entrou deliberadamente ao ataque e criou algumas situações de perigo para a baliza dos visitantes.

À passagem do quarto de hora o jogo revestia-se de certo equilíbrio.

Aos 18 minutos o Beira Mar marcou o primeiro golo da partida por intermédio de Gaio, a passe de Miguel.

Após um curto período que pertenceu inteiramente ao «onze» do Varzim, os aveirenses retomaram a ofensiva e aos 27 m, Nartanga, na sequência de um «canto» fez 2-0, para o Beira Mar.

BADMINTON

O Benfica virtual campeão de Lisboa

O Campeonato de Lisboa, de badminton, interrompido por motivo da quadra festiva de Natal e Ano Novo, retomou, agora, o seu curso, com os dois encontros da 5.ª e penultima jornada da prova.

As quatro equipas concorrentes reuniram-se no ginásio do Triângulo Vermelho fornecendo dois animados despiques com os seguintes desfechos:

C. D. U. L.-Lisboa Ginásio	4-2
Benfica-C. I. F.	6-0

De salientar, pela sua expressão, a vitória dos «encarnados», que, nesta altura da prova, asseguraram já a conquista do título de campeão.

VOLEIBOL

Vitórias do Lisboa Ginásio e do Benfica no Torneio «Início» (juniores)

Começou ontem a disputar-se o Torneio «Início», para juniores, organizado pela Associação de Voleibol de Lisboa.

A prova realiza-se numa só volta entre as equipas do Belenenses, N. de Ginástica, Hóquei C. de Sintra, Benfica e Lisboa Ginásio.

De novo se verifica pequeno número de concorrentes em provas destinadas ás camadas juvenis, que é sintoma de menos garantia para o futuro recrutamento dos clubes.

Resultados dos jogos de ontem: Lisboa Ginásio-H. C. de Sintra, 3-0; Belenenses-Benfica, 0-3.

dos da jornada

o da Primeira Divisão

... ...	Lusitano	0
... ...	3 — Varzim	2
... ...	2 — Porto	0
... ...	2 — C. U. F.	1
... ...	4 — Académica	0
... ...	2 — Belenenses	1
... ...	2 — Guimarães	2

o da Segunda Divisão

	ZONA SUL:
Leça, 1	Torriense, 3 — Portim., 2
ilhã, 1	Luso, 1 — Sintrense, 0
veir., 0	Oriental, 0 — Atlético, 0
mas, 1	«Leões», 2 — C. Pied., 2
ense, 0	C. Pia, 2 — Alhandra, 1
naf., 0	Almada, 1 — D. Beja, 0
Pen., 0	Olhanense, 1 — Seixal, 2

VARZIM

)
Duarte,
gido por
ra.
João da
Brandão;
guel, Die-

Fernando
e Sido-
; Nunes
Rogério.
liberada-
algumas
a baliza

de hora
to equili-

eira Mar
da parti-
o, a pas-

que per-
onze» do
tomaram
Nartanga,
nto» fez

ON
npeão

sboa, de
por me-
Natal e
a, o seu
ntros da
la prova.
correntes
lo Trián-
dois ani-
seguintes

..... 4-2
..... 6-0

xpressão,
os», que,
eguraram
de cam-

Depois da meia hora, o Varzim apareceu mais ao ataque e ao 34 m, Nunes Pinto apareceu isolado, frente á baliza de Vítor, cortando com oportunidade Marçal. Aos 36 m, e depois da marcação de um «canto» contra o Beira Mar, e após uma série de remates á baliza de Vítor, o Varzim reduziu a diferença para 2-1, com um tento de Nunes Pinto.

Portanto, ao intervalo: Beira Mar, 2-Varzim, 1.

No reatamento, e aos 2 m, o Beira Mar passou a ganhar, por 3-1, com um golo de cabeça de Nartanga, a concluir um bom trabalho de Abdul.

Os poveiros porém não se intimidaram e aos 6 e 14 m contra-atacaram, todavia, sem perigo para os locais.

A passagem dos 30 m, desta fase, o Beira Mar continuava a marcar nítido ascendente, embora sem a vivacidade inicial.

Aos 37 minutos e na sequência de um «canto» precedido de várias recargas, o Varzim marcou por intermédio de Carmo Pais.

Nos derradeiros minutos e não obstante a boa réplica dos poveiros, o resultado não sofreu alteração.

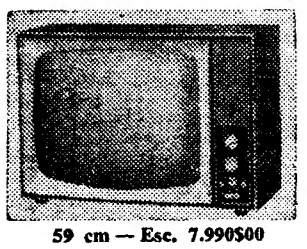
Portanto, no final: Beira Mar, 3-Varzim, 2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	B	P.
SPORTING	14	44-11	25
Benfica	14	41-20	21
Guimarães	14	34-20	20
F. C. orto	14	20-14	20
C. U. F.	14	18-24	14
Académica	14	28-28	13
Varzim	14	23-23	13
Belenenses	14	15-16	13
F. C. Porto	14	20-14	17
Braga	14	18-30	12
Barreirense	14	19-26	11
Beira-Mar	14	16-29	11
Leixões	14	16-27	7
Lusitano	14	13-36	7

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



59 cm — Esc. 7.990$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 169-D

LISBOA — Telef. 52160

DISCOS DE TODAS AS MARCAS

O Sanjoanense aumentou a vantagem

O Atlético empatou com o Oriental

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Famalicão-Oliveirense

Jogo no campo dos Bargos, arbitrado por Costa Martins, do Porto.

FAMALICÃO — Santana; Vítor, Filipe, Carneiro II e Sarmento; Poeira e Carneiro I; Manuel Jorge, Abel, Isidro e Fita.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Hernani; Correia, Armindo e André Costa e Ferreira; Valente, Miro, Amandio e Arcílio.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 33 minutos Poeira e aos 34 minutos Fita. No final 2-0 para o Famalicão.

Boavista-Ovarense

Jogo no campo Dr. Mascarenhas Jr., arbitrado por Diogo Manso, de Braga.

BOAVISTA — Vieira; Augusto, Francelino, Ribeiro II e Ribeiro I; Baptista e Saul; Raimundo, Alberto, Celestino e Germano.

OVARENSE — Rodrigues Pereira; Abílio, Mário João, Américo e Custódio; Pardal e Sarmando; Mateus, Santa, Djunga e Zeca.

Ao intervalo: 2-0, golos de Celestino, ao 8 minutos e Germano, aos 20.

No segundo tempo, e aos 6 minutos, Celestino fixou o resultado em 3-0, favorável ao Boavista.

Espinho-Covilhã

Jogo no Campo da Avenida, arbitrado por João Gomes, do Porto.

SP. ESPINHO — Arnaldo; Ferreira, Alcobia, Silva e Massas; Resende e Bonson; Raul, Calix, Ramos e Luciano.

SP. COVILHÃ — Franklim; António Henriques, Coreles, Roxo e Manuel José; Manteigueiro e Guilherme; Carvalho, Augusto, Madaleno e Morais Alves.

Ao intervalo, 0-0.

Golos marcados por Calix, aos 6 minutos, e por Ramos, aos 25 minutos, para o Espinho. Para o Covilhã marcou Carvalho, aos 10 minutos.

Salgueiros-Lamas

Jogo no campo Eng.º Vidal PinJheiro, arbitrado por Henrique Silva, de Vila Real.

SALGUEIROS — Américo; Taco, Chau, Fernando e Borges; Dário e Cláudio; Amadeu, Edgar, Ernesto e Castro.

U. LAMAS — Castro; Rui, Raul, Barrigana e Chico; Lopes e Fernando; Carlos, Miranda II, Miranda I e Romão.

Ao intervalo: 2-0, golos de Dário, aos 18 m, e Borges, aos 35 m, de grande penalidade.

Na segunda parte cada equipa marcou um tento. O Salgueiros por Ernesto, aos 18 minutos e o Lamas aos 32 minutos, por Miranda II.

No final, portanto, Salgueiros, 3-U. Lamas, 1.

União de Tomar-Leça

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Pena da Silva, de Lisboa.

U. TOMAR — Fernando; Cabrita, Maçarico, Dui e Mário; Josué e Santos; Araujo, Brás, Morato e Tafoi.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Rocha e Pinhel; Albano e Serrão; Vaz, Santos, Roma, Martinho e Rato.

Ao intervalo, 1-0, golo de Dui, aos 31 minutos, de grande penalidade.

Aos 44 minutos, foi expulso Rocha, do Leça.

Na segunda parte o Leça empatou.

Portanto, no final, U. Tomar, 1-Leça, 1.

Sanjoanense-Peniche

Jogo no Campo Conde Dias Garcia, arbitrado por Caetano Nogueira, do Porto.

SANJOANENSE — Arsénio; Vítor, Graça, Álvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Macedo; Rafael, Daniel, Louro e Grilo.

D. PENICHE — Balacó; Peles, Pó, Carlos Ferreira e Lídio; Medeiros e Carapinha; Norberto, Lino, Valente e Cunha Velho.

Ao intervalo, 2-0. Golos de Louro (2 m.) e de Macedo (40 m.).

Na segunda parte Louro (9 m) e Daniel aos 29 e aos 39 minutos fixaram o resultado em 5-0 para o Sanjoanense.

Marinhense-Penafiel

Jogo no Campo da Portela, arbitrado por Manuel Neto, Lisboa.

MARINHENSE — Oliveira; Cardoso, Zeca I, Maximiano e Marciano; Narciso e Pinho; Rouneau, Luciano, Zeca II e Carapinha.

PENAFIEL — Vítor; Maiorque, Viriato, Rodrigues e Rosendo; Hernani e Mendonça; Silva Pereira; Amandio, Abraão e Quintino.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 30 minutos da segunda parte Pinho, marcou para o Marinhense. Resultado final 1-0 para os locais.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

Beira Mar-Varzim	1
Barreirense-F. C. Porto ...	1
Leixões-C. U. F.	1
Benfica - Académica	1
Spt. Braga-Belenenses	1
Vit. Setuba-Vit. Guimarães	X
Espinho-Spt. Covilhã	1
Boavista-Ovarense	1
Marinhense - Penafiel	1
Oriental - Atlético	X
Casa Pia-Alhandra	1
«Leões»-C. Piedade	X
Luso - Sintrense	1

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(Junto ao Largo)

HANDEBOL DE ONZE

OS JOGOS DE HOJE

Prosseguiram hoje as competições organizadas pela A. H. L., com os resultados seguintes:

1.as CATEGORIAS

Oriental-Sporting	9-16
Alverca-C. de Ourique.....	4-6
Boa Bora-Almada	6-8

O jogo Cova da Piedade-Belenenses deve estar a disputar-se á hora da saída desta edição.

TAÇA A. WISSMAN (JUNIORES)

Sporting-Belenenses 5-6

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de Futebol

Nos jogos a contar para o 25.º Campeonato Nacional de Futebol, da F.N.A.T. (1.ª e 2.ª categorias), apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria — Comp. Telefones-Cervejas, 0-1.

2.ª categoria — B. P. Atlântico-Sotto Mayor, 0-7; Aliança-J. B. Fernandes, 1-2; Totta Aliança-B. Burnay, 1-1; Cidla-J. N. Vinho, 5-2; Carrasqueiro & Teixeira-F. Portugal, 0-7; Espírito Santo-C. G. Depósitos, 6-1; B. Agricultura-B. Portugal, 2-1; Pregal-L'Air Liquide, 0-5; M. Ultramar-Marconi, 3-1.

ZONA SUL

Oriental-Atlético

Jogo no Campo Eng. Carlos Salema, arbitrado por Ismael Baltasar, de Setúbal.

ORIENTAL — Barrigana; Alfredo, Fragona, Serrão e José Manuel; Cordeiro e Cerdeira; Renato, Viriato, Gamboa e Seixas.

ATLÉTICO — José Henriques, Waldemar, João Carlos, Candeias e Lobo; Fagundes e Gonçalves; Tito, Matateu, Marinho e Angeja.

Ao intervalo, 0-0.

No final do desafio: Oriental, 0-Atlético, 0.

Luso-Sintrense

Jogo no Campo da Quinta Pequena, arbitrado por Crisógono Lopes (Santarém).

LUSO — Castanheira; A. Francisco, Américo, Faneca e Romão; Ferreira e Salvador; Brinca, Quim, Capitão Mor e Fernandes.

SINTRENSE — Guimarães; Pardal, Vítor, Albino e Pessegueiro; Marques e Madeira; Narin, Nunes, Malveiro e Garrocho.

Ao intervalo: 1-0, golo de Fernandes, do Luso, aos 27 minutos.

No segundo tempo não se marcaram golos.

Portanto, no final, Luso, 1-Sintrense, 0.

Torriense-Portimonense

Jogo no Campo das Covas, arbitrado por João Nogueira, de Setúbal.

TORRIENSE — Pinheiro; Caimbo, Hermínio, Luís e Alfredo; Carlos António e Bezerra; Narciso, Nineu, Peralta e Mendes.

PORTIMONENSE — Daniel; Jorge, Rebelo, José António e Carlos; Arquiminio e Ramos; Carlitos, Mateus, Lecas e Alexandrino.

Ao intervalo, 1-2. Marcou pelos locais, Rebelo, aos 6 minutos. Mateus e Carlitos, aos 15 e aos 32 minutos, marcaram pelo Portimonense.

Na segunda parte, Peralta, aos 6 e aos 22 minutos, estabeleceu o resultado final: Torriense, 3-Portimonense, 2.

Olhanense-Seixal

Jogo no Estádio Padinha, arbitrado por Madeira da Rocha, de Évora.

OLHANENSE — Paulo; José Artur, Casaca, Alexandrino e Madeira; Reina e Matias; Campos, Parra, Paroca e Saldanha.

SEIXAL — Pimenta; Palma, Aniceto, Vítor Correia e Hermenegildo; Mangala e Hélder; Cambalacho, Micas, Carvalho e Tito.

Aos 23 minutos, Micas, de cabeça, faz 1-0. Resultado do primeiro tempo: 1-0 para o Seixal.

Na 2.ª parte, Parra desperdiçou uma grande penalidade e Campos, aos 4 minutos igualou.

Dois minutos depois, Carvalho marcou pelo Seixal.

No final: Olhanense, 1-Seixal, 2.

Casa Pia-Alhandra

Jogo no Estádio Pina Manique, arbitrado por Henrique da Silva, de Lisboa.

CASA PIA — Rita; Domingos, Santos Russo, Pina-Fora e Dominguez; Serra Coelho e Godinho; Álvaro, Santos, Serranito e Seminário.

ALHANDRA — Bastos; Cartaxo, Pedro Jorge, Daniel e Julião; André e Ribeiro; Carlitos, Pedro Silva, Marques e Licas.

Ao intervalo: 1-0, golo de Álvaro, aos 41 minutos.

Na segunda parte Ranito (7 m) e Ribeiro (17 m) fixaram o resultado em 2-1, para o Casa Pia.

«Os Leões»-C. Piedade

Jogo no campo Alfredo Aguiar arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa.

«OS LEÕES» — Botelho; Neves Castanheira, Isidro e Tito; Jaime e Torgal; Ernesto, Carlitos, Medeiros e João.

C. PIEDADE — Gomes; João Resende e Craveiro, João Pereira e Torres; Mega, António Luís, Carlos Ferreira e Feijão.

Ao intervalo, 2-1, golos de Medeiros (9 m Torgal (10 m) e de António Luís aos 36 minutos.

Na segunda parte, e aos 35 minutos, Mega, estabeleceu a igualdade.

No final, «Os Leões», 2-C. Piedade, 2.

Almada-Beja

Jogo no Campo do Pragal, arbitrado por Elídio Cacho, de Lisboa.

ALMADA — Carlos Alberto; Simões, Leal, Eduardo Alves e Assis; Sério e Pavona, Correia, Garrido, José Carlos e Rui.

D. BEJA — Alves; Ameixoa, Silvino, Zézinho e Beubas; Madeira e Dionísio; José Manuel, Palma, Carlos Alberto e Raul.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, no minuto inicial, Garrido fez o unico golo do encontro, que terminou, portanto, com a vitória do Almada por 1-0.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Sanjoanense, 22 pontos; 2.os, U. Tomar e Covilhã, 17; 4.os, Ovarense e Salgueiros, 16; 6.º, Lamas, 15; 7.º, Espinho, 14; 8.os, Penafiel, Leça e Marinhense, 13; 11.os, Famalicão e Boavista, 11; 13.os, Oliveirense e Peniche, 9.

ZONA SUL — Atlético, 23 pontos; 2.º, Torriense, 22; 3.º, Almada, 18; 4.os, Portimonense e C. Piedade, 15; 6.os, Sintrense e Alhandra, 14; 8.os, Olhanense, Oriental e Luso, 12; 11.os, Seixal e C. Pia, 11; 13.º, «Os Leões«, 9; 14.º, D. Beja, 8.

Os «Nacionais» prosseguem no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo com os encontros correspondentes á 15.ª jornada — a segunda da segunda volta. O programa apresenta-se assim:

1.ª Divisão

Lusitano-Beira Mar (0-2), Varzim-Barreirense (1-3), F. Porto-Leixões (3-2), C. U. F.-Benfica (1-6), Académica-Spt. Braga (3-2), V. Guimarães-Sporting (1-1) e V. Setubal-Belenenses (1-0).

2.ª Divisão

ZONA NORTE — Peniche-Spt. Espinho (0-0), Ovarense-Salgueiros (1-0), Penafiel-Sanjoanense (0-2), Oliveirense-Marinhense (0-5), Spt. Covilhã-U. Tomar (2-2), Leça-Boavista (2-1) e U. Lamas-Famalicão (0-2).

ZONA SUL — Seixal-Casa Pia (1-0), Alhandra-«Os Leões» (1-0), Portimonense-Olhanense (0-0), Desp. Beja-Oriental (1-5), Atlético-Torriense (1-2), Sintrense-Almada (1-1) e C. Piedade-Luso (2-0).

O BOTAFOGO

batido pelo Alianza de Lima (Perú)

LIMA, 9 — (A. N. I.) — O Alianza Futebol Clube, de Lima, derrotou a equipa do Botafogo, do Rio de Janeiro, por 3-1, num encontro disputado, ontem, á noite, em Lima.

Leon, do Alianza, marcou o primeiro golo, aos 3 minutos, e o segundo, aos 21. Ao intervalo os peruanos ganhavam por 2-0.

Aos 13 minutos da segunda parte, Leon voltou a marcar para os peruanos e, aos 22 minutos, Jarzinho conseguiu o golo de honra para os brasileiros.

motor

SAI AS 5.as - FEIRAS

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Janeiro de 1936 publicava:

«Apesar da chuva, as amendoeiras começam a florir. O Algarve avança e a sua Primavera veste-se de branco e róseo. É uma «toilette» melindrosa que demanda sol, ar puro, um ventinho ligeiro e fresco, horizontes largos e mar sossegado.

«As chuvadas prejudicam, quando não estragam competamente o formoso cenário que parece delineado por mãos de fada. Este ano, caso se realizem as previsões dos meteorólogos, deve ser propício para o espectáculo das amendoeiras.

«Felizes os que podem goza-lo na ocasião própria, matando a sua sede de pitoresco e gastando pouco dinheiro.»

ANEDOTAS

Não há dúvida...

Uma segunda-feira de manhã, o carrasco vai buscar o condenado á cela da morte.

— Não há duvida... — diz este. — A semana começa mesmo bem...

Podia pagar...

Uma senhora consulta um célebre psiquiatra, a propósito do marido:

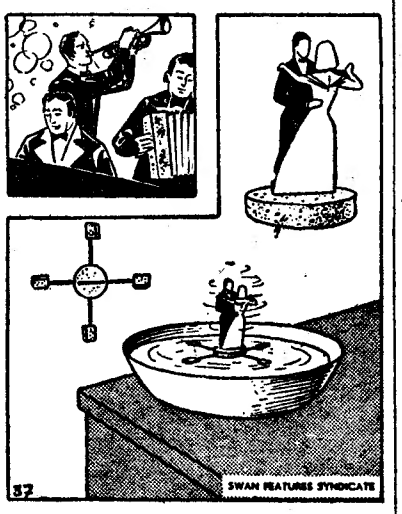
— É terrível, doutor! Imagine que ele se julga um cavalo!... Poderá curá-lo?

— Sem dúvida! Mas desde já a aviso de que o tratamento será muito caro!

— Oh! Não faz mal, doutor: nós podemos pagar. Ele já ganhou onze corridas!...

O cantinho do prestidigitador

Os dançarinos infatigáveis — Passe duas agulhas finas cruzadas por um bocado de rolha de cortiça, coloque pedaços de cortiça mais pequenos na extremidade de cada agulha. Cole depois pequenos pedaços de cânfora nestes fragmentos de cortiça, sempre do lado de baixo. Se colocar este aparelho sobre a água, ele começará a dar voltas sucessivas. Para que a experiência resulte inteiramente é preciso que não exista a menor parcela de gordura, nem na água, nem no próprio aparelho. É bom, portanto, lavar as mãos antes de o pôr a funcionar e recomenda-se lavá-lo, depois de servir, com eter, manobrando-o com pinças. Os pedaços de cânfora fixam-se com cera. Deita-se um pouco de cera derretida sobre a cortiça e fixa-se a cânfora com pinças. Pode tornar-se a experiência ainda mais interessante fixando verticalmente outra agulha na rolha, no centro, e colocando nela um par de dançarinos, recortado em cartolina.



— A propósito, não é o senhor o «Ladrão Galante»?

RIFÕES

★ *Bons dias em Janeiro enganam o homem em Fevereiro.*

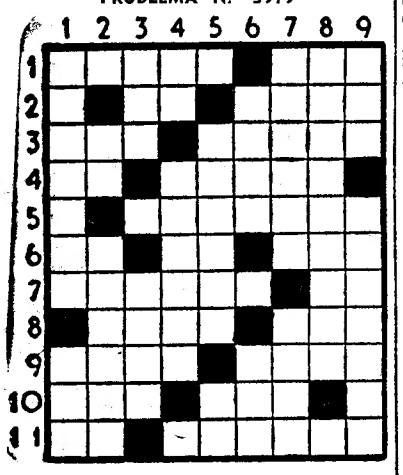
★ *O oiro conhece-se pelo fogo e o homem pelo oiro.*

★ *À mulher nenhum espelho chamou feia.*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 3979



HORIZONTAIS: 1 — Em tempo anterior. Apelido. 2 — Artigo definido. O mesmo. 3 — Ponta acerada. Defunto. 4 — Prefixo de negação. Género de plantas labiadas. 5 — Sufoca. 6 — Antes de Cristo. Em o. Rio da Suíça. 7 — Brejeira. Batráquio. 8 — Bom-senso. Figura que simboliza o povo americano. 9 — Sugo o leite materno. Pega. 10 — Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Pronome relativo. 11 — O lado do vento. Empregamos.

VERTICAIS: 1 — Absorvem. Doença. 2 — Artigo indefinido. Que casou. 3 — Corda de reboque. Versejo. 4 — Pertences. Imundo. 5 — Orelha de porco cozinhada com feijão branco (Prov.). Abreviatura de «quantum satis». 6 — Cidade da Nigéria. Pronome possessivo. 7 — Engata. Ecoem. 8 — Emendaram. 9 — Íntimo. Guarneceis de arames.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3978

HORIZONTAIS: 1 — Orão. Vigo. 2 — Ios. Radar. 3 — Ris. ATÉ. 4 — Urde. Os. 5 — Ásia. És. 6 — Sito. In. 7 — Ara. Legar. 8 — Ba. Penara. 9 — Ari. Nas. 10 — Ossos. Ada. 11 — Seis. Amos.

VERTICAIS: 1 — Oiro. SÁBIOS. 2 — Roi. Aira. SE. 3 — Assusta. Asi. 4 — Rio. Prós. 5 — Rada. Leis. 6 — Vate. Ien. 7 — Ide. ENGANAM. 8 — Ga. Os. Arado. 9 — Oras. Brasas.

PROVÉRBIO: ATÉ OS SÁBIOS SE ENGANAM.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7824

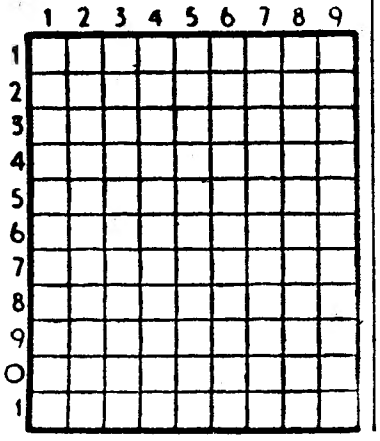
HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Portimão. Abreviatura de página. 2 — Rio da Suíça. Lavrou. 3 — Época da vida. 4 — Símbolo químico do bário. Ave pernalta. Abreviatura de átomo. 5 — Ventarola. Alúmen. 6 — Troveja. Rezam. 7 — Aqui está. Içara. 8 — Batráquio. Acredita. O mais. 9 — Simular. 10 — Estimai. Cause dor ou pena. 11 — Conjunção. Pele dura de certos animais.

VERTICAIS: 1 — Humilhariam. 2 — Nota musical. Descerrava. Ruim. 3 — Caminha. Preposição e artigo definido (pl.). Cabelos brancos. 4 — Manda. Tomba. 5 — Patrão. Apelido. 6 — Nome de mulher. Que tem óleo. 7 — O vencimento diário de um soldado. Larva das feridas dos animais. Rata. 8 — Preposição e artigo definido. Gostara muito de. Atmosfera. 9 — Republica da América Central.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7823

HORIZONTAIS: 1 — Oslo. Copo. 2 — Uro. Sai. 3 — Vai. Tri. Ir. 4 — Régio. 5 — Amar. Irás. 6 — El. Co. 7 — Alar. Casa. 8 — Iates. 9 — Au. Seu. Pi. 10 — Grã. Ien. 11 — Aaro. Fora.

VERTICAIS: 1 — Ouvia. Alaga. 2 — Sr.ª Mel. Ura. 3 — Ló. Ralai. Ar. 4 — Ter. Rás. 5 — Erg. Teu. 6 — III. Céu. 7 — Os. Orças. Io. 8. — Pai. Aos. Per. 9 — Oiros. Atina.



CURIOSIDADES

A coroa de espinhos do martírio de Jesus

Segundo uma velha tradição, há uns setecentos anos a coroa de espinhos do martírio de Jesus ficou a pertencer aos reis da França; e foi São Luís quem a recuperou, pagando a importancia, que a relíquia caucionava, de uma dívida para com os Venezianos, contraída por Balduino II.

Aquele soberano, São Luís, recebeu-a, depois, em Villeneuve, l'Archevêque, em 10 de Agosto de 1239; e, no dia seguinte, acompanhado pelo irmão, Roberto, conde de Artois, ambos descalços, pela rainha Branca, de Castela, e por toda a corte, depositou-a na catedral de Sens.

Investigações nas terras do gelo

Uma expedição científica sueca, dirigida pelo prof. Gunnar Hoppe e pelo dr. Valter Schytt, de Estocolmo, partirá para Spitsberg em Julho do próximo ano, para estudar o processo de elevação da terra a nordeste daquela ilha.

Pensam os cientistas que poderão assim determinar a extensão do revestimento de gelo da região primitiva.

EFEMÉRIDES

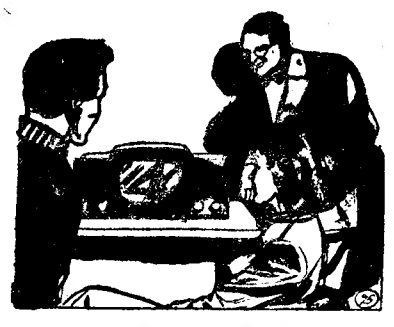
Janeiro

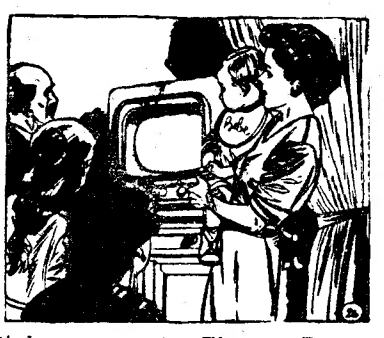
● 1872 — Dia 9 — *Em meio de grande agitação, com as províncias revoltadas e perseguições políticas, Afonso XII desembarca em Barcelona, para ser coroado rei da Espanha.*

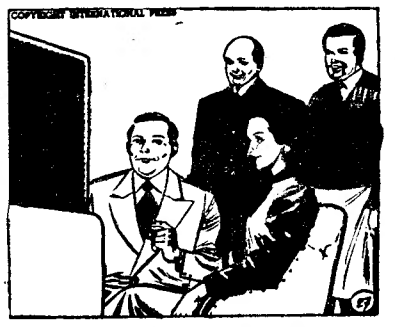
● 1916 — *Em plena guerra mundial, os alemães desencadeiam a grande ofensiva militar na Champagne.*

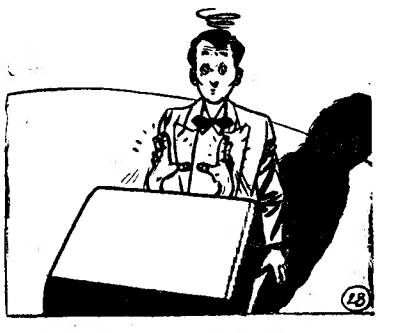
FACTOS REAIS

A TELEVISÃO









25 — *A Televisão seduziu, evidentemente, desde a primeira hora, os políticos, já que lhes conferia o prestígio do gesto, ausente da Rádio. Numa das ultimas eleições para o cargo de governador do Estado de Nova York, o candidato Thomas Dewey transformou por completo a eloquência política «a domicílio». Chamou á sua campanha eleitoral uma «campanha de amigo». O telespectador via-o sentado no seu escritório, nunca em plano posterior e também nunca sobre um estrado. E Dewey conversava com os eleitores como se estivesse ao pé deles, como se estivesse nas suas salas de estar ou de jantar. Apresentou-lhes a mulher e os filhos, falou-lhes dos problemas quotidianos e do mau tempo, fazendo, entre parêntesis, uma exposição perfeita do programa que tinha em mente. Thomas Dewey, claro, foi eleito.*

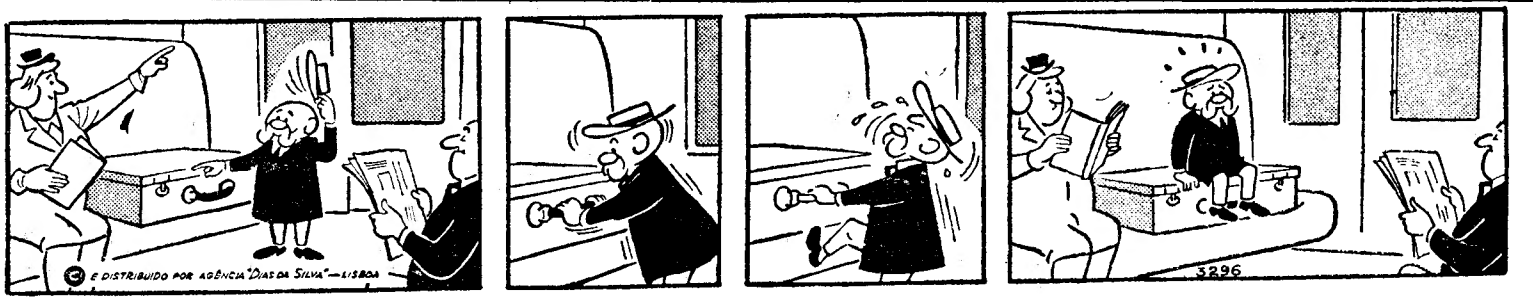
26 — *Mas o lar, a vida de família, tiram, apesar de tudo, outros benefícios da televisão. Um jornal inglês informou-nos de que, durante os primeiros 9 meses de 1953 (a estatística tinha então todo o ar de novidade), as entradas nos cinemas haviam diminuído de 36 milhões na Grã-Bretanha. A televisão amarrava — e continua a amarrar — os espectadores em suas casas. As organizações sindicais do norte da França constataram que, a partir da abertura da estação «Télé-Lille», 80 por cento dos aparelhos de televisão da região foram comprados por operários, os quais já não saem de casa á noite, por terem encontrado um entretenimento no próprio seio da família. E as organizações sindicais queixam-se — no que são imitadas pela industria cinematográfica...*

27 — *Vejamos outros aspectos da questão. A Segurança Social francesa notou já uma diminuição dos acidentes de viação durante a noite e das doenças de origem alcoólica. A Repartição de Desemprego deu publicidade, na capital francesa, a um outro pormenor: as criadas mantêm durante mais tempo os seus empregos em casas onde há televisão. Estes patrões com televisão são mais bem dispostos e a atmosfera doméstica ganha aspectos mais acolhedores. As criadas são mais bem tratadas, e, geralmente, convidadas a participar dos prazeres e das emoções do pequeno «écran». Voltamos á família á moda antiga, em que os servidores constituem outros tantos membros regulares da tribo...*

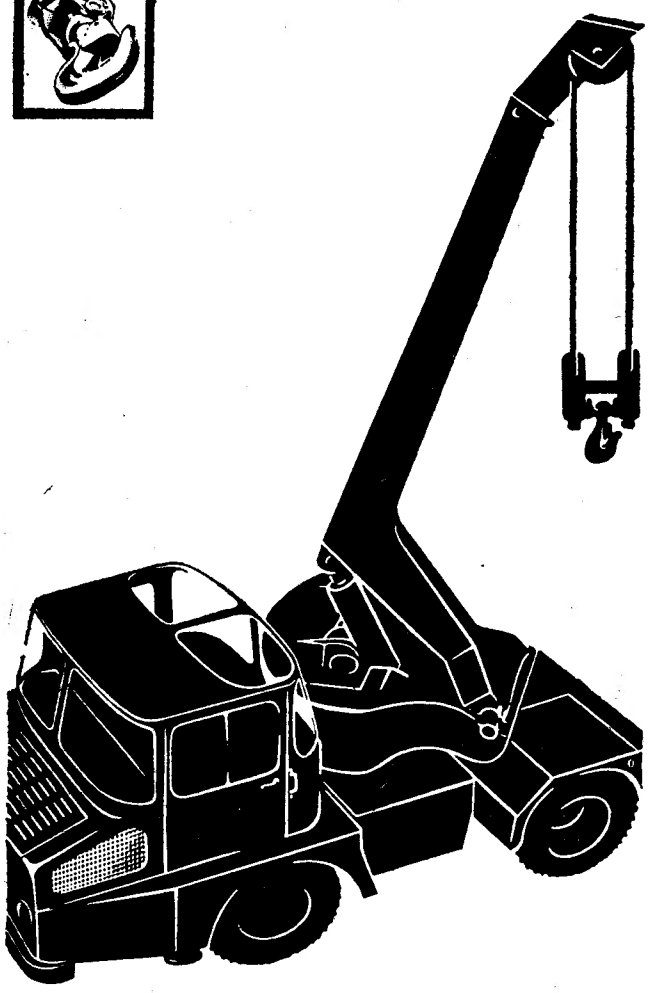
28 — *Há, a justo título, censores que exigem um «contrôle» severo sobre as emissões de televisão, que penetram a toda a hora na intimidade do lar. «A televisão é o hipnotismo em nossa casa», dizia, há tempos, um porta-voz das ligas católicas francesas. E o arcebispo de Cantuária proclamou que «a televisão é o maior desastre moral que o Ocidente conheceu desde o começo da sua História». Há uma parte de verdade nestas afirmações, mas dentro de pouco tempo, como na rádio, o chefe de família não terá mais do que rodar um botão para passar das imagens nocivas a um espectáculo decente.*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DEMAG EQUIPA TODA A INDUSTRIA



Mobilize grandes forças!

Nos carregamentos, no transporte, no empilhamento, na montagem - em serviço nos depósitos e estaleiros - em toda a parte as gruas móveis «Demag» dão provas do seu grande rendimento e justificam a confiança nelas depositada. As gruas móveis «Demag» são construídas segundo a técnica mais evoluída, sendo uma combinação perfeita do guindaste e do automóvel.
Convença-se por si próprio das possibilidades da grua móvel «Demag». Os nossos especialistas estão ao vosso dispor. Uma assistência exemplar garante a eficiência da vossa máquina.

ROMAR — UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA
SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, LDA.
LISBOA — TRAVESSA DA GALÉ, Nº 9. TEL. 635670 / 634061
PORTO — R. DE SÁ DA BANDEIRA, Nº 589/603. TEL. 25871/32205

Peça a nossa tabela de preços especiais

Aproveite esta oferta de 22 Válvulas para T. V.

por Esc. 453$60

Para a província Portes de nossa conta.

PCF80	20$00	PCL86	27$00	EF183	18$00
PCL82	21$00	PCL84	22$80	ECC82	14$50
PL84	19$00	ECH83	19$00	PL36	28$00
PCC88	28$60	ECH84	19$80	PY88	24$00
PCF82	18$00	EF80	13$80	DY87	19$00
PCL85	27$00	PCF86	23$70	DY86	16$80
PF86	22$20	EF184	19$00	PY81	15$00
				PY82	16$80
	155$80		145$10		152$10

Representante das Válvulas EDISWAN para Portugal
REIS, PEREIRA & RIBEIRO, LDA.
RUA DE S. JOSÉ N.º 51 - 1.º — LISBOA TELEF. 34155 - 328938

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

VIDA MUSICAL

Música gravada

CARNET DE NOTES 22 — Se o que estava determinado se cumpriu, no dia 7 efectuou-se, em Paris, a 1.ª audição de uma nova versão de «*Le soleil des eaux*», do compositor Pierre Boulez (poemas de René Char). A 1.ª audição mundial foi dada em Berlim, há dois meses, por sua vez precedida a poucas semanas de distancia de uma audição da primeira versão da peça, em Londres (B. B. C., *promenada concert*, dir. P. Boulez). Desta obra, é destacada a «*Complainte du lézard amoureux*», para ser apresentada no *Carnet de notes 22* (distribuído pela casa Heugel, Paris). Primorosamente cantada por Joséphine Nendrick, notamos a adesão perfeita do papel da voz com o papel dos instrumentos; e impõe-se-nos a linguagem directa, ao mesmo tempo do que complexa e requintada, de Pierre Boulez, em que nada parece faltar, nem parece tão-pouco supérfluo.

Segue-se um fragmento de «*Diaphonies*», de Gilbert Amy, de um mais acentuado «sensacionalismo» tímbrico do que o fragmento de «*Le soleil des eaux*». Mas ambos nos fazem penetrar por igual na amálgama do mundo antiquíssimo que a consciência revela, dando-lhe foros de mundo novo.

A outra face apresenta um fragmento do 1.º andamento da 2.ª Sinfonia de Henry Dutilleux, de cativante ondulação e sólida factura, mas claramente enfeudado nos precedentes tradicionais. Completa esta face o Scherzo da 10.ª Sinfonia de Darius Milhaud, onde a melhor leveza do espírito francês é entrecortada por uma severidade quase Honeggeriana.

CANÇÕES REGIONAIS PORTUGUESES PARA CORO MISTO A CAPPELLA — Fernando Lopes Graça, em dois discos também de pequenas dimensões, editados pelos A. S. P., facilita a divulgação de Canções Regionais Portuguesas do vasto repertório criado por ele, e constantemente avolumado, para o Coro da Academia de Amadores de Música.

São oito canções em cada disco, e nelas pode admirar-se o sabor genuino da música regional, realçado pela lavra do compositor. Como escreve Nuno Barreiros, nas notas impressas nas costas da capa, «*A escolha das canções obedece sempre a um critério qualitativo, tanto no material em si como nas sugestões que ele nos pode oferecer... Mantém-se e reforça-se o espécime popular na sua integridade. Os recursos técnicos e estéticos adoptados nos arranjos corais estão em íntima relação com o caracter das linhas melódicas que lhes servem de base e o substrato expressivo que elas denunciam.* E', também, considerado *o significado da letra... como sugestão do ambiente a criar e do enquadramento formal do trecho*»...

Nestes dois discos, é, na verdade, ao aspecto documental do assunto que é preciso dar o primeiro lugar, não esquecendo tão-pouco que qualquer trabalho sobre dados já existentes não excluem a afirmação da personalidade do compositor — segundo prevenções feitas pelo próprio autor, e com as quais só há que concordar absolutamente. A qualidade da gravação em si, porque foi feita em condições especiais, bem assim a maior ou menor valorização das execuções, estarão em segundo lugar.

Como documentos mais valiosos, e bem diferenciados entre si, apontaremos no primeiro disco o «Mirandum», romance em dialecto mirandês, o que lhe confere um cunho muito especial, «Olha a laranja» e a sua graciosa leveza, «Senhora Santa Luzia», «*autêntica joia de expressão, ao mesmo tempo hierática e fervorosa... realçada pelo arranjo coral*», e «Ó meu Divino Senhor», apesar de prejudicada pela gravação (como também a «Senhora Santa Luzia»), onde «*o compositor reforça e amplifica o profundo dramatismo da melopeia*». No segundo disco, o fragmento da «Oração de Santo Antóino» e o chiste bem popular da sua religiosidade, «O milho da nossa terra» e o seu cálido amor ao pão, «Irmãos meus, cuidai na morte», menos granítica do que «Ó meu Divino Senhor», mas admirável também, e «Maria da Conceição», também por ser uma das mais perfeitas execuções do Coro da Academia de Amadores de Música.

FRANCINE BENOIT

Necrologia

FALECIMENTOS

Francisco José Martins

Faleceu o sr. Francisco José Martins, de 88 anos, natural de Lisboa, director do Banco de Portugal (aposentado), irmão da sr.ª D. Maria Sezerina Branco Martins.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, sai amanhã, da residência, na Travessa das Águas Livres, 10 (ás Amoreiras), pelas 16 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

FUNERAIS

Manuel Gomes dos Reis Pereira

Constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar o funeral, que ontem saiu da igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda, do sr. Manuel Gomes dos Reis Pereira, cujo falecimento causou grande pesar, não só entre os familiares, mas em todos aqueles que o conheciam e o estimavam, com muito apreço pelas suas qualidades.

Antigo oficial da Marinha Mercante e combatente da primeira Grande Guerra, revelando em transes difíceis, a par de reconhecida competência, rara coragem, inexcedível dedicação, a serenidade e o estoicismo requeridos no seu posto de grandes responsabilidades.

O sr. Manuel Gomes dos Reis Pereira, que deixou na sua corporação um nome respeitado, como continuador das grandes tradições dos nautas, sabedores, competentes, com paixão e profundo conhecimento da arte de navegar, conquistou, também, não só no seu meio, mas de forma geral, inumeras e sólidas amizades e, também, o respeito devido a um homem de recto carácter, compreensivo, com uma vida de trabalho e dedicado em extremo aos deveres para com os seus e o semelhante. Foi esposo e pai exemplar e o seu desaparecimento deixa muitas saudades.

Natural de Vila Nova de Gaia, contando 86 anos, o sr. Manuel Gomes dos Reis Pereira era viuvo, pai das sr.as D. Isaura da Silva Pereira Duarte, D. Juvenália da Silva Pereira Quinhones de Sá e D. Áurea da Silva Pereira Guerra e avô dos srs. Mário David Duarte e Manuel da Silva Pereira Taborda e da sr.ª dr.ª D. Maria Ivone Pereira Taborda Rodrigues Vaquinhas; e sogro do nosso estimado companheiro de trabalho Eugénio Quinhones de Sá, chefe dos Serviços Administrativos do «Diário de Lisboa», a quem acompanhamos no seu profundo desgosto.

Inúmeras pessoas de todas as categorias sociais incorporaram-se no préstito fúnebre, no qual estiveram representadas todas as secções do nosso jornal.

Um bairro clandestino

vai ser legalizado

ÉVORA, 9 — O ministro das Obras Públicas aprovou grande parte do projecto de urbanização do bairro do Poço de Entre-as-Vinhas, em Évora.

Com esta decisão ministerial vai entrar na legalidade este populoso bairro, construído na clandestinidade.

Foi homenageado um guarda-freio após 38 anos de serviço da C. C. F. L.

Joaquim Rodrigues da Silva

Vai sendo vulgar as empresas habituarem-se a distinguir funcionários que passam dezenas de anos ao seu serviço.

Mais uma vez, agora, um funcionário exemplar, da Companhia Carris, viu galardoados os seus 38 anos de serviço prestados naquela empresa como guarda-freio. A homenagem, realizada na sexta-feira, de tarde, foi promovida por um grupo de colegas e amigos do sr. Joaquim Rodrigues da Silva, guarda-freio da estação do Arco do Cego, que assim quiseram pôr em destaque a muita admiração que colegas e superiores têm pela dignidade com que aquele funcionário cumpriu as suas obrigações, para com a empresa e o publico, durante quase quarenta anos.

A' sessão, que decorreu no refeitório da estação do Arco do Cego, assistiram funcionários superiores da C. C. F. L., entre eles o director de tráfego, representantes do Sindicato, do Jornal dos Transportes Urbanos de Lisboa e da revista «Lisboa Carris».

O homenageado, que nasceu no dia 1 de Janeiro de 1900, foi atingido pelo limite de idade no passado dia 1, recebeu durante a festa um diploma que recorda a sua passagem pela Carris.

Junta Nacional dos Produtos Pecuários

DELEGAÇÃO DE LISBOA

No dia 20 do corrente mês, pelas 15.30 horas, na Rua Castilho, n.º 36 - 1.º andar, proceder-se-á á arrematação de farinhas de sangue, carne, carne e osso e gorduras industriais de 1.ª e 2.ª a produzir no Matadouro de Lisboa até 31 de Dezembro do corrente ano. As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria da Delegação e as propostas, em carta fechada, devem dar ali entrada até ao dia e hora acima indicados.

+

FRANCISCO JOSÉ MARTINS

Director do Banco de Portugal (aposentado)

FALECEU

Maria Sezerina Branco Martins Maria Manuela Branco Martins Garoupa, marido e filhos (ausentes), Carlos Branco Martins, mulher e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações o falecimento do seu extremoso irmão, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da sua residência, Trav. das Águas Livres n.º 10 (ás Amoreiras), para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA SALGADO

A nova refinaria
da Sacor em Matosinhos

(Continuação da página central)

namento por alturas do Verão desse mesmo ano.

Adjudicados a uma empresa americana o projecto e direcção da construção das unidades fabris

Exigindo a construção de grandes e complexas refinarias de petróleos o completo domínio de conhecimentos técnicos altamente especializados, ainda não suficientemente generalizados em Portugal, e de experiência largamente comprovada, bem como a intervenção de poderosas organizações de engenharia, também por ora inexistentes entre nós, tornava-se impossível à Sacor confiar a elaboração do projecto e a construção da obra a firmas portuguesas.

Assim, foi o encargo confiado à Foster Wheeler Corporation, firma americana de engenharia mundialmente conhecida pela sua competência neste campo.

Esta sociedade, foi escolhida em concurso feito com base num caderno de encargos elaborado pela Sacor para que foram convidadas outras firmas de engenharia de renome internacional, como a Société Française des Techniques Lummus e a Edeleanu Gesellschaft m. b. H.

Actuará, portanto, a Foster Wheeler como única responsável pelo projecto e pela supervisão da construção e de arranque da refinaria e intervirá na selecção dos fornecedores de equipamento e dos empreiteiros de construção e montagem das unidades, agindo ainda como mandatária da Sacor nos contratos a estabelecer para o efeito.

Uma outra firma americana, a Hydrocarbon Research Inc., cujos serviços, de resto já foram utilizados pela Sacor quando da grande ampliação feita na Refinaria de Cabo Ruivo em 1952, executará por conta da Foster Wheeler uma parte do projecto.

A técnica e a indústria nacionais terão larga participação no empreendimento

A engenharia portuguesa será amplamente utilizada na construção da nova refinaria, quer para o desenvolvimento do projecto mecânico ligado ao fabrico dos equipamentos a produzir no País, quer no projecto e edificação das construções pròpriamente ditas.

Além disso, estando exceptuada da empreitada de engenharia adjudicada à Foster Wheeler a supervisão da construção dos edifícios não fabris (escritórios, oficinas, armazéns, cantina, etc.), a captação e a adução da água necessária ao abastecimento da refinaria, as terraplenagens destinadas à implantação das unidades, a ligação por oleodutos da refinaria ao Porto de Leixões e muitas outras obras ainda, grande soma de trabalhos fica reservada pela Sacor para as empresas portuguesas, além daqueles que lhes serão entregues através da Foster Wheeler.

Por outro lado, a Sacor utilizará na construção das unidades fabris os serviços das indústrias nacionais construtoras de equipamentos na medida em que estas disponham de capacidade livre e possam efectuar os fornecimentos com as características qualitativas necessárias, a preços adequados e dentro dos prazos exigidos pelo programa de construção fixado. Também em idênticas condições será utilizada no transporte do equipamento a importar a capacidade disponível dos meios de transporte nacionais.

Deste modo, o grandioso empreendimento que a Sacor tem entre mãos, além de vir contribuir a breve espaço para o desenvolvimento económico do País e para a criação de oportunidades de emprego na refinaria a numerosos técnicos e operários, traduz-se imediatamente num acréscimo importante de possibilidades para as empresas nacionais de metalomecanica, de engenharia, construção civil, transportes e muitas outras.

Verdadeira política nacional de petróleos

De salientar, finalmente, que destinando-se grande parte da produção da nova refinaria ao mercado internacional, designadamente a de lubrificantes, se reforçará consideràvelmente o volume das nossas exportações, ao mesmo tempo que se eliminará práticamente a necessidade de importar lubrificantes, o que trará a Portugal uma economia de divisas estimada em milhão e meio de contos.

Pelo que respeita à exportação de lubrificantes, é já do conhecimento público que cerca de metade da produção da refinaria se destina nos primeiros dez anos à Mobil Internacional que os utilizará, como óleos-base, na sua indústria mundial, adquirindo-lhe a Sacor por seu lado, nos termos dos contratos existentes, quantidades apreciáveis de ramas para refinação.

Dir-se-á, pois, que os novos empreendimentos da Sacor se integram inteiramente no plano de conjunto a que a empresa de há muito se vem votando na prossecução de uma autêntica política nacional de petróleos.

ARDOR?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

CASA DE LAFÕES

Na Casa de Lafões efectua-se hoje, a partir das 22 horas, o segundo baile deste mês.

MILENA (a da praia)
Preciso falar-te. É urgente.

O TEMPORAL EM MOÇAMBIQUE

(Continuação da 1.ª página)

vindos em auxílio amigo das populações portuguesas atingidas pelo temporal.

Prossegue o socorro às populações sinistradas

Forças do Exército e da Marinha, secundadas pela Cruz Vermelha, pela Organização Provincial de Voluntários, pelos Escoteiros e a Polícia, continuam empenhados em ajudar a regularizar a situação nos bairros limítrofes de Lourenço Marques, e nas regiões inundadas, e levando socorros ás populações necessitadas, na baixa do Umbeluzi. Também prestam auxílio ás famílias cujas habitações foram destruídas pelas cheias, e parte das quais, transportadas para esta cidade, ficaram alojadas em escolas primárias e nas instalações militares de Boane.

Três camiões de víveres oferecidos pela Suazilândia

Além do auxílio prestado pela Africa do Sul, enviando três helicópteros «Alouette» para cooperarem com os helicópteros portugueses em missões de salvamento, regista-se a oferta, por parte da Suazilandia, de três camiões de víveres, destinados ás populações que sofreram maiores prejuízos com as cheias.

Encontra-se a caminho de solução o abastecimento de água á cidade e brigadas de operários continuam a reparar os estragos na capital da província.

Grandes prejuízos na agricultura

Assinala-se o prejuízo causado á agricultura pelo ciclone «Claude» e pelas chuvas torrenciais que se lhe juntaram, fustigando a cidade, João Belo e Inhambane.

As plantações de cajueiros sofreram grandes prejuízos e as culturas de vários tipos ficaram mais ou menos completamente destruídas, em muitas áreas.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE PORTUGUESA EM NOVA YORK

Chegou a Lisboa, esta tarde, por via aérea, o sr. Carleton Smith, presidente do National Arts Foundation de Nova York, que veio á Europa contactar com os principais centros de arte e obter a cedência de manuscritos célebres, especialmente do compositores. Falando á Imprensa, disse que vem pedir apoio para efectuar, em Nova York, uma exposição de arte portuguesa.

Faleceu Francisco Pereira
—sócio n.º 1 do C. F. Belenenses

Francisco Pereira

Francisco Abel Nunes Pereira, ontem falecido, era figura muito conhecida nos meios desportivos.

Começou a sua actividade de futebolista no Benfica e, após breve passagem pelo F. C. Porto, fez parte do grupo dos 28 fundadores do C. F. Belenenses, que em reunião de 2 de Outubro de 1919, escolheram a Junta Directiva do Clube.

Francisco Pereira ficou então sendo o sócio n.º 3 e com o falecimento dos associados que o antecediam, Henrique Costa e seu irmão Artur José Pereira, passou a ser o sócio n.º 1.

Futebolista de mérito fez então parte da primeira equipa do clube que, em 30 de Novembro de 1919, defrontou o Império.

Sócio honorário do clube teve, ainda, acção preponderante na construção do Estádio do Restelo e, quando da sua inauguração, o estandarte do Belenenses foi por ele conduzido.

Como sargento do Exército esteve algum tempo em Africa e aí, também, a sua acção no campo desportivo se fez sentir.

Regressado á Metrópole, foi admitido como funcionário da Associação de Futebol de Lisboa onde durante 30 anos conquistou muita estima e só granjeou simpatias.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua do Embaixador, 69, 1.º Dt.º, para o cemitério da Ajuda.

Foi decretado o estado de emergência no Ceilão

COLOMBO, 9 — (F. P.) — Foi decretado o estado de emergência em todo o território cingalês e estabelecido o recolher em Colombo das 21 ás 4 horas da manhã, em consequência das violentas manifestações antigovernamentais registadas no sábado na capital para protestar contra o projecto de lei oficializando o emprego da língua tamil nas províncias setentrionais e oriental do país.

Durante as manifestações, que deram lugar a choques muito violentos com a Polícia, um jovem monge budista foi morto pela explosão de uma granada lacrimogénea, e, segundo um dirigente comunista, 55 pessoas teriam sido feridas. As manifestações, que se estavam a transformar em motim, deram origem a que a Polícia carregasse sobre a multidão, que danificou veículos, incendiou uma estação de distribuição de carburante e saqueou estabelecimentos.

O primeiro-ministro, Dudley Senanayake, afirmou que faria respeitar a ordem e a lei, se fosse preciso, dando ordem para abrir fogo contra os fautores de perturbações.

Parece vencida a crise dominicana

WASHINGTON, 9 — (A. N. I.) — A crise dominicana parece ter passado, com a vitória de Hector Garcia Godoy no mais grave dos incidentes que se lhe deparou desde que, em Setembro, foi escolhido para presidente provisório — é a opinião geral das autoridades de Washington.

Da Republica Dominicana chegam notícias de que a força de paz interamericana domina as posições-chave e de que as forças que tentaram rebelar-se já se encontram a dezasseis quilómetros da capital, na base aérea de San Isidro.

A crise principiara na quinta-feira á noite, quando essas forças do Exército dominicano cercaram o Palácio Nacional e o isolaram do resto da cidade.

O ministro das Forças Armadas, Francisco Rivera Caminero, e o seu adjunto anunciarão hoje se aceitam exilar-se, para bem do país.

Rivera Caminero será nomeado adido naval em Washington e para ministro das Forças Armadas é convidado Ramon Emilio Juarez, oficial da Armada.

Entretanto, uma emissora clandestina de rádio que se intitula «Voz Nacionalista na Defesa da Democracia» pediu ontem ao Governo Garcia Godoy que autorize o general Elias Wessin y Wessin a regressar á Republica Dominicana.

Acrescentou que o Governo está a «fazer namoro» aos esquerdistas e concedeu-lhe vinte e quatro horas para tomar uma decisão sobre a demanda.

Dois mortos e um ferido grave
por acidentes de viação em Aveiro

AVEIRO, 9 — Durante a noite, um veículo pesado com atrelado, de uma firma de Ílhavo, conduzido pelo motorista sr. Gomerzindo da Silva Andrade, de 24 anos, casado, residente em Quiaios (Figueira da Foz), quando seguia desta cidade para Ílhavo, atropelou, junto das instalações da Fábrica de Laticínios de Aveiro, uma mulher cuja identidade não foi possível averiguar. Supõe-se, no entanto, que seja natural da vizinha vila de Ílhavo.

Conduzida ao hospital desta cidade a infeliz chegou ali sem vida.

Outro desastre fatal

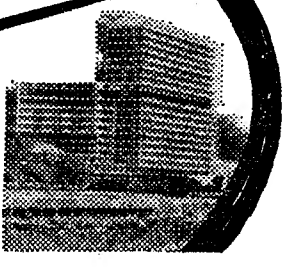
Hoje cerca das 11 horas, no lugar da Quinta do Picado, á saída desta cidade, dois ciclomotoristas que seguiam no mesmo veículo embateram numa furgoneta e um deles teve morte quase imediata, ficando o outro em estado gravíssimo no hospital da localidade. Não foram ainda identificados pelo facto de não serem portadores de quaisquer documentos.

HOTEL ESTORIL-SOL
AMBIENTE DE LUXO

SALAS PRIVADAS E SALÕES COM CAPACIDADE ATÉ 1200 PESSOAS • BANQUETES • LANCHES DE CASAMENTO • COCKTAILS • CONFERÊNCIAS • CONGRESSOS •

PREÇOS NORMAIS

TEL. 28283I (15 linhas)



O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco e havia neblina em algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 18; Mínima: Penhas da Saude, —2°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 7°; Faro, 9°; Funchal, 14°; Lisboa, 9°; Penhas Douradas, 0°; Portalegre, 5°; Porto, 7°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 13°,8; na atmosfera, 12°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 14°,4; mínima, 8°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 14°,5; mínima, 6°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, vento fraco tornando-se moderado de sudoeste, períodos de chuvisco ou chuva fraca, a partir do fim da tarde de hoje. Pequena subida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 55* *Ocaso ás 17 e 29*

FASES DA LUA

Dia 13 — Dia 21 — Dia 29 — Dia 6

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 9 — Às 4 e 40 e 17 e 10. Dia 10 — Às 5 e 30 e 18 e 02.

BAIXA-MAR — Dia 9 — Às 10 e 30 e 23 e 30. Dia 10 — Às 11 e 20 e 23 e 30.